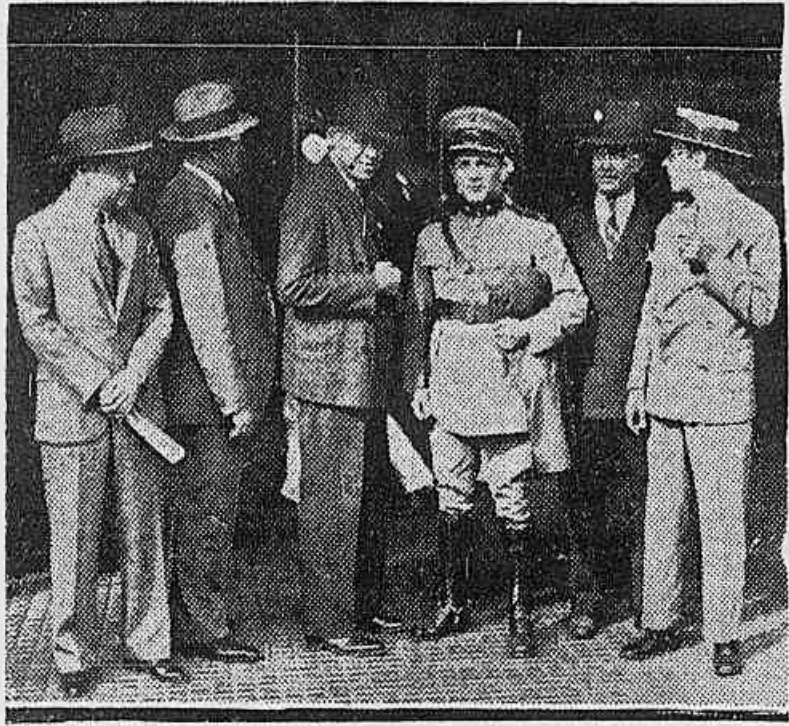


Segundo as ultimas noticias eleva-se a 120 o numero de pessoas desaparecidas no sinistro do paquete francez "Georges Philippart"

S. Paulo exaltado no entusiasmo de um revolucionario do Norte

O major Magalhães Barata louva aos "Diarios Associados" os esforços da industria paulista e prevê as vantagens de aproveitamento mais largo pelas suas fabricas da materia prima paraense — Duas palavras sobre a greve — A impressão deixada pelo interventor do Pará em São Paulo



Photographia feita na "gare" da estação D Pedro II, quando desembarcava o major Magalhães Barata

De regresso da sua excursão pelo interior do Estado de São Paulo, onde o levou o convite do coronel Quito Junqueira, por intermédio dos "Diarios Associados" para presidir a inauguração da Nova Usina Junqueira, em Igarapava, chegou ontem a esta Capital, pelo Cruzeiro do Sul o major Joaquim Barata, que foi recebido na "gare" da Estação D. Pedro II por numerosos amigos.

A noite, no America Hotel, tivemos o ensejo de colher algumas interessantes impressões do interventor paraense acerca da sua viagem a S. Paulo. O major Barata recebeu-nos no seu apartamento, onde palestrava com alguns colegas de farda e contranão que ali o foram cumprimentar, fez um breve relato das suas observações, traçando na fluência das suas palavras todo o entusiasmo que lhe comunicou o progresso e o desenvolvimento do grande Estado que vem de visitar.

UM SENTIMENTO DE ORGULHO E ADMIRAÇÃO

— "Volto reconfortado de São Paulo — diz-nos o major Barata — e tomado de um profundo sentimento de orgulho e de admiração pelo formidável espectáculo de vitalidade e pela bella lição de energia que o grande Estado bandeirante nos offerece, com as suas industrias florescentes, a sua cultura, a audacia dos seus empreendimentos, a eficiência do seu trabalho gigantesco, produzindo riquezas novas e criando novas fontes e rendas por todos os cantos.

S. Paulo é uma advertência permanente de optimismo, dentro do Brasil. Quem quiser se sentir orgulhoso da nossa actividade e quem quiser tomar um banho lustroso de coragem e de audacia, para enfrentar os problemas mais sérios e complicados, vá a S. Paulo, visite as suas industrias, procure conhecer por dentro, o intenso labor das suas colmeias de trabalho, onde se reconstituem, uma a uma, todas as células da prosperidade de um grande povo e ha de voltar, forçosamente, reconfortado e satisfeito como voltou.

TECNICA E TRABALHO

— Em meio daquella actividade febril, que se sente latejar, mesmo nos municípios mais pacatos do Estado, o que impressiona é o rigor scientifico, a maravilhosa organização tecnica das industrias que se vão desenvolvendo. Pelo menos, foi esta a impressão que colhi, nas industrias que visitei.

Na Usina União de Ribeirão Preto, na Companhia Paulista de Anápolis, no Instituto de Sericicultura de Campina, na fabrica de Cartuchos Matarazzo, na Fa-

brica Pirelli como na fabrica de automoveis da General Motors, em todos esses centros de trabalho, tudo se faz dentro dos mais rigorosos principios scientificos. Tudo ali se faz certo, porque tudo é rigorosamente calculado, e medido. Aproveita-se tudo. Não se vê nada que faça supor: — Isto foi improvisado! Isto deu certo, por acaso. Tudo está previsto, tudo foi feito depois de cuidadosas pesquisas. A materia prima é escolhida. O machinismo, mais moderno. O pessoal tecnico é escolhido e capaz. O resultado é que a industria paulista tem que vencer, fatalmente, matematicamente.

VIAGEM PROVEITOSA

Esta, a impressão que trago da industria paulista.

Impressão magnifica, admirável. E' difficil fazer uma idéa daquilo que representa, por exemplo, em esforço, uma criação como, por exemplo, a Usina União, que tudo é de melhor e do mais perfeito, desde a materia prima, a canna, oriunda de Java, seleccionada entre estirpes vegetaes de fama, depois de uma selecção rigorosamente scientifica, até o ultimo pormenor da usina cuja produção já attinge a meio milhão de saccos por anno.

A SERICICULTURA

E' necessario ver para compreender o que representa em intelligencia applicada, em cuidado e paciencia, uma obra como o Instituto de Sericicultura, onde o bicho da seda é seleccionado muito antes de nascer, porque a selecção começa pelo ovo. Enfim, eu passaria a noite a falar, se

(Continua na 2ª pagina)

A catastrophe do "Georges Philippart"

FOI DURANTE UM BAILE NOS SALOES DO NAVIO QUE SE VERIFICOU O TREMENDO SINISTRO — AINDA MAIS DE OCEM PESSOAS DESAPARECIDAS

PARIS, 18 (H.) — Communiqué de Aden qua, segundo informações dos sobreviventes do sinistro do "Georges Philippart", o fogo se manifestou a bordo durante um baile nos salões do vapor. Com o ruído da festa, os passageiros só tardiamente tinham ouvido o signal de alarme, motivo pelo qual haviam sido muitos cercados pelas chamas. O primeiro escalero lançado ao mar não fora encontrado pelo "Mahaud" senão cinco horas depois.

O NOME DE ALBERT LONDRES AINDA NÃO APPARECEU NA LISTA DOS PASSAGEIROS SALVOS

PARIS, 18 (H.) — A companhia Messageries Maritimes confirma que o ministro das Finanças do Annam se encontra entre os naufragos do "Georges Philippart" e annuncia que o nome do jornalista Albert Londres não figura na lista dos passageiros recolhidos a bordo dos navios que socorreram o vapor sinistrado.

O NUMERO DE DESAPARECIDOS E' ELEVADO

PARIS, 18 (UTB) — Segundo as ultimas noticias precedentes de Suez, o numero total dos desaparecidos no desastre do navio motor francez "Georges Philippart" é de 120, quasi todos passageiros do navio incendiado.

As causas do sinistro, ao contrario do que se affirmou a principio, ainda não são conhecidas, inclinando-se os technicos, todavia, a crer que se tenha produzido um curto circuito.

Como o sr. Borges de Medeiros aprecia o manifesto do sr. Getulio Vargas á Nação

Recebendo os "Diarios Associados", na sua estancia, em Irapuá, o eminente chefe Republicano affirma que a nossa futura Constituição deve tomar como padrão a Carta Magna de 91

A CAMPANHA LIBERAL E A REVOLUÇÃO. A NECESSIDADE DOS PARTIDOS NA ORGANIZAÇÃO DA OPINIÃO PUBLICA NACIONAL. O EXEMPLO ESTRANGEIRO. PROCLAMADOS PELO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL, OS CONSTITUINTES REUNIR-SE-ÃO A' REVELIA DA DICTADURA, SE ESTA NÃO QUIZER CONVOCALOS. A INTEGRAL SOLIDARIEDADE DA POLITICA RIOGRANDENSE A' FRENTE UNICA PAULISTA. "NEM APOIO INCONDICIONAL, NEM OPPOSIÇÃO SYSTEMATICA"

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos Diarios Associados)

(Copyright dos "Diarios Associados")

A entrevista que publicamos abaixo, obtida do sr. Borges de Medeiros pelo enviado especial dos "Diarios Associados", em Irapuá, antes da sua publicação, foi dada á leitura dos srs. Flores da Cunha, Mauricio Cardoso, Raul Pilla, Synval Saldanha e Baptista Luzardo.

Todos esses proceres gauchos, que representam o pensamento da frente unica riograndense, foram accordes em approvar e applaudir as palavras do illustre chefe republicano.

PORTO ALEGRE, 18 (Pelo telegrapho) — Volto de Irapuá verdadeiramente encantado. Hontem, quando aqui cheguei para levar ao Brasil, por intermédio dos "Diarios Associados", a palavra acatada do sr. Borges de Medeiros sobre o ultimo manifesto do ditador á Nação, fui informado pelo sr. Glycerio Alves de que o grande chefe republicano o incumbira de vedar, no momento, a entrada a qualquer jornalista nos seus dominios. Mas, nem por isso, perdi o animo de avistar-me com o homem que, neste instante, representa indubitavelmente a consciencia civil da Nação.

Eu ver isso em face do amavel obstaculo que elle me havia posto em frente, accentuando a extraordinaria significação das declarações desejadas. O sr. Glycerio concordou comigo quanto

á significação das declarações, mas não sei se concordou quanto ao meu desejo de invadir as terras maravilhosas de Irapuá. O que sei é que ás 17 horas já estava viajando com destino á historica estancia do sr. Borges de Medeiros. O caminho, muito chato de buracos, de lama e de pedras, fazia com que o automovel desse pulos constantes, em cabrioladas que levavam nossas cabeças a ameaçarem permanentemente a capota. Parecia-nos, assim, que tudo estava concertado num grande plano de defesa. Propuz-me, porém, com o auxilio do chauffeur, a vencer esses obstaculos.

EM IRAPUÁ

Depois de tres horas de rude viagem através de uma estrada em que não cessavam os solavancos, nosso velho "Oldsmobile" deixou-nos sãos e salvos em Irapuá. Lá estava, a esninha simples e pobre que orgulhosa e egotisticamente abriga uma das mais formidaveis reservas do caracter, da intelligencia e do patriotismo como o Brasil pôde hoje contar. Ia eu finalmente avistar-me com o sr. Borges de Medeiros. Ao apressar-me do portão de sua vivenda, lembrei-me porém de perguntar a mim mesmo se não iria molestar o com minha presença.

56 então pensei no gesto que tive e revoltando-me intransigentemente contra todos os embargos que se me antepuseram no caminho. Chegava ali como victorioso, mas, por outro lado, acha-

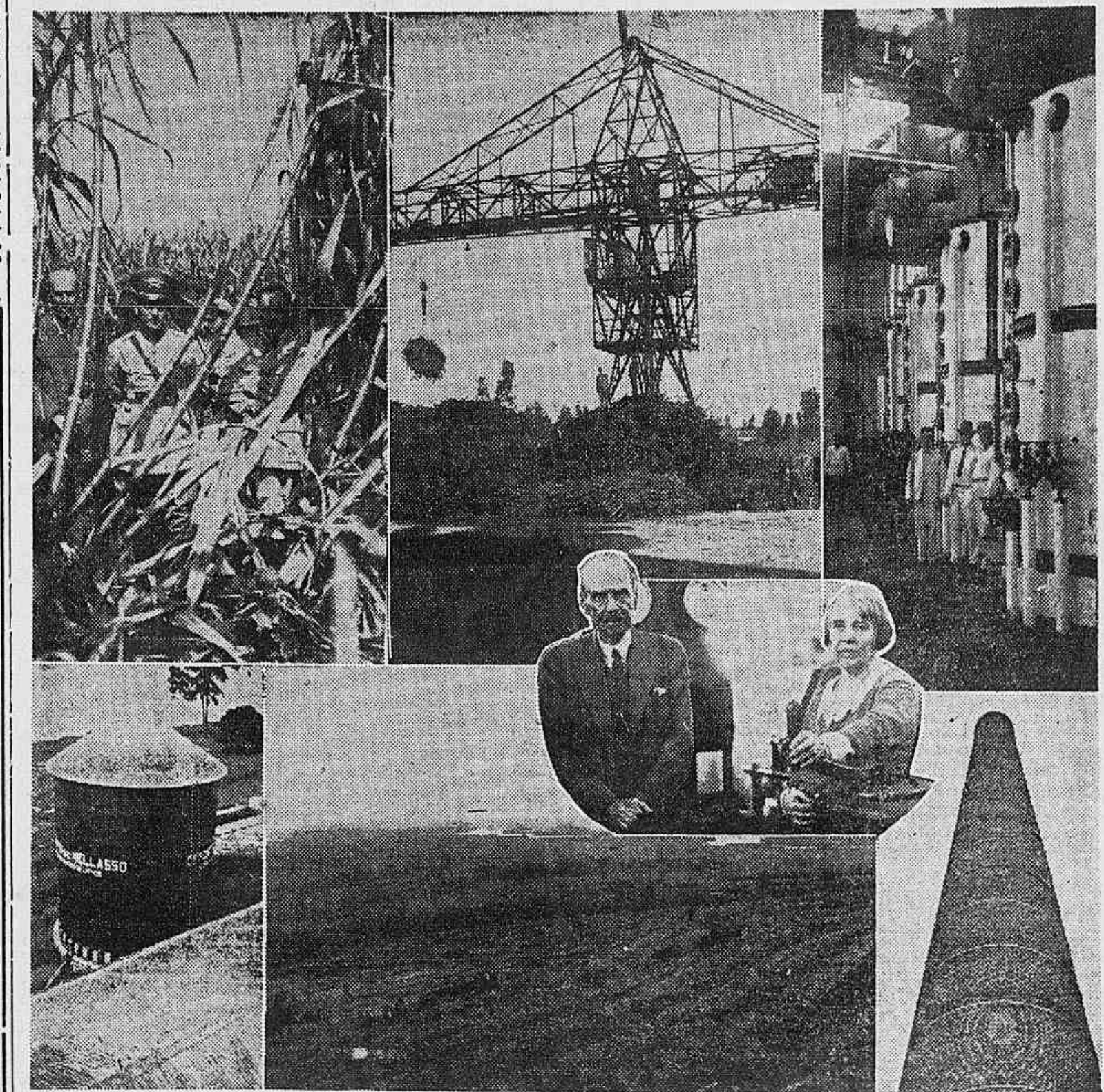
va-me apprehensivo da minha propria imprudencia. Era no entanto magnifica a surpresa que me esperava.

FACE A FACE COM O SR. BORGES DE MEDEIROS

Uma vez no gabinete do eminente chefe republicano, tive desde logo as mais caras provas de hospitalidade. Recebeu-me muito amavelmente, dizendo que o sr. Glycerio havia avisado pelo telephone a minha partida, momentos depois de eu haver deixado Cachoeira. O sr. Glycerio não traia assim. Mas, em meu beneficio, porque me serviu habilmente de introdutor diplomatico. A conhecida hospitalidade de Irapuá cumulo num jantar que me offereceu o sr. Borges de Medeiros. Captivo com o acolhimento, não tive logo coragem para falar-lhe sobre o assumpto que me levava ali. O sr. Borges com carinho verdadeiramente paternal, pediu á mesa as minhas impressões de norteista sobre Porto Alegre e sobre o Rio Grande. Dissolhe do encanto que l-o causou a vista aerea da capital gaucha. Concordou, declarando-me que também já fizera, a passello, um vôo sobre Porto Alegre. Conversamos depois sobre os campos riograndenses, as cochilhas, o pampa que o norte não conhece. E, em seguida, me, Borges de Medeiros offereceu-me fructa, accentuando a differença existente entre os fructos e os doces daqui e os do norte.

(Continua na 14ª pag.)

A "Usina Junqueira", uma affirmação da intelligencia e do espirito realizador do paulista



O JORNAL já teve o ensejo de publicar, em todos os seus detalhes a noticia da inauguração da Grande Usina Junqueira, sem duvida a maior da America do Sul e que constitue um justo orgulho para a intelligencia e o espirito de iniciativa dos paulistas. Hoje podemos offerecer á observação dos nossos leitores a gravura acima, onde se vêem varios aspectos daquella grande fabrica de assucar, installada no sertão de S. Paulo e da ceremonia da sua inauguração. Vêem-se do acto, a partir da direita: o major Barata, interventor no Pará; o dr. Caires Pinto, realizador da grande usina, e o coronel Quito Junqueira num trecho do canavial Java; a poderosa grua com capacidade para 15.000 kilos, no momento em que levantava um fardo de 2.000 kilos de canna, lavando-os antes de entrarem nas moendas; os vacuos, em numero de seis, dos mais perfeitos do mundo, construídos na fabrica Skoda, de Praga. Ao centro, d. Sinhá Junqueira, tendo ao seu lado o coronel Quito, move a alavanca propulsora de energia dos gigantescos machinarios da usina. Em baixo a partir da esquerda: o tanque deposito, com capacidade para 1.000.000 de litros de melao, visto do alto da destilatoria; bello aspecto das plantações, vendo-se ao fundo o Rio Grande, que serve de fronteira entre S. Paulo e Minas, a formidavel chaminé, a maior da America do Sul, com 75 metros de altura. A sua construção consumiu 650.000 tijolos. O seu bôjo tem o diametro de quatro metros.

Exhortando os homens para a santa cruzada da caridade

A Encyclica Papal "Caritate Compulsi" hontem publicada — Depois de traçar um quadro sombrio da situação mundial, o Santo Padre chama os fieis a conjugarem esforços para se opporem, pela fé e a pratica da mais bella virtude christã, aos males materiaes e moraes que acabrunham a humanidade e envolvem ainda mais graves ameaças futuras

CIDADE DO VATICANO, 18 (H.) — Appareceu hoje a Encyclica do Papa Pio XI "Caritate Compulsi", sobre as preces e exhortações a offerecer ao Sagrado Coração de Jesus



Papa Pio XI

nas presentes provações do genero humano. No preambulo diz o Santo Padre: "Mouve-nos a caridade christã, em 3 de outubro de 1931, a convidar pela Encyclica "Nova Impendit" todos os filios da Igreja Catholica bem como os homens de coração a se congregarem na santa cruzada da caridade e do auxilio mutuo para suavizarem um pouco as terriveis consequências da crise economica em que se debate o genero humano e foi verdadeiramente com impeto admiravel e concorde que responderam aos apellidos fellos á generosidade e ao zelo de todos. Mas o mal foi crescendo: o numero dos sem trabalho augmenta em quasi todos os países; os partidos prevalecem-se da confusão para fazerem a sua propaganda. De maneira que a ordem publica está cada vez mais ameaçada e o perigo do terrorismo e da anarchia palpa-

cada vez mais temeroso sobre a sociedade. Ante esse estado de coisas é a propria caridade de Christo que nos impelle a dirigir-nos mais uma vez a vós, veneraveis irmãos, a vós, fieis do mundo inteiro, afim de exortar todos os homens de coração a conjugarem os seus esforços para se opporem aos males que acabrunham a humanidade e a outros alindos peccos que nos ameaçam."

O SOMBRIO QUADRO DA CRISE MUNDIAL

A primeira parte da Encyclica retrata o quadro sombrio da crise sem precedentes que assobinha todos os países e pela qual são responsáveis em ultima analyse o egoismo desenfreado, a insaciavel cupidiz, de onde se originam as desordens, e o injusto desequilibrio por onde se vê a riqueza das nações se encardem para as mãos de alguns poucos individuos que regulam a seu talante o mercado mundial em prejuizo das massas, dos pobres, dos necessitados. Sua Santidade estigmatiza com verbo inflamado o alheismo e muito particularmente os maneios do communismo que se prevalece do mal estar economico e da desordem moral que compêta as multas para tentar varrer do coração dos homens, até mesmo das crianças, toda idéa, todo sentimento religioso, procurando com infernal dialectica persuadir as massas que os culpados desta miséria universal são Deus e a religião.

UMA RAJADA DO SANTO ESPIRITO

Depois de rememorar as promessas insignes de serenidade e victoria que Jesus-Christo deu á Igreja, Sua Santidade se compraz em assignalar que não lhe têm faltado motivos de conforto, constantes e repetidos, com o espectáculo generoso do auxilio para Deus de almas innumeraveis em todas as partes do mundo, em todas as classes da sociedade. "E" verdadeiramente a rajada do Santo Espirito que passa neste momento pela terra, atrahindo sobretudo as almas dos moccos para o mais alto ideal christão, elevando-as acima de toda consideração humana, temperando-as para todos os sacrificios ainda os mais heróicos. E' o santo divino que estremece todas as almas invencivelmente de um viche de sustos e apprehensões intimidas, verdadeiramente sede de Deus mesmo."

APPELLO AOS LEIGOS

Nosso appello aos leigos, continua o Santo Padre, para que colaborem com o apostolado hierarchico nas fileiras da Acção Catholica, foi tambem ouvido docil e generosamente atendido nas cidades e nos campos. O numero vai crescendo incessantemente dos que se consagram de todo coração a diffundir em torno de si os principios christãos e a fazer-os passar á pratica, mesmo na vida publica, recordando a palavra com o exemplo de uma vida illibada.

A NECESSIDADE DE MANTER A FÉ CATHOLICA

Comtudo, o coração do Papa não pôde deixar de gemer de angustia e afflicção e, diante dos excessões ultrages á majestade divina, protesta e chama a si a defesa dos direitos de Deus concluidos e dos mais sagrados sentimentos do coração humano para quem Deus é necessidade absoluta. Conjuramos os individuos e as nações fieis que se glorificam do nome christão, e mesmo todos quantos ainda admittem um Deus, a opporem uma frente unica e solidá.

(Continua na 4ª pagina)

A industria da uacima no Pará

PERFAZ JA' 600 CONTOS O TOTAL DAS COMPRAS DA COMP. PAULISTA DE ANAGEM NAQUELLE ESTADO DO NORTE

S. PAULO, 18 (Da Succursal d' O JORNAL — Pelo telephone) — A Companhia Paulista de Anápolis, a cuja iniciativa se deve a applicação industrial da fibra brasileira uacima, de proveniencia paraense, como substituto da juta indiana, no fabrico da saccharia, acaba de fechar naquella Estado amazonico um novo contrato para o fornecimento dessa materia prima no valor de 20 contos.

Com esta somma perfaz 600 contos o total das compras de uacima effectuadas até aqui pela empresa de que é chefe o conde Sylvio Penteado. E' uma cifra que merece registro, por isto que representa algo de significativo para a economia da unidade federativa a que se dirige, onde vai beneficiar populações pobres do interior que desde muito vêm lutando com difficuldades de ordem varia, desde que a borraça deixou de ser o grande e valioso producto de exportação da Amazonia.

SEGURE SUAS PROPRIEDADES NA COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

EDIFICIO GUINLE 187 - AV. RIO BRANCO - 137

CAPITAL AUTORIZADO:

5.000.000.000

TONICO INFANTIL

Sabor delicioso
Efeito maravilhoso

Preparado especialmente para crianças

Iodo-tanico
arreno-fosfo-
calcio-nucleo
vitaminoso

LN

Laboratorio Nutrotherapico Rio

O novo aspecto tomado pelo doloroso caso de Hopewell

Ainda as ultimas e sensacionais declarações do sr. Curtiss — O conhecido armador foi preso e vai ser processado — Um ex-marineiro, Parzych, confessa-se co-autor do rapto, mas as suas declarações não são consideradas verdadeiras por se tratar de um toxicomano inveterado

NOVA YORK, 18. (A. B.) — O antigo caso do rapto do menor Lindbergh vem de tomar uma relação inteiramente nova, com a revelação do sr. Schwartzkopf, chefe de polícia do Estado de Nova Jersey, a quem o armador John Hughes Curtiss confessou que a história das negociações que vinha entretendo com os raptores do infeliz menino, era pura fantasia, levada a efeito unicamente com intuito de propaganda em torno de uma novela que se achava publicada pelas jornais e disputada pelos vários directores cinematográficos.

A posição do millionaire Curtiss perante a justiça do país tornou-se, assim, de um momento para outro delatada. O visto como seu procedimento trata-se de um caso de legítima mystificação, agravada com o facto de haver revelado a atenção dos pais do pequeno, querendo adivinhar o seu fim, acabou tão tragicamente se o caso tivesse sido a directriz das pesquisas policiais.

Na opinião do coronel Schwartzkopf, os outros dois componentes do trio de raptores, o reverendo Dobson Peacock e o almirante Burrage, não são absolutamente culpados, tendo sido vítimas dos ardis de John Curtiss.

Os jornais desta cidade occupam-se largamente da sensacional revelação que acaba de vir a tona, dizendo que o rumoroso caso acabou por envolver ainda outras pessoas, querendo adivinhar o seu fim, acabou tão tragicamente se o caso tivesse sido a directriz das pesquisas policiais.

As diligências policiais não se bastam modificadas, não se dando a atenção a pessoas indicadas pelo referido armador, as quais se poderiam ser encontradas em algum "mundo da fantasia".

A PRISÃO DE CURTISS

NOVA YORK, 18. (H.) — A polícia averiguou que o armador John Curtiss procurava induzir o coronel Lindbergh a depositar em seu nome, num banco de Norfolk, a somma de 25.000 dólares, a qual, depois, serviria para pagamento do resgate do filho do aviador. Lindbergh recusou-se, entretanto, a effectuar o depósito por não estar convencido da possibilidade do Curtiss entrar em contacto com os raptores do seu filho.

Notícia de ultima hora informa que Curtiss foi preso sob a acusação de haver enganado a justiça de caso pensado, o que constitui crime previsto nas leis do Estado de Nova Jersey, punível com a pena de tres annos de prisão e 1.000 dólares de multa. O armador somente poderá ser posto em liberdade provisória, mediante fiança arbitrária em 10.000 dólares.

COMO SE TERIA DADO A MORTE DO CRIANÇA, SEGUNDO DIZ O EX-MARINEIRO PARZYCH

NOVA YORK, 18. (H.) — Os jornais saientem que o facto do caso Lindbergh consiste nas declarações feitas por Parzych, ex-marineiro, cujo nome já foi divulgado no rapto do filho do aviador. Parzych, preso por denuncia da sua esposa a qual abandonara, declarou que desejava alliviar a sua consciência e confessou que foi um dos autores do rapto do menino. Deleithor que o rapto ficara decidido ha cerca de oito meses, a bordo de uma embarcação destinada ao contrabando do álcool. A escada que servia a pratica do crime fora construída em Long Island e a liberdade provisória, mediante fiança arbitrária em 10.000 dólares.

NOVAS DETALHES EXTRAORDINARIOS SOBRE A ACTUAÇÃO DO ARMADOR

NOVA YORK, 18. (H.) — A Agência Reuter informa que a narrativa feita pelo marinheiro Parzych, o qual affirmava haver tomado parte saliente no rapto do filho do coronel Lindbergh, era pura fantasia e não repousa em nenhuma circumstancia positiva. A informação accrescenta que Parzych é um

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Avisamos que termina em 1.º de Junho do corrente anno o prazo para a apresentação das declarações de renda e outros chamamos a atenção de que a RUA 7 DE SETEMBRO N. 107, 1.º, se fazem essas declarações com toda a perfeição.

Encarregam-se tambem de defesas, recursos, etc., MARIO LEMOS, director.

CASA MATERNAL

MELLO MATTOS
Asylo de Crianças
Abandonadas — Recebe
donativos
RUA FARO N. 80

DENTISTA

WALFRIDO LEO — Dipl.
pela Univ. de Maryland, Norte
America — Praca Florence 55.
7.º andar — Tel. 2-1408

OPINIA PARA OPILAÇÃO

F. Mendes Pimentel

ADVOGADO
Rua da Candelaria 24 - 2.º and.
Phone: 3-4663

Prof. Arnaldo de Moraes

(Da Faculdade F. de Medicina e
Docente da Universidade do Rio)
Partos em casa de saúde e a
domicilio. Moléstias e opera-
ções de senhoras. Mudou o
consultorio para a rua Rodrigo
Silva 14-5.º andar — Tele-
phone 2-2604 e a residência
para a rua Princesa Januá-
ria 12, Botafogo — Tel. 5-1815.

O HOMEM MAIS CARO DO BRASIL

Quando se fala num homem caro no Brasil, a gente logo se lembra do mais caro, do que economicamente mais vale, e que não pôde deixar de ser o conde Francisco Matarazzo. O velho industrial italo-brasileiro quanto custará em contos de réis? Um meu amigo, especialista em estatísticas, avaliava, ha quatro meses atrás, o conde Matarazzo em 400 mil contos de réis. Este é indiscutivelmente o homem mais rico do Brasil. Acreditado que logo abaixo dele estará o conde Modesto Leal, o meu excelente amigo e gentilissimo orador dos "Diários Associados". Um multiplo-millionario caroca me avaliava ha pouco o ponderavel capital do conde Modesto Leal em 150 mil contos de réis. E, nesta mesma occasião, adiantava-me, logo abaixo do conde Modesto Leal, o segundo millionaire do Rio era o jovem industrial sr. Mario de Oliveira, que vale para cima de 100 mil contos, com a Hansentica, o Molino da Luz, a Stearica, a Veado e outras empresas associadas.

Quero annunciar aos caros leitores a chegada, a nossa incomparavel metropole, de um millionaire que vale 100 mil contos de réis, e que, sem conde Matarazzo e conde Modesto Leal, o homem mais caro do Brasil. Desembarcará no Rio, hoje, ás 9 horas, vindo de São Paulo, o sr. Fernando Costa, um homem que desde Ponta Grossa, no dia mesmo do triumpho revolucionario, me permittiu suggerir ao Dictador como o ministro da Agricultura Ideal para o Brasil.

A Revolução acaba de ter uma syncope de bom senso, aproveitando-o para chefiar os Serviços de Melhoría dos Cafés Brasileiros, e é a testa desse departamento que o ex-secretario da Agricultura de São Paulo, se pôde dizer que elle vale 100 mil contos de réis annuaes. Não estou fazendo nenhuma "bouteiro". O sr. Fernando Costa constitue um novo Mario Velho para o Brasil. É uma verdadeira mina de ouro, que o sr. Souza Dantas foi buscar a Pirassununga para enriquecer a nossa terra. Vae trabalhar no Conselho Nacional do Café e seu trabalho significa 10 milhões de esterlinos.

O leitor já estará pedindo a seguinte publicação das origens desse "Diários Associados". Como é que um pequeno industrial do interior paulista, o gerente de uma fabrica de tecidos em Pirassununga poderá valer 500 mil contos por anno para o Brasil? Ouço já um revolucionario extremista bradar á esquerda: "Se o sr. Fernando Costa vale o que o senhor diz, por certo este perrepleta roubou esses 500 mil contos do Thezouro de São Paulo. Não tivesse elle sido secretario do sr. Julio Prestes..."

Não, meu caro revolucionario. O sr. Fernando Costa é realmente o homem mais caro do Brasil. Somente elle não possui consigo esses 500 mil contos. Vale-os, mas não os possui, senão em função do cargo que vai occupar. Vou-lhes dar em cifra o valor do chefe-supremo do Serviço de Aperfeiçoamento do Café Brasileiro.

Consideremos, antes de tudo, o imposto de importação que paga o nosso café nos principais países do mundo.

Directos de importação sobre o café nos principais países

PAISES	Mill réis por 100 kilos
Estados Unidos	Livre
Hollanda	Livre
Malta	Livre
Est. Livre da Irlanda	Livre
Belgica	98450
Suissa	53890
União Sul-Africana	53850
Chile	73800
Dinamarca	94350
China	107370
Grã-Bretanha	110350
Canada	113400
Portugal	114860
Uruguay	128820
Argentina	128820
Suecia	128820
Paraguay	146810
Rumania	159330
Noruega	161820
Egypto	189000
Argelia	194800
Polonia	201300
Japão	238400
Lituania	248440
Turquia	311320
Francia	354850
Hungria	374850
Cuba	435120
Finlandia	437850
Yugo-Slavia	472500
Austria	478800
Letonia	486675
Tchecosloquia	496125
Grecia	496125

A quantidade de 1.875 mil contos de réis de defeitos e de defeitos de importação, fretes, seguros, transportes, etc., etc. no valor minimo de 500 mil

Gravamos os importadores 500 mil contos annuaes, para que elles, aqui se abastecendo, dêem por páos e por pedras, nas suas compras de café. Se tivessamos esses 10 milhões estivessemos, poderíamos comprar mais de 3 milhões de café bom, tipo 3, ao preço de 1658000 e sacca, inclusive directos e outras despesas de exportação.

Pois, meus amigos, o paulista saudável, apolitico, á custa do amor pelo Brasil, esplendor de espirito civico, ouzado como um bandeirante, pratico como um portuguez de secos e molhados da rua General Camara, que hoje desembarca no Rio, vale esses 500 mil contos.

O que o Conselho Nacional do Café está fazendo em materia de defesa do nosso producto exportavel é consequencia de sua orientação intelligente. Vamos receber hoje pela manhã, do conde do "Cruzeiro do Sul", o paulista mais rico do Brasil, e o homem mais caro do Brasil, o nosso millionaire N. I. Somente os 500 mil contos que elle vale, os seus de guardal-os num banco e comprar propriedades urbanas e rurais, decidu distribuí-las patrioticamente, com todos os fazendeiros de café do Brasil.

O sr. Fernando Costa é um eminente cidadão de todas as Republicas, da Velha, da Nova e até da Novissima, se houver quem queira mais uma famigerada Republica Revolucionaria no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Um casamento rodeado de circumstancias romancescas

A NOIVA E A FILHA DO MILIONARIO C. W. NASH

BEVERLY HILLS, CALIFORNIA, 18. (U. T. B.) — A sra. Mae de Guichard, divorciada de seu primeiro esposo, casou-se hoje com o sr. George Brenton, corretor nesta cidade, revestindo-se a acto de circumstancias excepcionalmente romancescas, pois a noiva se deixou raptar pelo noivo em um aeroplano mysterioso que conduziu o novo casal á presença do pastor que os uniu em matrimonio.

A sra. De Guichard é filha e unica herdeira do sr. C. W. Nash, magnata da industria automobilistica, e fabricante dos carros "Nash".

As escavações que se fazem no Forum de Cesar

UMA VISITA DO SOBERANO ITALIANO

ROMA, 18. (U. T. B.) — Esta manhã o soberano foi visitar as escavações do Forum de Cesar, sendo recebido com todas as honras pelas autoridades municipais. O rei percorreu a parte já desobstruida elogiando sempre o trabalho de recomposição que está sendo feito no importante monumento architectonico.

O senador Corrado Ricci fez uma detalhada illustração dos trabalhos que estão sendo feitos, exposição, esta que interessou grandemente o rei Victor Manoel.

A população de vizinhança, accorrendo ao local improvisou uma grande manifestação de apreço ao rei, applaudindo-o entusiasmamente.

ACCESOS DE ASTHMA E BRONCHITE ASTHMATICA

PO INDIANO PARA CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. L. DE MARCO 17 - RIO

São Paulo exaltado no entusiasmo de um revolucionario do Norte

(Conclusão da 1.ª pagina)

foase descrever os pormenores que me encantaram nessa excursão. Mas não posso deixar de referir-me á gentileza, ao cavalheirismo e á intelligencia dos industriais com quem tratei.

São homens simpáticos, dominados por um grande amor ao seu trabalho, e que acolhem, com sympathia, todas as boas suggestões, principalmente as que servem aos interesses do Brasil. Eu encontrei em todos elles, uma multa curiosidade e muita sympathia por tudo quanto o Pará lhes pôde fornecer, em beneficio do meu Estado, de S. Paulo e do Brasil.

Por isso mesmo, eu julgo muito proveitosa a minha viagem. Maxime para a minha terra.

"UACIMA", BORRACHA E BICO DO SEDA

Tive oportunidade de ver como se aproveita na Companhia Paulista de Anlagens uma fabrica paulista, a "Uacima". Aqui estão duas amostras de tecidos: qual dos dois é fabricado com juta? Qual o melhor? É difficil de escolher. No entanto, durante muito tempo, importou-se a fibra indiana, deixando evadir-se o nosso ouro para o estrangeiro, para aquisição de materia prima que nós possuíamos da melhor qualidade.

Bastou certo que a produção paulista de "uacima" terá uma applicação cada vez mais larga em S. Paulo.

Encontrei, para isso, no industrial Conde Sylvio Penteado uma boa vontade, para com as coisas paulistas, que muito me captivou.

Mas não é este o unico aspecto da minha excursão que julgo de utilidade para o Estado do Pará.

Visitei fabricas em que se emprega a borracha como materia prima.

Estudei as possibilidades de um augmento de exportação do nosso grande e abandonado producto, para S. Paulo.

Interessei-me seriamente pela cultura do bicho da seda. O Instituto de Sericicultura de Campinas prometter-me todas as facilidades. Virão técnicos do Pará estudar ahi a cultura scientifica do bicho da seda. Espero que o Pará, dentro de pouco tempo, esteja em condições de exportar materia prima para as indústrias de S. Paulo.

Tudo isso interessa ao Pará. Tudo isso interessa ao Brasil. Por em contacto as inegotaveis possibilidades naturaes do Pará com a poderosa e cada vez mais vasta industria de S. Paulo, é uma politica que interessa á economia, á riqueza do país.

IMPRESSÃO DE CONJUNTO

Em resumo, é esta a impressão de conjunto. Acho que a industria paulista é a maior expressão de vitalidade do Brasil. Acho que o paulista é um povo cuja energia e actividade honram ao país. Estou certo de que com S. Paulo que produz e com os paulistas que trabalham, se dedicam, com ardor e com paixão ao trabalho, levantando, com as proprias mãos, chelos de uma nobre altivez, a prosperidade e o progresso da propria terra, creio que com tal Estado e com tais filhos, o Brasil ha de se levantar, gloriosamente, das crises que o assolam. É possível que a minha imaginação ainda esteja exaltada pela impressão de deslumbramento que de lá trago.

Mas tenho certeza de que ninguém que tenha, como eu, excursionado de uma fabrica para outra, de uma industria para outra, não houve um sector de actividade agricola em que a sua acção escla-recida não se fizesse sentir. Não é de admirar, portanto, que aos sessenta e tantos annos de idade, consiga, a fortuna que motivos outros que a minha, a fazer uma applicação. A zona que escolheu para a localizacão desse grande estabelecimento agricola, é uma das mais propicias do Estado para a cultura da canna de açúcar, como ainda ha pouco me contou o dr. José Vizioli. Usina Junqueira á margem do Rio Grande será um foco de energia irradiando-se por todos os sertões do Triângulo Mineiro e pelo Oeste paulista. Ha na sua direcção um nome do sertão, filho do sertão, ao feto á luta e que sabe o que quer.

O INTERVENOR PARAENSE

O major Magalhães Barata soube impor-se desde os primeiros instantes ao respeito dos paulistas. Sem prosapia, muito simples e afável, com uma sympathia ao espirito realizador da nossa gente, pela sua obstinação de conhecer os nossos problemas, penetrar intimamente na nossa organização economica e tirar de tudo isso ensinamentos e exemplos, para a obra administrativa que está realizando no Pará. Todos que estiveram na inauguração da Usina Junqueira foram testemunhas do carinho com que o interventor paraense ouvia as informações do coronel Quilo Junqueira e do dr. Calisto Brito, sobre tudo o que se relacionava com a Usina. Também nada esqueceu a sua curiosidade. Fes questão de visitar todas as secções da Usina e se tempo lhe sobrasse prolongaria por certo mais adiante a sua estada em São Paulo.

Eu não comprehendo como a situação na capital paulista chegou ao ponto em que hoje se encontra.

Porque não ha um motivo sério para a greve. Os patrões não contrariam os operarios. Os patrões querem entrar em entendimento com os seus empregados. E os proprios operarios querem trabalhar.

Como é, pois, que se consegue paralisar o trabalho numa grande cidade como S. Paulo, quando nem os patrões, nem os operarios desejam a greve?

O que eu vi em S. Paulo me confrangeu e me revoltou. O que eu vi, foi uma melé d'ua de estrangeiros extremistas, impedindo que voltasse ao seu trabalho, nas fabricas e nas officinas uma massa humana formidável, cuja produção representa, por dia uma grande riqueza.

O trabalhador paulista é ordeiro, ama o seu trabalho e ama, sobretudo, a grandeza de S. Paulo e o progresso do Brasil. Elle quer voltar aos seus lares, ha suas officinas, ouvir musica das suas machinas, ouvir o movimento daquello formidável corpo de aço e de energia, que o seu cerebro dirige e a sua energia sustenta.

Mas entre o trabalhador e o seu trabalho está uma duvida de agitadores, estrangeiros, oportunistas, comunistas conhecidos, que estão matando a actividade de S. Paulo e sacrificando a nossa riqueza.

E porque? Porque têm quem os garanta. Por detrás delles, ha as influencias que os dirigem, que os manejam e os amparam e garantem.

Prova é que elles, aqui, não conseguiram fazer virar o seu

plano, apesar de e tentarem, duas vezes seguidas.

E' que, aqui, houve a reacção imediata e desembarçada das autoridades. Aqui, elles não contavam, como contam em S. Paulo com quem os garantiam.

Isso deixou-me desolado e profundamente revoltado. Esse patriotismo, essa inconsciencia estão acima da minha comprehensão.

Garanto que, no Pará, emquanto em for governo, não se dará uma coisa dessa, qualquer que fosse o sacrificio necessario para manter a ordem e garantir o direito ao trabalho, que é tão sagrado, como os que mais o sejam.

EM TORNO DA VISITA DO MAJOR BARATA A S. PAULO

S. PAULO, 18. (Da succursal do JORNAL — pelo telephone) — Melhor oportunidade não poderia ser escolhida para o major Magalhães Barata visitar S. Paulo. Após termos vivido dias amargurados com a derrocada do café, os desanimos e desalentos não conseguiram, entretanto, dominar inteiramente o espirito do paulista. Elle, que surge novamente para a luta, reavigorado e temperado com a experiencia desses ultimos annos de provas. A restauração economica da nossa terra é um facto que salta aos olhos de todo o mundo, e vai se processando lentamente, desta vez calçada em bases seguras e racionais. Novas riquezas surgem por todos os recantos do Estado, frutos do espirito de iniciativa empreendedor em nosso povo. E' portanto um dos momentos mais interessantes para a visita do nosso Estado, e os vimos de receber a visita do interventor do Pará. Mais do que nunca a occasião é propicia para se tomar o pulso da nossa gente, que se presta á resoluta e constante para novas batalhas economicas á semelhança da que acaba de ser iniciada pelo coronel Junqueira em Igarapava.

A USINA JUNQUEIRA

Os "Diários Associados" já noticiaram amplamente o que representa em força economica a "Nova Usina Junqueira" em Igarapava. Hoje, o nome do coronel Quilo Junqueira, conhecido em todo o Estado, com respeito, porque elle é uma expressão admiravel do povo paulista, da cultura do bicho da seda, da industria de sericicultura de Campinas prometter-me todas as facilidades. Virão técnicos do Pará estudar ahi a cultura scientifica do bicho da seda. Espero que o Pará, dentro de pouco tempo, esteja em condições de exportar materia prima para as indústrias de S. Paulo.

Tudo isso interessa ao Pará. Tudo isso interessa ao Brasil. Por em contacto as inegotaveis possibilidades naturaes do Pará com a poderosa e cada vez mais vasta industria de S. Paulo, é uma politica que interessa á economia, á riqueza do país.

IMPRESSÃO DE CONJUNTO

Em resumo, é esta a impressão de conjunto. Acho que a industria paulista é a maior expressão de vitalidade do Brasil. Acho que o paulista é um povo cuja energia e actividade honram ao país. Estou certo de que com S. Paulo que produz e com os paulistas que trabalham, se dedicam, com ardor e com paixão ao trabalho, levantando, com as proprias mãos, chelos de uma nobre altivez, a prosperidade e o progresso da propria terra, creio que com tal Estado e com tais filhos, o Brasil ha de se levantar, gloriosamente, das crises que o assolam. É possível que a minha imaginação ainda esteja exaltada pela impressão de deslumbramento que de lá trago.

Mas tenho certeza de que ninguém que tenha, como eu, excursionado de uma fabrica para outra, de uma industria para outra, não houve um sector de actividade agricola em que a sua acção escla-recida não se fizesse sentir. Não é de admirar, portanto, que aos sessenta e tantos annos de idade, consiga, a fortuna que motivos outros que a minha, a fazer uma applicação. A zona que escolheu para a localizacão desse grande estabelecimento agricola, é uma das mais propicias do Estado para a cultura da canna de açúcar, como ainda ha pouco me contou o dr. José Vizioli. Usina Junqueira á margem do Rio Grande será um foco de energia irradiando-se por todos os sertões do Triângulo Mineiro e pelo Oeste paulista. Ha na sua direcção um nome do sertão, filho do sertão, ao feto á luta e que sabe o que quer.

O INTERVENOR PARAENSE

O major Magalhães Barata soube impor-se desde os primeiros instantes ao respeito dos paulistas. Sem prosapia, muito simples e afável, com uma sympathia ao espirito realizador da nossa gente, pela sua obstinação de conhecer os nossos problemas, penetrar intimamente na nossa organização economica e tirar de tudo isso ensinamentos e exemplos, para a obra administrativa que está realizando no Pará. Todos que estiveram na inauguração da Usina Junqueira foram testemunhas do carinho com que o interventor paraense ouvia as informações do coronel Quilo Junqueira e do dr. Calisto Brito, sobre tudo o que se relacionava com a Usina. Também nada esqueceu a sua curiosidade. Fes questão de visitar todas as secções da Usina e se tempo lhe sobrasse prolongaria por certo mais adiante a sua estada em São Paulo.

Eu não comprehendo como a situação na capital paulista chegou ao ponto em que hoje se encontra.

Porque não ha um motivo sério para a greve. Os patrões não contrariam os operarios. Os patrões querem entrar em entendimento com os seus empregados. E os proprios operarios querem trabalhar.

Como é, pois, que se consegue paralisar o trabalho numa grande cidade como S. Paulo, quando nem os patrões, nem os operarios desejam a greve?

O que eu vi em S. Paulo me confrangeu e me revoltou. O que eu vi, foi uma melé d'ua de estrangeiros extremistas, impedindo que voltasse ao seu trabalho, nas fabricas e nas officinas uma massa humana formidável, cuja produção representa, por dia uma grande riqueza.

ASMA-DIABETE AP. DIGESTIVO Dr. Maria Pontes de MIRANDA-PASSO 76 T. 3-4016

Ausencia de criterio na applicação de multas

O consultor da Fazenda Publica, segundo está annuciado, inu-por varias multas á capitalistas, que realiam hypothecas particu-lares, allegando não possuírem al-guns licenças para a pratica de nego-cios dessa natureza e como tal le-saram e fisco, deixando de pagar impostos exigidos pela lei.

Ha um evidente exagero na in-terpretação dada pelo consultor, em primeiro lugar ao texto legal em que se firmou, depois á situa-ção dos capitalistas de preferen-ça visados pelo excesso de zelo do defensor dos interesses da Fazen-da.

A lei refere-se aos que exercem a profissáo de prestamistas, gan-hando a vida na pratica da agio-tagem, não aos que, como avari-ram, a situação em que está, por exemplo, o conde Modesto Leal, a quem foi lançada uma multa de trinta contos.

Basta considerar que, em nove annos, o conde Modesto Leal fez apenas setenta e seis hypothecas, o que representa uma media annual de oito operações e ninguém de-bôa fe dirá que possa considerars-se como "viciado da agiotagem", um individuo que em doze meses concide somente oito negocios, em que o seu capital é posto a render juros.

El publico e notorio nesta capi-tal que o conde Modesto Leal vi-ve das suas rendas, providas de varias fontes e que, portanto, não exerce outra profissáo que possa ser comprehendida entre as que o fisco tributa com os impostos jul-gados sonegados pelo consultor da Fazenda e que o levaram a applicar a multa impugnada.

O conde Modesto Leal recorrerá, segundo estamos informados, para o Conselho dos Contribuintes, can-de certamente lhe será feita a de-vida justiça. Este jornal tem se referido, frequentes vezes, á au-sencia de criterio na applicação de penalidades fiscaes, appellando para o governo no sentido de cor-rigir as falhas dos regulamentos que permittem esses abusos. E' preciso evitar que motivos outros que não sejam a necessidade es-tricta de defender o erario publi-co levem os seus exactores a ex-por personalidades respeitaveis aos prejuizos moraes decorrentes do escandalo, em que são envolvi-das, com a applicação de multas, na maioria dos casos, insustenta-veis em face dos regulamentos da Fazenda.

Chega hoje ao Rio o sr. Fernando Costa

O CHEFE DO SERVIÇO DE APERFEIÇOAMENTO DO CAFÉ VISITARA MINAS GERAES

S. PAULO, 18. (Da succursal do JORNAL — pelo telephone) — Se-guiu hoje pelo "Cruzeiro do Sul", com destino a esta capital, tendo um embarque grandemente cor-rido, o sr. Fernando Costa, di-rector do Serviço de Aperfeiço-amento do Café Brasileiro.

O dr. Mario de Magalhães, di-rector dos "Diários Associados" de Minas Geraes, convidou o dr. Fernando Costa, por intermedio dos drs. Assis Chateaubrian e Garibaldi Dantas, para realizar em Juiz de Fora, sob os auspícios do "Diário Mercantil", uma confe-rencia sobre os trabalhos em prol dos cafés finos.

O dr. Fernando Costa prometteu attender logo que lhe fosse possivel ao convite que lhe fizeram os "Diários Associados" de Minas Geraes.

Ainda o sensacional pro-cesso de Honolulu

A SRA. PORTESQUE VAE PE-DIR O PERDÃO DE SI E DE SEUS COMPANHEIROS

NOVA YORK, 18. (A. B.) — A sra. Granville Portesque, que justamente com seu genro, o te-nente Thomas Massie, e os seus dois maridos, os norte-americanos foi condemnada pela justiça de Ho-nolulu a 10 annos de cadeia, sob a accusação de haver tomado parte no assassinio do nativo Ka-hawai, declarou á imprensa que pleiteará junto ao Congresso a concessão do perdão para si e seus companheiros, estribada no facto de haver agido em defesa de uma "honra ultrajada".

Conforme já foi amplamente noticiado, a sra. Thail Massie, esposa do tenente Thomas Massie, foi victima de um abominavel ul-traje naquella cidade de Hawai e que motivou a vindicta das qua-tro pessoas alludidas contra um dos nativos, que confessou cyni-camente o crime que perpetrara.

xillo, ao que pretende fazer no Pará, as assim que oferecer tres variedades de canna Java, Indiana, Japonza e Tucumana, além de algumas qualidades de plantas oleo-ginosas e diversas sementes de arroz e milho seleccionados.

OUTRA OFFERTA

O major Magalhães Barata leva para o Pará, além do util que pode colher em observações feitas em nossa Estação, algumas ofertas destinadas ao melhoramento de criações de cavallos no Estado do Pará. O sr. Frederico Lundgreen, por exemplo, offereceu-lhe tres garanhões reprodutores e o conde Sylvio Penteado fez-lhe presente de tres garanhões do Haras Tamboré.

Sas presentes valiosas e que contribuirão de certo para a apura-ção de raças de cavallos naquella Estação sentimental.

O dr. Fernando Costa offereceu ao Posto Zootecnico da Bahia um termo de porcos "Duroc Jersey", que deve para all ser remet-tido dentro de pouco tempo.

CONSTRUA SUA CASA NO SEU TERRENO!

PRE

A SECCA E OS SEUS FLAGELLOS

A bandeira dos "Diários Associados" pelos sertões do Nordeste — A commercialização do Padre Cicero — De Crato a Missão Velha

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos "Diários Associados" aos sertões nordestinos)

MISSÃO VELHA, (Ceará), 15 — O padre Cicero não é somente um cura de almas. O povo do Joazeiro e os romeiros, que desceram de todos os pontos do Norte para vel-o, acreditam plenamente que "meu padrin" tem o condão de curar as enfermidades físicas. Dizem-nos o dr. Gode, o médico francês que está dirigindo os serviços da estação thermal do



Padre Cicero Romão Baptista

Brejo das Freiras, que teve uma vez, no Piauí, um doente de pneumonia. Não houve getto da fazenda o tomar o medicamento indicado. Era preciso que "meu padrin" desse licença. E foi necessário arranjar um telegrama do Joazeiro, com a ordem do "meu padrin" para tomar o remédio.

O padre Cicero tem um retentário dos mais originaes. Mas a sua formula mais conhecida para uma variedade enorme de doenças é esta: "jarrinha, japecanga e cebola branca". "Meu padrin" manda ferver tudo isso em coiza de uma caneca dagua, numa panela nova, de barro, e aconselha que "se tome uma chieira boa e com o resto se banhe a cabeça".

Dizem-nos a dona da pensão, em Missão Velha, que sua filha caíra doente e recorreu a toda sorte de medicamentos: — "O doutor já estava com as pernas finas de ir a minha casa".

Final, resolveu consultar o padre Cicero. "Meu padrin" mandara fazer o chá de jarrinha, com japecanga e cebola branca. Foi definitivo. Não tivera mais nada.

Ha tambem uma receita do padre Cicero muito em voga no sertão. Resfriados, respiração difficil: Alívio prompto obtém-se cheirando Odores, Fonha algumas gotas no lenço. A' venda em toda parte.

BAR ALPINO

A VIUVA KRIPS tem a honra de comunicar aos seus prezados amigos e freguezes que reabrirá o seu estabelecimento hoje, 19 do corrente.

Envidará todos os seus esforços no sentido de corresponder á preferencia que tem sido dispensada ao seu referido estabelecimento, quando sob a direcção do saudoso Hans e serve-se deste ensejo para mais uma vez agradecer ao illustre publico a confiança com que a tem distinguido, certa de que esta não lhe será regateada para o futuro.

Vermifugo sem gosto Vegetal e inoffensivo PARA CRIANÇAS LACTOVERMIL PEROLAS PEQUENINAS CONTRA TODOS OS VERMES Lab. Nutrotherapico Dr. Raul Leite & Cia. — Rio

ção e que é considerada das mais efficazes: tomar um chá da folha da arceola, do lado que nasce o sol, e depois um chá da folha do Joazeiro do lado que o sol se põe.

Não ha doença que resista. Testemunhas ás duzias não faltam para attestar as virtudes curativas do chá maravilhoso. Mas isso não admira.

Dizem-nos um medico de Floresta que de uma feita recitara a um sertanejo um pouco de acido borico para os olhos e umas gotas amargas para o estomago. O sertanejo metterá as gotas amargas nos olhos e bebera o acido borico. E voltou dias depois dizendo que ficara bom de tudo...

A "COMMERCIALIZAÇÃO DO PADRE CICERO"

Uma coisa que a gente observa logo ao chegar ao Joazeiro é a "commercialização" do padre Cicero. "Meu padrin" é hoje um artigo de negocio, monopolizado por duas ou tres pessoas, dentre as quaes se distinguem a Beata Mocinha, o sr. Benjamim Abraham, e o sr. Benjamim Abraham.

Só por intermedio dessas duas pessoas é que se tem acesso ao propheta do Joazeiro. Vamos transcrever, aqui, os dizeres de um prospecto, que encontramos em mãos de um romeiro:

"INTERESSE DOS ROMEIROS"

— Todos os romeiros ricos ou pobres que precisarem falar com o revdm. padre Cicero Romão Baptista, ao chegarem nesta cidade, procurem as casas de rancho de Benjamim Abraham, onde terão agasalho de graça, facilidade em falar com o padre Cicero e as respostas de suas cartas de qualquer urgencia, independente de qualquer despesa.

Basta saberem que Benjamim Abraham reside (ou mora) na propria casa do padre Cicero e tem chaves para entrar e sair quando quizer. Os romeiros que duvidarem, por causa dos especuladores que vão enconralos fora da cidade, venham se entender com o proprio Benjamim Abraham para terem a certeza da verdade.

Benjamim Abraham, escrevêdo do padre Cicero, Joazeiro — Ceará. E ao lado do prospecto se lê um pensamento do proprio Benjamim:

"A instrução é o alicerce do progresso de uma nação."

O curioso, porém, é que o Joazeiro e o lugar da terra onde talvez a instrução esteja menos desenvolvida. Não ha, ali, ao que nos consta, uma escola profissional, uma officina, um estabelecimento de educação qualquer afóra as aulas primarias do sertão, em geral, tão pouco efficientes.

Entretanto, não é pouco o dinheiro que os romeiros levam para "meu padrin" e para Nossa Senhora das Dores e para S. Benedito e para S. Geraldo e para todos os santos da corte celestial. Nem mesmo uma bonita igreja conta a cidade do fanatismo nordestino. A que está se construindo, e que nos pareceu uma verdadeira aberração architectonica, é iniciativa do actual vigário, que tem lutado com as maiores difficuldades. No tempo de Florio Bartholomeu, segundo nos contam, esse fanatismo soffreu um pouco de reacção. Florio mandou acabar com os becos, que andavam pela rua do camião e cruz pelas costas, retalhando as carnes com cilião. Mandou matar o "bol-santo", que era um animal que o padre Cicero criava, perto de casa, e a que os romeiros attribuíam virtudes especiaes e deu a comer a carne aos fanaticos. E cometeu uma serie de tropelias, para acabar com um bocado de extravagancia.

A reacção a esse fanatismo deverá ser feita, entretanto, por uma obra de educação systemática. E' preciso que o governo do Ceará funde em Joazeiro núcleos de educação, officinas, escolas profissionais, estações experimentaes, oppondo ao fanatismo uma obra de cultura lenta e pertinaz. De quanto vimos e ouvimos pelo sertão, podemos concluir que o flagello que persegue o sertanejo não é apenas a secca ou o banditismo; mas é o fanatismo que montou em Joazeiro o seu quartel general, dominando todo o Nordeste do país.

Velho e aquebrado, o padre Cicero ainda mobiliza 50 mil homens, diz-nos o dr. Felinto Wanderley, que ali está provisoriamente residindo.

Dois rapaziños, que foram conhecidos de Missão Velha a Lavras, affirm de ajudar o automovel a sair de buracos e atoleiros, nos diziam que se "meu padrin" os mandasse saltar uma fogueira o fariam, sem hesitar, e se os chamasse "para o bacamarte" iriam com o maior prazer.

Joazeiro é um caso para ser recolhido por psychiatras e educadores, para não considerá-lo, apenas, um caso de policia.

DO CRATO A MISSÃO VELHA

A estrada de Crato a Missão Velha é qualquer coisa de apavorante. (Continua na 5ª pag.)

O Rio precisa ter uma Bolsa condigna

A Camara Syndical de Corretores de Fun dos Publicos encara de frente esse importante problema. Como o seu presidente, sr. Ary de Almeida e Silva refere a O JORNAL a necessidade e a oportunidade de de realizar-se, agora, a velha aspiração do nosso commercio



A Bolsa do Rio em pleno funcionamento

Não ha quem desconheça o papel preponderante que as Bolsas desempenham na organização economica do mundo moderno. Dentro dellas se realizam todos os negocios, se concluem todas as transacções de que dependem a riqueza ou a pobreza, o fausto ou a miseria, a autonomia ou a sujeição economica dos povos.

A Bolsa de Nova York, por exemplo, é a synthese mais perfeita da monstruosa actividade commercial do mundo. Nella se jogam e se decidem não a felicidade a vida de um individuo ou de uma empresa, mas de milhões e milhões de pessoas, de empresas de toda a ordem. Dahl, a attenção, a curiosidade, o profundo interesse com que o homem de hoje olha essas casas, em que se cotam todos os titulos da divida publica e particular, Dahl o conforto, a amplitude, o material moderno de que ellas se cercam, em correspondencia com a importancia, cada vez maior, que ellas assumem de dia para dia.

A BOLSA DO RIO DE JANEIRO

Ora, isto se dá em Nova York, Paris, Berlim, Budapest, Buenos Aires e outras capitales e grandes cidades do mundo. Mas não se dá no Rio de Janeiro. Aqui, a Bolsa é um departamento exíguo, sem esthetica, sem conforto, sem hygiene, sem espaço. O estrangeiro que chega ao Rio e visita a nossa bolsa (e isto verifica-se diariamente, porque é lá que todos vão buscar informações sobre o movimento commercial) volta decepcionado. E não pode acreditar que o nosso commercio tenha as proporções que realmente tem. Os corretores, os commerciantes, os industriais, todos os que têm negocios a realizar, sentem-se mal e encarecem a necessidade de dar-se a nossa Bolsa uma instalação condigna, senão luxuosa pelo menos de accordo com as suas necessidades e as exigencias do seu movimento diario.

Um edificio condigno A necessidade de instalar-se a Bolsa do Rio de Janeiro em edificio proprio e condigno, é uma questão que já foi ventilada varias vezes. Agora, volta ella, novamente, a preoccupar a attenção dos nossos homens de negocio, mas desta vez sob os melhores auspícios. A Camara Syndical tem demonstrado que o governo não pode deixar de attender aos reclamos da nossa praça, fazendo construir para a Bolsa, um edificio proprio em condições de poder ser confrontado, sem desdouro para nós, com a de Buenos Aires, ou de Montevideo, por exemplo.

Ha poucos dias o ministro da Fazenda solicitou ao Ministerio do Trabalho a entrega do predio onde funciona a Estação Commercial, porque o referido edificio é necessário para a instalação da Camara Syndical.

Já é pelo caminho andado, mas não é tudo. Tanto a Camara Syndical, como o commercio do Rio de Janeiro, como a população progressista do Rio querem a construção de um edificio proprio para a nossa Bolsa de Valores, no qual se possa accommodar, de accordo com todos os requisitos necessários ao seu perfeito funcionamento. Isso é tanto mais justo e exequível, quanto se sabe que a Bolsa presta serviços inestimáveis a todos os ministerios, fornecendo ao Thesouro, á Directoria da Contabilidade, á Caixa de Amortização, á Caixa Economica, á Inspectoria de Telegraphos, ao Departamento Commercial e de Estatistica do Ministerio do Trabalho, enfim, a grande numero de repartições de todos os ministerios, um serviço completo de informações diarias sobre cotação de cambios e titulos da divida publica.

Demais, a Camara Syndical dispõe de elementos para fazer construir o predio proprio para a nossa Bolsa de Valores, sem onus para o Thesouro Nacional.

QUINZENA MEDICA

O PROGRAMA DE HOJE

O Syndicato Medico Brasileiro, sob cujos auspícios vem se desenvolvendo a Quinzena Medica, organizando a Quinzena Medica, organizada apenas horas da manhã, da tarde, deixando livre a noite, quando se realizará, no Syllabus, a sessão conjunta de todas as associações medicas do Rio, em homenagem ao dr. José Mendonça, por motivo de seu jubileu profissional.

E' este o programma de hoje: Manhã: — a) Pediatra Medica — exame de doentinhos: Prof. Luiz Barboza e seus assistentes, ás 9 hs., no Hospital São Francisco de Assis e Policlínica de Botafogo; Doc. dr. Leonel Gomes, ás 9 hs., no Hospital de São Francisco de Assis, na Il. Entomaria; dr. Mario Olinio, ás 9 hs., no Abrigo Arthur Bernardes — 2ª parte (2ª dia): "Introdução ao estudo de semiologia infantil" (com documentação e apresentação de casos clínicos). b) Pediatra Cirurgica — Indicação e applicação de aparelhos — Prof. Barboza Viana, ás 9 horas no H. S. Francisco de Assis; Dr. Ovidio Meira, ás 9 hs., no Hospital S. Francisco de Assis; Dr. A. Resky Amorim, ás 9 hs., na Policlínica Geral do Rio de Janeiro (Serviço de Mac-Dowell); c) Laboratório e Clinica (essencialmente pratico) — Doc. Dr. Abdon Lins, das 10 às 12 hs., no Laboratório Bacteriologico do D. N. S. P.; d) Transfusão de sangue — Technica e escolha de doador: Dr. Helton Santos, ás 9 h. 12 hs., na Enfermaria (Prof. Augusto Paulino), na Santa Casa; e) Clinica Neurológica Psychiatria — Prof. A. Austregesilo e Porto Carrero, e Prof. A. de Souza, ás 9 hs., na Clinica Neurológica e no Hospital Nacional de Alienados, (Praia Vermelha).

A tarde: — ás 15 horas — Conferencia — Estado actual da terapêutica da Lepra, pelo dr. Souza Araújo e ás 16 hs. — Conferencia — Oportunidade das intervenções empendicis, pelo dr. Jayme Pogg.

A' tarde: — ás 15 horas — Conferencia — Estado actual da terapêutica da Lepra, pelo dr. Souza Araújo e ás 16 hs. — Conferencia — Oportunidade das intervenções empendicis, pelo dr. Jayme Pogg.

Febre! Não facilite na compra do seu termometro! Confie só no "Parkers" de absoluta precisão e garantido pela Casa Hermann, Gonçalves Dias, 50. A' venda em toda parte. Preço Realista — 1 minuto prismático, 13\$000.

TINTAS E PINCEIS Grande e variado sortimento a preços sem competitor. Importação directa e a mais antiga casa especializada no artigo. C. MACHADO & CIA. — Rua Buenos Aires, 77.

Grippe, gripe! Para evitarmos a gripe, tomemos a vacina. No lenço, algumas gotas do antiseptico Odores e faça varios gargarejos por dia com Odores. A' venda em toda parte.

Vamos Liquidar!

Todo o importante stock de Objectos de Arte, Pratarias, Joias, Metaes Finos e Artigos para Presentes, da

JOALHERIA TATTERSALL

A preços os mais convidativos

128 - RUA OUVIDOR - 128

JOALHERIA ADAMO

VEDADA A CREAÇÃO DE IMPOSTOS INTERESTADUAES E INTERMUNICIPAES

As disposições do decreto baixado pelo Governo Provisorio para a extinção gradual daquelles tributos, dentro de 5 annos

O chefe do Governo Provisorio assignou na pasta da Fazenda, sob numero 21.418, o seguinte decreto, dispondo sobre a prohibição dos impostos interestaduais e intermunicipaes:

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil,

Considerando que os impostos interestaduais e intermunicipaes constituem um dos mais serios embaraços ao desenvolvimento economico do país;

Considerando que, apesar do fulminante reiteradamente por expressa vedação legal, continuam favorecidos por condemnavel politica fiscal em varios Estados da Federação;

Considerando que é da mais alta conveniencia nacional erradicar definitivamente das leis tributarias, estaduais e municipais, Decreta:

Art. 1º — E' expressamente vedado assim aos Estados como aos municipios crear, a qualquer titulo, sob qualquer forma e seja qual for a denominação, impostos, taxas ou tributos que incidam sobre o commercio interestadual ou intermunicipal, comprehendidos os bens e as embarcações de qualquer natureza, fluviais ou maritimas, que os transportam, assim como as pessoas que empregam a sua actividade nesse commercio.

Art. 2º — Entendem-se por impostos, taxas ou tributos interestaduais e intermunicipaes, incidindo, portanto, na vedação do artigo 1º, todos aquellos que recaem sobre operações necessarias ao intercurso de mercadorias, nacionaes ou estrangeiras, quando objecto do commercio dos Estados entre si e com o Districto Federal, bem como dos municipios entre si, pertencem a um mesmo Estado ou a Estados diferentes.

Art. 3º — E', assim, vedado, tanto aos Estados como aos municipios:

a) tributar os bens e as embarcações que os transportam, como as pessoas que se occupam do seu commercio, á entrada do seu territorio, sejam os referidos bens de produção estrangeira ou nacional e quer se destinem ao consumo no proprio Estado ou municipio de entrada ou em outro Estado ou municipio;

b) onerar com impostos, taxas ou tributos os alludidos bens, embarcações e pessoas, quando em transitio pelo seu territorio.

Art. 4º — São illeitos aos Estados ou aos municipios estabelecer impostos, taxas ou tributos que, sob qualquer denominação, incidam sobre mercadorias estrangeiras ou sobre as nacionaes de produção dos outros Estados ou municipios, quando concorrerem as seguintes condições:

a) que umas ou outras mercadorias já constituem objecto do commercio interno do Estado ou municipio e se acham, assim, incorporadas á massa da sua propria riqueza circulante, offerecida ao consumo publico;

b) que os impostos, taxas ou tributos que sobre ellas incidam, recaiam, com a mais completa igualdade, sobre as mercadorias similares de produção do proprio Estado ou municipio.

Art. 5º — Os possuidores de mercadorias estrangeiras ou nacionaes, turbados ou ameaçados na sua posse, em consequencia de lei estadual ou municipal estabelecendo impostos, taxas ou tributos em contravenção ás disposições deste decreto caberá, contra o fisco contraventor, mandado de manutenção ou prohibitorio.

Art. 6º — O mandado, de que trata o artigo antecedente, será expedido dentro de 24 horas de apresentação do requerimento e intimado ao exactor ou funcionario com qualidade de representar, em julgo, o Estado ou o municipio.

Art. 7º — Contra tal mandado só serão admissiveis embargos de falsidade.

Art. 8º — Os embargos a que se refere o artigo antecedente devem ser apresentados até tres dias da intimação do mandado.

Paraphrasis unico. — Fim do prazo, com embargos ou sem elles, serão os autos conclusos ao juiz, que no prazo de tres dias dará a sua sentença confirmando ou não o mandado.

Art. 9º — A sentença confirmatoria produzirá desde logo os seus effectos, não podendo suspender-se seja o recurso que da mesma se interponha para instancia superior, seja a acção petitoria que o Estado ou o municipio intente contra o possuidor mantido.

Art. 10 — Dentro do prazo de cinco annos, a contar de janeiro de 1933, devem ser abolidos ou substituidos por outros tributos os actuaes impostos estaduais de exportação, obrigados os Estados a fazer anualmente nos seus organogramas a redução de vinte por cento sobre as taxas que estiverem em vigor, até a sua total abolição.

Paraphrasis unico. — As reduções a que se refere este artigo devem beneficiar igualmente a todas as classes de mercadorias exportaveis.

Art. 11 — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 17 de maio de 1932, 111ª da Independencia e 44ª da Republica. (aa.) — Getúlio Vargas — Oswaldo Aranha.

ANTARCTICA

GUARANA' E CERVEJA

— TELEPHONE: 2 - 5181 —

AGUA MAGNESIANA

SAO LOURENÇO

NÃO CONFUNDAM COM QUALQUER OUTRA

MAGNESIANA

ENTREGAS A DOMICILIO — TEL.: 4-0363

SANIPOL

PARA LIMPAR E POLIR, METAES, LOUCAS, ETC. EM PEDACOS E EM PO' — PRODUCTO DAS I.R.F. MATARAZZO

AFFECÇÕES DO APPARELHO RESPIRATORIO

Nas affecções dos organos respiratorios, quer se trate de Tosse, Grippe, Bronchite, Asthma, Catarrho, Coqueluche, Resfriado ou fraqueza Pulmonar, é de effecto certo e rapido o SATOSIN.

O SATOSIN é um medicamento que reúne em sua formula os componentes de mais reconhecida efficacia para o combate e cura de qualquer molestia do aparelho respiratorio.

O SATOSIN é o remedio heroico para os casos rebeldes e desesperados de bronchite.

O SATOSIN tem uma acção simultanea sobre todo o organismo que se traduz pelo desaparecimento paulatino do fôco infeccioso, diminuição da tosse, eliminação do catarrho, volta do appetite, das forças e da energia.

O SATOSIN tem sido acolhido pela classe medica como o grande especifico antituberculoso.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 35-36
Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Marcellino — Redacção: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Marcellino — Gerente: Ernesto Siqueira. Toda a correspondência deve ser dirigida à Gerência do JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rede particular ligando dependências). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55000 Trimestre... 55000
Semestre... 30000 Mex... 55000

EXTERIOR
NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA
Anno... 30000 Semestre... 45000
NOS PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL
Anno... 140000 Semestre... 70000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias úteis... 3200
Aos domingos... 3300

EXPERIENCIA PERIGOSA

Mais uma vez temos de insistir sobre os riscos inerentes à situação, que a ditadura incompreensivelmente mantém em São Paulo, criando ali perigos que não se restringem ao grande Estado, mas ameaçam reflectir-se em consequências funestas para o país inteiro. Há deztois meses que o governo revolucionário persiste obstinadamente em deixar que a mais importante unidade federativa, onde se centralizam os elementos propulsores da economia nacional, se transforme em laboratório para aventuras experimentais políticas e em escola primária de futuros estadistas.

A gravidade de semelhante estado de coisas, tantas vezes accentuada nestas columnas, agrava-se neste momento por uma circunstancia, que torna imperdoável a maneira como a ditadura continúa a tratar o caso político paulista. Após a crise de profunda depressão económica que veio atravessando desde o ultimo trimestre de 1929, S. Paulo começa a entrar em uma phase de bem perceptível convalescência. O Governo Provisorio, que tem agido tão mal relativamente ao problema político paulista, procedeu com grande acerto e felicidade na solução do gravissimo caso da liquidação dos "stocks" de café acumulados nos armazéns reguladores de accordo com a inepta orientação seguida nessa materia pelo regime deposto. A acção eficiente do Conselho Nacional do Café removeu dificuldades que ha pouco mais de um anno pareciam insolúveis. E as sommas empregadas na liquidação daquelles "stocks" vão circulando pelo interior do Estado, determinando o aumento de compras no mercado da capital. Temos assim esboçado o quadro auspicioso de um renascimento economico que, dada a pujante vitalidade do povo bandeirante, facilmente poderá converter em breve a situação de abatimento em uma phase de plena prosperidade. Entretanto, convalescência que promete ser tão rapida está sendo retardada e seriamente perturbada pelo ambiente de desconfiança e de apprehensão, gerado pelas condições políticas.

E' tempo de encerrar-se a experiencia perigosa que, criando um obstaculo ao reerguimento economico de S. Paulo, está ameaçando provocar até uma recrudescencia muito séria do descontentamento geral contra o novo regime. Não se comprehende que o governo revolucionario, depois de haver conseguido resolver o problema economico paulista cujas dificuldades pareciam superiores aos seus meios de acção, fique perplexo diante do caso politico que está ao seu alcance liquidar em poucas horas pela unica formula aceitavel que é entregar S. Paulo aos paulistas cuja capacidade para fazer daquella terra a magnifica expressão de progresso e de civilização de que se orgulham todos os brasileiros está sobejamente demonstrado. A phase de experiencias precisa ser imediatamente encerrada de modo a que S. Paulo se integre no novo regime e o país possa proseguir tranquilamente na obra de reerguimento financeiro e de reconstrução economica.

O EXEMPLO DO ITAMARATY

A nota do Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, que hontem publicamos, veio focalizar um dos aspectos da obra construtora do novo regime, até agora quasi completamente desconhecido. Do que se havia divulgado sobre a reforma realizada no Itamaraty por iniciativa do actual ministro, o grande publico não podia afixar o alcance das medidas ali introduzidas com inculcavel vantagem para a eficiencia dos serviços. O principal interesse da grande reforma a que ficará ligado o nome do sr. Afranio de Mello Franco consiste no methodo adoptado para realisar-se e ao qual se deve principalmente os excellentes resultados obtidos.

Pondo à margem o velho sistema das reformas espectaculosas e feitas de accordo com ambiciosos planos do conjunto, o chanceller Mello Franco adoptou o processo de reformar o ministerio attendendo parceladamente aos varios aspectos que se apresentavam ao est-

vigo e assim foi levando a obra reformadora por deante em succursivas etapas, para depois completá-la pela coordenação dos trabalhos effectuados nos diferentes departamentos. Assim a reforma do Itamaraty não foi o resultado da applicação arbitraria de idéas preconcebidas; mas o crescimento natural de uma obra que sendo de conjunto promanou contínuo do desenvolvimento e a par do das suas multiphas partes.

O critério que presidiu a essa reforma tão intelligentemente concebida e executada foi coordenar os diferentes serviços do ministerio e tornar ao mesmo tempo possível a cooperação deste com outros departamentos da administração publica. Não é preciso adduzir argumentos para mostrar a conveniencia e mesmo a necessidade de um contacto intimo e de uma cooperação permanente entre a chancelleria e os dois ministerios a que se acham affectos os interesses da defesa nacional. Até agora nada disso se fazia entre nós; entre o Ministerio das Relações Exteriores e os da Guerra e da Marinha não existiam órgãos de comunicação permanente, que assegurassem a acção synergica, imprescindível no caso de departamentos cujas finalidades têm como objectivo maximo a protecção internacional do país. Agora, graças à iniciativa do ministro Mello Franco, essa coordenação entre os ministerios militares e a chancelleria tornou-se um facto.

A reforma do Itamaraty que aqui commentamos, pondo em destaque o seu valor pratico, está servindo ainda de exemplo para transformações analogas em outros serviços publicos. Altas funcionarios de diferentes ministerios e repartições têm ido ao Itamaraty estudar o que ali foi realizado pelo esforço intelligente dos funcionarios das Relações Exteriores. E o exemplo do Itamaraty já vai sendo imitado, sendo particularmente digna de nota a reforma que, nas mesmas linhas está sendo iniciada no Ministerio da Guerra.

OUTRAS QUESTOES DE SEGUROS

Entre as muitas questões de seguros que, no interesse publico, vimos repetidamente aqui debatendo — pela infeliz solução que tiveram ellas no desastroso dec. n. 16.738 de 1924 e para que não se repitam na proxima regulamentação de seguros — uma está que, pela sua relevancia, merece uma analyse particular.

E' a que se encontra consubstanciada no art. 33 do alludido decreto e que diz respeito ao emprego ou alteração que as sociedades pretendam fazer, relativamente ás suas reservas obrigatórias. Ali se obrigava ás companhias seguradoras, nesse caso, a communicarem "préviamente" à Inspectoria de Seguros, da operação a realizar-se, com a indicação detalhada da sua natureza, possibilidades, etc.

E' bem de ser que não tinha o mínimo cabimento semelhante dispositivo, porquanto não era justo, nem admissivel, que as companhias, com administração autonoma, tivessem constantemente que consultar, com antecedência, à Inspectoria sobre o modo de applicar ou alterar o emprego da sua "reserva obrigatória".

O referido regulamento, em outro ponto, prescrevia e determinava os bens em que devem ser applicadas essas reservas e a Inspectoria tem amplo direito de fiscalizar e examinar, nos respectivos balanços, se a applicação foi feita dentro dos termos estritos da lei.

Seria, assim, uma intromissão directa da Inspectoria na administração da sociedade e uma verdadeira lesão ao direito e ao interesse das companhias e uma diminuição aos seus administradores, obrigando-os a pedir autorização à Inspectoria, de ante-mão, para applicar ou alterar qualquer reserva.

A que ficariam reduzidas ás reuniões da administração e deliberações da directoria, sobre movimento dos títulos e valores das sociedades?

Imagine-se que a directoria soubesse que um titulo de sua carteira ia baixar muito e resolve vendê-lo imediatamente para applicar a importância respectiva num emprestimo hypothecario, tudo dentro do que estava previsto no regulamento.

Ora, a consulta à Inspectoria para praticar a operação seria uma coisa irritatoria, e sem qualquer proveito e talvez contraproducente, expondo a companhia a perdas sensíveis, sem outro recurso contra a Inspectoria ou contra o governo federal, que seria o unico responsável pelas perdas ocasionadas ás companhias em tais casos.

E' claro que a Inspectoria fallando pratica de negocios com mercaderias, não tem por isso mesmo capacidade nem tempo nem occasião para se intrometer e resolver sobre negocios puramente administrativos, da vida particular das empresas, que ella se occupava exclusivamente de pretender, não fiscalizar, mas dirigir a seu bel-prazer.

Comprehendendo, sem duvida, a importância de outras disposições fôl que, com o senso critico das coisas — para a elaboração do novo regulamento de seguros — o ministro da Fazenda applicou a sua propria intuição, solicitando-lhes o parecer técnico.

Dessa attitudo criteriosa está-

A situação política

CONTINUA SEM SOLUÇÃO O CASO POLITICO DE S. PAULO

Chegaram a esta capital os srs. Marrey Junior, Antonio Feliciano e Lacerda Franco — O interventor Pedro de Toledo e a frente unica — O general Miguel Costa conferencia com o ministro Oswaldo Aranha — Ainda o manifesto do chefe do Governo Provisorio

Pelo "Cruzeiro do Sul", chegaram, hontem, de S. Paulo, os srs. Lacerda Franco, Marrey Junior e Antonio Feliciano.

Interrogados por um representante dos "Diários Associados", os tres politicos paulistas exclamaram-se de prestar qualquer esclarecimento sobre os motivos que os trouxeram até a capital Federal.

O sr. Lacerda Franco foi recebido na gare por alguns amigos, entre os quaes o sr. Adolpho Azevedo, com quem salu, de autômovel.

A vinda dos dois proceres democraticos e do antigo chefe perreplista ao Rio, não obstante a ausencia de declarações formaes neste sentido, fazem suppor que as negociações sobre o caso paulista se fazem em novos sectores, não se sabendo se com melhor exito.

O sr. Francisco Morato perguntado sobre esta versão, esclareceu ao "Diário da Noite" que nada sabia, e ignorava até que o dr. Feliciano tivesse seguido hontem para o Rio, com o dr. Marrey Junior.

O presidente do Partido Democratico nos informou tambem que não recebeu carta alguma do dr. Marrey Junior, desligando-se daquelle organização partidária como conistou hoje. Para s. a. o P. D. continua coheso ao lado da "Frente Unica" e não comprehenderá absolutamente a exclusão do P. R. P. no apoio que deve ser prestado ao governo do sr. Pedro de Toledo.

O sr. ATALIBA LEONEL ACHA QUE A SOLUÇÃO DA "FRENTE UNICA" CONTINUA COM TODAS AS POSSIBILIDADES

Perguntamos ao sr. Ataliba Leonel, hoje, em sua residencia, qual era a situação das "demarches" para a organização do secretariado do sr. Pedro de Toledo.

O antigo chefe de Pirajú affirmou-nos que dentro de poucos dias, a solução da "Frente Unica" colaborando com o governo do sr. Pedro de Toledo será levada a effecto com a recomposição do secretariado, para o que serão escolhidos alguns nomes que compõem os quadros partidários do P. D. e do P. R. P.

Quanto aos entendimentos firmados com o general Miguel Costa, antes do accordo da "Frente Unica", confessou-nos s. a. que os ignorava.

Realizou-se hoje à tarde no Palácio dos Campos Eliseos uma reunião da "Frente Unica" sob a presidência do embaixador Pedro de Toledo.

A essa reunião compareceram os srs. Francisco Morato, Altino Arantes, Ataliba Leonel, Manoel Villalobos, Moraes Barros e Aureliano Leite.

Iniciada às 14 horas, a conferencia prolongou-se até às 15 horas, momento em que se retiraram os membros da "Frente Unica" paulista. Os srs. Morato, Moraes Barros e Aureliano Leite saíram no mesmo autômovel dirigindo-se para a cidade.

A's 16 horas, no escriptorio do dr. Francisco Morato, tivemos a oportunidade de entrevistar o presidente do Partido Democratico sobre o que houvera na reunião dos Campos Eliseos. Eis o que nos disse o dr. Morato:

— A reunião de hoje à tarde serviu para reatarmos as conversas que antes haviamos tido, os representantes da "Frente Unica" e o embaixador Pedro de Toledo, sobre a solução do caso de São Paulo, com a colaboração do Partido Democratico e do Partido Republicano Paulista no governo. De facto ha dias não nos avistamos. Nesse intervalo foi marcada a data das eleições constituintes.

E agora na palestra que tivemos, ratificamos plenamente, quer da parte do chefe do governo paulista quer da "Frente Unica" os nossos pontos de vista: O interventor federal quer governar efectivamente com a "Frente Unica" e a "Frente Unica" está disposta a lhe dar os elementos necessarios para isso, visando a pacificação da vida paulista, e sacrificios de idéas partidárias e programas.

Na concretização dessas tendencias o embaixador Pedro de Toledo convocará dentro de 48 horas, de novo, a "Frente Unica" para tratar da organização de seu novo secretariado com elementos do Partido Republicano e do Partido Democratico.

E' só o que houve na reunião de hoje, que foi prolongada porque como lhe disse, ha dias não nos avistamos e trocamos muitos certos, o sr. Oswaldo Aranha não terá arrependimentos — pois o memorial que já se encontra em suas mãos, enviado pela "Associação das Companhias de Seguros" revela não só capacidade e conhecimento da materia, como ainda a melhor boa vontade de attender, com sugestões intelligentes, à confiança com que foi ella honrada pelo poder publico.

tas impressões sobre a situação politica.

Tudo decorreu na melhor cordialidade, e, como lhe disse, as boas intenções e propósitos de ambas as partes, não soffreram até agora alteração alguma.

O CORONEL LUIZ BRAGA MURY ELEGITO PRESIDENTE DO CLUB 3 DE OUTUBRO DO ESTADO DO RIO

Realizou-se em Niteroy a eleição para a escolha da primeira directoria efectiva do Club 3 de Outubro, do Estado do Rio, tendo sido eleito o coronel Luiz Braga Mury, comandante da Policia Fluminense.

VEN AO RIO O INTERVENTOR PERAMBUCANO

RECIFE, 19 (Do correspondente) — A imprensa noticia a proxima partida para o sul do sr. Carlos de Lima Cavalcante, que irá fazer uma estação de repouso em Minas Geraes.

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha chegou hontem a esta capital, vindo de seu gabinete no Thezouro, para a conferencia com o sr. Antonio Feliciano e o sr. Marrey Junior.

Voltoando ao Ministerio certo de 18 horas, o ministro Aranha recebeu o general Miguel Costa, com quem entreteve demorada conferencia.

O titular da pasta da Fazenda, cerca de 17 horas, recebeu ainda os srs. Serafim Vallandro e Solano Carneiro da Cunha, respectivamente presidente e secretario da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Caixa Economica.

A REPERCUSSÃO DO MANIFESTO DICTATORIAL NA BAHIA

BAHIA, 18 (Do correspondente) — Apreciando o manifesto do sr. Getulio Vargas "A Tarde" publica a seguinte variada:

"O primeiro reparo que merece a oração do ditador é o que se refere à velha Republica e à Aliança Liberal, as duas forças em que s. ex. se apoiou durante toda a sua carreira politica. Na velha Republica que s. ex. caustica com phrasas feitas e algumas accusações até hoje não apuradas pela Junta de Sanção ou pelo Tribunal de Correções, foi que o sr. Getulio Vargas, tão cordato quanto os demais que o apoiavam, se fez eleger deputado estadual, deputado federal, sendo mais tarde, elevado a "deputado" da bancada do "Poder" da Fazenda do sr. Washington Luiz, e presidente do Rio Grande. E, nessa caminhada de mais de vinte annos, o sr. Getulio Vargas nunca deixou de ser um homem de mandos, boca para profligação e ouvidos para escutar as queixas do paiz deparado. Depois, dissolvido o governo federal, apoiou a defesa da Aliança Liberal, organizando num corpo politico, elaboraram o programma que s. ex. esposou. Nas urnas e nas armas, defendeu a sua ideologia, e, enfim, empossaram o seu candidato no Cattedo. Ah! deu-se o desencanto (como diz o sr. Getulio) — o ditador comprehendendo, então, que não defendeu a sua ideologia em dois annos de luta não satisfatória, os anseios do Brasil! Não teve duvida. Como S. Pedro negara o Mestre, elle negava a Aliança. Estas palavras, em que s. ex. pecca pela palavra. Outras ha em que pecca pelo silencio. Por que nada nos diz sobre as grandes crises politicas que tanto sacudiram o paiz? Sobre a situação de S. Paulo, apenas um silencio sepulchral... O sr. Getulio Vargas falando à nação, não quiz ou não pôde dizer tudo o que o Brasil devia e queria saber."

COMENTARIOS DA FEDERAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 18 (Do correspondente) — A "Federação" tem tido apreciando o manifesto do sr. Getulio Vargas. Referindo-se à parte relativa a constituinte de 34, a Federação diz: "O sr. Getulio não pôde ser responsabilizado pelos erros e abusos praticados a sua sombra. Ha, evidentemente, que actualizar a nossa lei basica, de modo a substituir os dispositivos que condemnamos a um silencio sepulchral do século. Mas, mesmo não esquecendo que não fomos infelizes a reforma constitucional, como já em 1931 dizia, em sua mensagem, o sr. Getulio, em sua mensagem, não temos duvida em Republicar, como fizemos sempre, a admiração que conservamos pelo notavel estatuto politico elaborado por esta primeira Constituinte Brasileira. Os nossos mais autorizados "leaders" nunca occultaram os seus enthusiasmos pela Carta Fundamental da Republica. O proprio sr. Getulio Vargas, em memoria vel oração, dizia em outubro de 1925:

"Admiradores que somos da obra dos constituintes de 91, a cuja elaboração presidiram altos e nobres titulos patrióticos, uma alta dose de sympathia humana e de fraternidade social, de respeito e de amor pela liberdade, de interesse generoso por todos os grandes ideaes que agitam a alma humana, e de sentimento de unidade nacional. Nesse mesmo discurso affirmava ainda s. ex.:

"Anti-revisionistas por systema, seria absurdo equivalente fazer um modico politico, uma estratificação social, uma divisão de classes, paralyzando-lhe os movimentos. Fomos contrarios ás agitacões revisionistas esparsas, sem orbita de uma orientação segura ou fructificante, de acção fragmentaria, de desfigurar por uma descoordenação centralização as linhas caracteristicas do regime federativo presidencial."

Mas, concluiu o sr. Getulio Vargas em 34 de outubro de 1925, a constituição do regime vigente, já são sufficientes para que se percebam as fallas ou deficiencias do nosso codigo politico, permitindo-nos a reforma dos seus pontos de vista. E' assim em 1925, com razões melhores hoje se deve proceder ás modificações que a observação e a experiencia aconselham, sem que, no entanto, seja necessario diminuir a grandezza formidavel da constituição do que fez, com benemerencia, a primeira Constituinte."

José Miccolis

Seguiu hoje de avião para Porto Alegre, a serviço dos "Diários Associados", o nosso companheiro José Miccolis, director da secção italiana do O JORNAL.

O sr. Flores da Cunha

não aceita a pasta da Justiça

PORTO ALEGRE, 20 (Do enviado especial dos "Diários Associados") — Procuere hoje abordar o general Flores da Cunha e obter do interventor gaucho a confirmação da noticia de que elle viria occupar a pasta da Justiça, dada a insistencia do convite que nesse sentido lhe dirigira o sr. Getulio Vargas.

O general Flores da Cunha declarou-se terminantemente que estava firmado no proposito de não deixar a interventoria do Rio Grande.

Exhortando os homens para a santa cruzada da caridade

(Conclusão da 1ª pagina)

aos inimigos desta crença divina que é a base indissolúvel de toda ordem social e de toda autoridade humana.

PELA MAIS JUSTA REPARTIÇÃO DOS BENS DA TERRA

"Sabemos, veneraveis irmãos, que nesta luta em defesa da religião é necessario recorrer a todos os meios humanos legítimos que estão em nosso poder e é por isso que, seguindo os luminosos caminhos do nosso predecessor Leão XIII, de santa memoria, tão energicamente revalidados em nossa Enciclica "Quadragesimo Anno" um mais justo repartição dos bens da terra e indolências os meios mais efficazes para restabelecer a força e a saúde do corpo social tão doente e restituir-lhe o sossego e a paz aos membros affectados."

O PODER DA PRECE

Não poz o Creador de todas as coisas no coração do homem a insalvável aspiração de encontrar mesmo na terra uma felicidade adequada a por ventura não reconheceu e favoreceu o cristianismo todos os justos esforços da civilização e do progresso bem comprehendido para aperfeiçoamento e desenvolvimento humano. Mas diante deste odio satânico contra a religião já não bastam os simples recursos humanos. Os males de hoje não podem ser combatidos, senão por uma oração e pela penitencia. Sabemos pela fé o quanto é grande o poder da prece humilde, confiante, perseverante. A nenhuma obra de piedade outorgou Deus jámais promessas tão amplas, tão universaes, tão solennes como a prece. E que objecto é mais digno de prece que a conservação na terra da fé em um Deus unico, vivo e verdadeiro? Proce traconsiste em humo seu proprio deterioramento, porque onde um homem reza, unindo-se a Deus, já mantem viva na terra a idéa de Deus.

De outro lado os homens que, em todas as nações, oram ao mesmo Deus pela paz na terra, não podem ser ao mesmo tempo os agentes da discórdia, entre os povos. Os homens que se voltam para a Divina Majestade não podem fomentar esse imperialismo nacionalista que em cada povo erige o seu proprio Deus.

A HORA DA PENITENCIA

Não descansaremos até que a paz que pôde dar o mundo desça em nós sobre os homens de boa vontade. Mas a oração é necessario junta a penitencia christã, sobretudo nas épocas de grandes calamidades. Infelizmente, hoje em dia a idéa e as palavras de expiação e penitencia têm perdido, com o enfraquecimento da fé, o seu verdadeiro significado e o seu vigor. Cumpre lembrar ás almas que a penitencia é de sua natureza reconhecida e substituição de ordem moral do mundo. Aquella que é agradável a Deus pela penitencia reconhece a santidade dos principios austeros da moral. A penitencia alcança as raizes, e não a flor dos males, isto é, a sede de bens materiais e da prazeres desregulados. Assim os homens não só vencem as paixões e exprimem as proprias culpas, como ainda por vezes se oferecem como victimas propiciatorias de gerações inteiras. E' ainda a penitencia uma condição essencial de uma paz verdadeiramente estable. De nada valeriam os tratados e as reuniões ou conferencias internacionais nem as convenções, ainda as mais solennes, nem os esforços, ainda os mais nobres e singelos, dos estadistas sem o reconhecimento dos seus direitos da lei natural e divina. Nenhum dirigente da vida economica dos povos, nenhum talento organizador poderá jamais resolver pacificamente os problemas sociais, sem que antes no proprio terreno economico, triunphe a lei moral apoiada em Deus e na consciencia. De maneira que a questão de confiança, indispensável à solução do problema da crise, resumase afinal num caso de consciencia."

A FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO

Sua Santidade conclue dizendo que o momento actual lhe parecia o mais opportuno para chamar o mundo ao cumprimento do seu dever religioso. A proxima festa do Sagrado Coração de Jesus era uma festa do espirito de amor reparator, como já a tinha mostrada a Enciclica "Miserentissimus Redemptor".

Assim, Sua Santidade conclue os bispos a fazerem celebrar a festa de Sagrado Coração e a oitava com mais fervor e solemnidade, e que nunca exhorta os fieis a tomarem parte nestes actos de espirito de penitencia mortificadora, recolhimento e prece, abstendo-se de todas as diversões e jogos licitos, reduzindo os gastos de vida e fazendo generosamente a caridade. Que os pobres mesmo, que tão duramente têm soffrido nestes tempos com a falta de trabalho, aceitem com a maior realgação as provações que lhe designou a Providencia nos seus mysteriosos designios.

VARIAS MORTES E GRANDES PREJUIZOS MATERIAES

COBLENZ, 18 (U. T. B.) — O balço Mosella transbordou hontem em varios pontos, inundando todo o valle e causando grandes prejuizos.

Centenas de casas ficaram destruidas e varias pessoas desapareceram.

Sabte-se com certeza da morte de seis pessoas, inclusive de uma mulher que se afogou com seus tres filhos.

Enchente do Mosella

VARIAS MORTES E GRANDES PREJUIZOS MATERIAES

COBLENZ, 18 (U. T. B.) — O balço Mosella transbordou hontem em varios pontos, inundando todo o valle e causando grandes prejuizos.

Centenas de casas ficaram destruidas e varias pessoas desapareceram.

Sabte-se com certeza da morte de seis pessoas, inclusive de uma mulher que se afogou com seus tres filhos.

A grande animadora

de um grande emprehendedor

S. PAULO, 18 (Da succursal do JORNAL — Polo telephone) — A recente inauguração da nova Usina Junqueira, em Garapava, permittiu que se revelasse em pleno interior de São Paulo, nas fronteiras mineiras, a capacidade de emprehendimento de um legitimo expoente da raça dos bandeirantes, o coronel Quito Junqueira. A coragem com que se entregou à tarefa de levantar em Garapava esse verdadeiro portento industrial e de technica que é a usina inaugurada, tem alguma coisa de "yankee" desmentindo formalmente o preconceito que vive no julgamento da Psychologia dos brasileiros, segundo o qual somos um povo tímido.

E' preciso notar-se que, grande parte do trabalho da Usina foi realizado em plena crise, quando mesmo as mais energicas vontades se intimidaram e os mais afoitos espiritos de iniciativa se entibaram.

Nessa grande obra economica, que marcará o indice de uma nova era de prosperidade para a importante região paulista que cerca a Usina, ha uma grande colaboração da senhora Sinhá Junqueira, uma figura notabilissima de brasileira, em que se condensaram em um bellissimo conjunto todas as virtudes de nossa raça e do sexo feminino. Esposa de rara dedicação, teria participado da victoria do seu esposo pelo simples facto de haver-lhe creado, na vida domestica, um ambiente propicio ao trabalho e ao humor capaz de determinar a confiança que é o segredo dos grandes emprehendedores. Mas a participação da veneravel senhora Junqueira foi muito mais do que ella se fez a grande animadora de seu esposo, encorajando-o directamente, ascendendo-lhe com a victoria de que nunca duvidou, ajudando-o a enfrentar as dificuldades do emprehendimento, com o animo firme de vencer.

Ao lado do coronel Quito Junqueira, a senhora Sinhá Junqueira foi o factor decisivo da iniciativa que vem de se realizar plenamente victoriosa.

E' a grande animadora do espirito de emprehendimento de que resultou a bellissima iniciativa.

A ultima palavra em avioes de bombardeio

OS "BLACKBURN NAPIER" ADOPTADOS NAS FORÇAS AEREAES DA INGLATERRA

LONDRES, 18 (U. T. B.) — Os esquadrões de bombardeio das forças aereas serão agora equipados tambem com um novo avião Blackburn Napier Torpedo Bomber, que representa a ultima palavra no genero. Esses avioes são capazes de transportar um torpedo de mais de uma tonelada de peso voando a uma velocidade de 200 milhas horarias.

Defesa do germanismo

A SESSÃO FINAL DO CONGRESSO REUNIDO EM MARIENBURG

BERLIM, 18 (H.) — No antigo castello dos grãos-mestres da Ordem Teutonica, situado em Marienburg, na Prussia Oriental, encerraram-se, hoje, os trabalhos do Congresso de Defesa do Germanismo.

A sessão final foi presidida pelo ex-ministro da Reichswehr, sr. Gessler, que conceitou os presentes a prestar o solemne juramento de contribuir com todas as suas forças para que a Prussia Oriental permanecesse alemã.

Reunião do conselho de ministros da Italia

APPROVADAS DIVERSAS PROPOSTAS DE CARACTER GERAL

ROMA, 18 (U. T. B.) — O conselho de ministros, sob a presidência do "duce", e com a presença de todos os ministros, aprovou hoje innumeras propostas de caracter geral salientando-se entre ellas: o novo schema de colonização da Cyrenáica; quatro decretos que aprovam os balanços da Tripolitania, Cyrenáica, Eritrêa e Somalia para o exercicio financeiro de 1932-1933; o provimento de meios para a assistência ás crianças abandonadas que ficará subordinada à acção nacional para a protecção da maternidade e à infancia; a assistência aos filhos dos professores elementares e a modificação nos contratos de empregos privados.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promulgado o accordo commercial entre a Italia e o Brasil — Autorizada a organização de uma companhia para exploração de jazidas de ferro e a incorporação de outra para pesquisas petroliferas

tação climatologica de 3º classe, João Ribeiro para observador de estação climatologica de 3º classe; José Augusto Nobrega para observador de estação climatologica de 2º classe; o guarda sanitario Santiago Sabino Brinhol para auxiliar de 3º classe do Serviço de Industria Pastoral; Antonio Pereira Avila Junior para guarda vigilante do curso complementar dos patronatos agricolas anexo ao Posto Zootecnico de Elnheiro, no Estado do Rio; Olavo Cruz Mascarenhas, internamente, auxiliar de laboratório do Serviço de Industria Pastoral.

NA PASTA DO TRABALHO

Autorizando a incorporação pelos srs. J. B. Monteiro Lobato, M. L. de Oliveira Filho e L. A. Pereira de Queiroz, de uma sociedade anonima com sede em São Paulo e capital de 3.000.000, exclusivamente nacional, com o objectivo de pesquisar formações petroliferas e explorar as respectivas jazidas

O conde de Affonso Celso no Superior Tribunal Eleitoral

Havendo recebido uma carta do conde de Affonso Celso, na qual este illustre brasileiro se escusava, por motivo de idade, como lhe faculta o Código Eleitoral, de acceitar as funções de magistrado do Superior Tribunal Eleitoral, o ministro da Justiça procurou-o pessoalmente, fazendo-lhe em nome do governo um apelo ao seu valioso serviço.

O sr. Lasky deixou o vice-presidencia da Paramount

NOVA YORK, 18 (A. B.) — O sr. Jesse Lasky, um dos pioneiros da industria cinematographica americana, retirou-se da vice-presidencia da Paramount Corporation.

Conselho da Sociedade das Nações

RECOMENDARAM HONTEN OS TRABALHOS — MANIFESTAÇÕES DE PEZAR PELA MORTE DO SR. INUKAI — ASSUMPÇÕES TRATADOS

GENEIRA, 18 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações recomençou esta manhã os trabalhos sob a presidência do sr. Matsuo, que abriu a sessão exprimindo ao representante do Japão o pesar do Conselho pelo attentado contra o presidente Inukai.

O representante da Hespanha foi em seguida encarregado de dar parecer sobre a resolução da Conferencia Internacional do Trabalho relativa à crise economica.

O sr. Madariaga congratulou-se com os representantes da Finlândia e da Inglaterra pela boa marcha da troca de vistas sobre as reclamações formuladas pelo primeiro daquelles países no tocante aos navios finlandezes utilizados durante a guerra pela Grã-Bretanha.

A applicação do ARTIGO 4 DO CONVENIO

Tratou-se logo depois da convenção geral relativa aos meios de prevenir a guerra, em que se preconiza a elaboração de um regulamento especial para applicação do artigo 4º.

O sr. Madariaga pediu a approvação desse regulamento, recentemente elaborado, que será enviado, junto com o relatório da Comissão Consultiva. Fernalmente, aos governos representados na conferencia, do Desarmamento. O representante da Hespanha assignalou que a convenção já fora assignada pelo Peru e ratificada por 19 Estados e mostrou a conveniencia de que todos os países membros da Sociedade das Nações a ratificassem.

Os representantes da França e da Alemanha approvaram as conclusões do sr. Madariaga.

REGULAMENTO RELATIVO AOS MEIOS DE PREVENIR A GUERRA

GENEIRA, 18 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações approvou, na sessão desta manhã, o regulamento especial para applicação do art. 4º da convenção geral relativa aos meios de prevenir a guerra e em seguida examinou as diferentes petições das minorias da Alta Silesia.

Foi finalmente aprovado o relatório da Comissão Consultiva do Tráfico do Opio sobre os trabalhos da 15ª sessão.

APPROVADAS DIVERSAS PROPOSTAS DE CARACTER GERAL

ROMA, 18 (U. T. B.) — O conselho de ministros, sob a presidência do "duce", e com a presença de todos os ministros, aprovou hoje innumeras propostas de caracter geral salientando-se entre ellas: o novo schema de colonização da Cyrenáica; quatro decretos que aprovam os balanços da Tripolitania, Cyrenáica, Eritrêa e Somalia para o exercicio financeiro de 1932-1933; o provimento de meios para a assistência ás crianças abandonadas que ficará subordinada à acção nacional para a protecção da maternidade e à infancia; a assistência aos filhos dos professores elementares e a modificação nos contratos de empregos privados.

DECRETOS ASSIGNADOS

Promulgado o accordo commercial entre a Italia e o Brasil — Autorizada a organização de uma companhia para exploração de jazidas de ferro e a incorporação de outra para pesquisas petroliferas

tação climatologica de 3º classe, João Ribeiro para observador de estação climatologica de 3º classe; José Augusto Nobrega para observador de estação climatologica de 2º classe; o guarda sanitario Santiago Sabino Brinhol para auxiliar de 3º classe do Serviço de Industria Pastoral; Antonio Pereira Avila Junior para guarda vigilante do curso complementar dos patronatos agricolas anexo ao Posto Zootecnico de Elnheiro, no Estado do Rio; Olavo Cruz Mascarenhas, internamente, auxiliar de laboratório do Serviço de Industria Pastoral.

NA PASTA DO TRABALHO

Autorizando a incorporação pelos srs. J. B. Monteiro Lobato, M. L. de Oliveira Filho e L. A. Pereira de Queiroz, de uma sociedade anonima com sede em São Paulo e capital de 3.000.000, exclusivamente nacional, com o objectivo de pesquisar formações petroliferas e explorar as respectivas jazidas

O conde de Affonso Celso no Superior Tribunal Eleitoral

Havendo recebido uma carta do conde de Affonso Celso, na qual este illustre brasileiro se escusava, por motivo de idade, como lhe faculta o Código Eleitoral, de acceitar as funções de magistrado do Superior Tribunal Eleitoral, o ministro da Justiça procurou-o pessoalmente, fazendo-lhe em nome do governo um apelo ao seu valioso serviço.

O sr. Lasky deixou o vice-presidencia da Paramount

NOVA YORK, 18 (A. B.) — O sr. Jesse Lasky, um dos pioneiros da industria cinematographica americana, retirou-se da vice-presidencia da Paramount Corporation.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLEIAS
Estão convocadas para hoje as seguintes assembleias de credores:

No 3ª Vara Cível — H. Ferreira, João Dolante, M. Ribeiro, Quirino Salles & Cia. e Amaro dos Santos Souza.
No 4ª Vara Cível — Francisco D'Almeida.

SUMMARIO
Nas varas criminaes serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA
José da Silva Lima, Dimas Lima de Souza e Colombo de Jesus.

SEGUNDA VARA
Dermival Nunes, Ismael Ferreira da Silva, Julio Monteiro Gomes e Laudelina Maria da Conceição.

TERCEIRA VARA
Orlímbertho Horta, José Clitadino, José Florencio de Gouveia e Rosalvo Gomes Torres.

QUARTA VARA
Saverino José do Nascimento, Joaquim de Oliveira, Miguel Jorge e Enedino da Silva Moreira.

QUINTA VARA
Melchades Alberto Sapositi, Luciano Moreira, José Mayrink Laborio e Geraldo Rodrigues.

SETIMA VARA
Antonio Pereira Escobar, Zilda Alves dos Santos, Mario de Freitas e Mario Duarte.

OITAVA VARA
João de Souza, Carlos Guimarães Gomes, José Maria Coelho, Mario Orosimbo Moreira Cardoso, Antonio Pereira de Almeida e Paulo Pessoa Cavalcante.

Advocacia administrativa

A advocacia administrativa foi uma das maiores chagas da Republica velha. Dizem até, mesmo, que ainda constitui um dos maiores males da Republica nova. Não era e não deve ser actualizada a exercida apenas pelos profissionais, isto é, por advogados influentes. Ao contrario, o seu unico, o ponto de referencia, quem os quizesse deveria dirigir-se a Camara, ao Senado, aos Ministros.

Um desses casos, depois da revolução, teve de ser decidido em julho. Certa companhia contratara com determinada firma, da qual seria parte um parente do prefeito do Rio, a detenção de favores para a construção de um hangar, e para outros serviços. Contrato sellado, assignado, e favores em parte obtidos. Repentinamente transformou-se a companhia, e a sucessora resolveu não mais realizar as obras projectadas. E negou-se a pagar a intermediaria, a sua comissão.

Arbitrada em 1929/30? Negou-se sob o fundamento de que se tratava de advocacia administrativa, sendo nula a cláusula que a estabelecia, ex-vi das disposições dos arts. 82 e 148, n. 2, do Código Civil.

Assim o entendido, igualmente, o dr. Guilherme Estellita, juiz de direito da 4ª Vara, julgando improcedente a acção, por ilicito o objecto que a determinava.

Não quero entrar, aqui, no merito da questão. Quanto ao seu aspecto juridico, não ha negar que a advocacia administrativa é manifestamente prohibida por lei, como todo acto que attente contra a moral e a ordem publicas. O Código Civil exige, para a validade do acto juridico, objecto licito e forma não deficiente em lei, e considera nullo aquelle acto cujo objecto for ilicito, ou impossível. Ora, nada menos licito do que obterem-se favores das autoridades publicas por influencias pessoais ou remuneração aos seus agentes.

Varias são as decisões da Corte de Appellação neste sentido, declarando expressamente nula a obrigação contractada "para remuneração de favores".

Realmente, têm as partes liberdade de contratar o que quizerem, desde que não criem obrigações immorales, illicitas, defesas em lei.

Nas a firma cujos direitos foram desapparecidos desconhecidos pelo honrado juiz da 4ª Vara, não deve queixar-se do Código Civil, nem da jurisprudencia, nem, mesmo, da velha e saudosa primeira Republica, que lhe facilitou o contrato.

Queixe-se da revolução, queixe-se da Republica nova! Porque o mal da advocacia administrativa não desapareceu. Apenas, comentei ao caso, para mostrar, como antes ou como agora, aqueles que agiam na primeira Republica, e não tiveram oportunidade de encaixar-se na segunda!

Joachim Inojosa

JURY

O crime da Ilha do Governador

Caso não surta algum pedido de adiamento, o Tribunal do Jury, na sessão de hoje, deve julgar o réo Erasmo José Fernandes, accusado como envolvido no crime da Ilha do Governador.

Convém salientar que Erasmo

Para resolver questões commerciaes e para fazer cobranças difficeis, procure O. Morgenthauer & Dr. L. Seligmann.

Rua São Pedro 52 — 1º

Tel. 4-4979

VENDES FERIDAS, ESPIGAS, MARCHAS, ULÇERAS, ECZEMAS, EM-FIM QUALQUER DOENÇA PROVENIENTE D'UM SANGUE IMPURO?

USAR O PODEROSO

ELIXIR DE NOGUEIRA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

ASSADURAS

PO' PELOTENSE e nada mais EM TODAS AS FARMACIAS

Jurados sorteados para o mez de junho

Procedeu-se hontem no Tribunal do Jury, ao sorteio dos Jurados

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhamá 76 — Tel. 3-3512 —

Endereço telegr.: MINASCAR

Rio de Janeiro

Publicações officiaes

Inseridas também, diariamente, no "Diário de S. Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Belo Horizonte

Avisos e informações

EXPEDIENTE

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR

Companhia Sul Americana de Armazéns Geraes — (Processos nos 21.544 e 21.545): Crédito-se.

Rectificação — O total da lista de liberação n. 40 S. M., da Cia. Sul Mineira de Armazéns Geraes, de 18 do corrente, é de 614 e não 615 como foi publicado.

ARMARZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMARZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de liberação n. 121/SP.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacs	Procedencia	Remetente	Consignatario
1.711	8-8	1-8-31	166	Cataguazues	Aurelio Tamega	Hard Rand & Cia.
1.713	8	1-8-31	125	Rochado	Cia. Fazenda Rochado S.A.	Galeo Gomes & Cia.
1.720	221	1-8-31	100	Machado	José C. Dias Araujo	S. A. Comissaria Americana
1.738	9	1-8-31	30	Murihi	Irmãos Magi	Cia. P. Com. Exportação
1.746	7-3	1-8-31	165	Manhuacu	Philippe José de Salles	O mesmo
1.747	303	1-8-31	69	Oliveira	Euclydes Ribeiro	Cia. P. Com. Exportação
1.748	3	1-8-31	260	Rio Casca	Vasconcellos & Filho	Trivellato & Irmão
1.751	54	1-8-31	50	Tres Ilhas	Augusto V. Pedras	Ventura Lopes & Cia.
1.752	9	1-8-31	164	Caratinga	Philippe José de Salles	O mesmo
1.811	53	1-8-31	26	Chiaror	A. P. Dias	Theodor Wille & Cia.
1.850	51	1-8-31	65	A. Justiniano	Alice C. Aguiar	A mesma
Total..			1.274	sacacs		

ARMARZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMARZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de liberação n. 37/SA.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacs	Procedencia	Remetente	Consignatario
182	344	1-8-31	165	Machado	Manoel Pedro Rodrigues	Cia. Mac. Com. Café

ARMARZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMARZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de liberação n. 104/MT.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacs	Procedencia	Remetente	Consignatario
851	132	1-8-31	166	S. G. Sapucahy	Alberto S. Siqueira	Rebello Alves & Cia.
1.316	134	1-8-31	180	Praca	A. Jabour & Cia.	O mesmo
859	134	1-8-31	165	S. G. Sapucahy	Augusto Massine	Rebello Alves & Cia.
860	178	1-8-31	100	Alfonso	Jonas Figueiredo	Rebello Alves & Cia.
863	146	1-8-31	75	S. G. Sapucahy	Silvino Pereira	Rebello Alves & Cia.
865	26	1-8-31	59	S. Rendeza	Francisco A. Pereira	Rebello Alves & Cia.
868	27-A	1-8-31	160	Muzambinho	Nicolau Campidelli	B. Credito Real
869	27	1-8-31	53	C. Rio Claro	Alcides A. Borges	Rebello Alves & Cia.
1.518	—	1-8-31	160	Praca	A. Jabour & Cia.	O mesmo
875	171	1-8-31	59	Alfonso	Felicio S. Dias	Rebello Alves & Cia.
1.151	133	1-8-31	60	Pama	Edras O. Prado	Barbosa Albuquerque & Cia.
Total..			1.119	sacacs		

Os lotes 1.316 e 1.518 foram permutados pelos lotes 855 e 872 (P-9.768-51).

O lote 875 é de 61 sacacs, tendo porém 2 sacacs de tipo inferior ao S — que se acham a dispozição do Conselho Nacional do Café.

ARMARZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIACA DE ARMARZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de liberação n. 107/C.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacs	Procedencia	Remetente	Consignatario
1.345	46	1-8-31	88	Certo	Luiz Almeida	Vivacqua Irmão S.A.
1.350	23-A	1-8-31	160	Muzambinho	Antonio de Sá	Mc. Kinlay & Cia.
1.351	152	1-8-31	55	Tuyuty	Plinio Salles	S. A. Pedrosa Joppert
1.356	180	1-8-31	165	3 Pontas	J. Oliveira	Vivacqua Irmão S.A.
1.357	182	1-8-31	200	3 Pontas	H. Alves	Vivacqua Irmão S.A.
1.367	3	1-8-31	89	Murihi	Firmino Motta	O mesmo
Total..			710	sacacs		

O lote 1.367 era de 186 sacacs, tendo porém o Conselho Nacional do Café apprehendido 1 sacaca classificada como inferior ao tipo S.

ARMARZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMARZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de liberação n. 41/SM.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Sacacs	Procedencia	Remetente	Consignatario
194	8	1-8-31	164	Jequitibá	Pinheiro & Cia.	F. Pinheiro & Cia.
197	218	1-8-31	125	Machado	G. Teixeira	Rotundo & Cia.
202	173	1-8-31	85	Areado	J. J. Pereira	Marcellino Martins P. & Cia.
203	175	1-8-31	235	Areado	J. Duarte Filho	Ed. Figueira & Cia.
205	867	1-8-31	82	S. S. S. S.	A. Soares	S. A. Pedrosa Joppert
206	869	1-8-31	31	B. Successo	B. Machado	S. A. Pedrosa Joppert
207	47	1-8-31	74	S. Ferraz	Elias Chalb	S. A. Pedrosa Joppert
Total..			755	sacacs		

CAFÉ'S DESPACHADOS (QUOTA DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ)

2.352 1 2-5-32 166 F. Nova Manoel M. Camarão Neves Villala & Cia. (P. 21.635)

Total geral 985 sacacs

que deverão funcioanar no proximo mez de junho, tendo a urna accusado as seguintes nomes:

Luiz Pereira de Souza, Simplício Augusto de Almeida, Adolpho Rodrigues Aguiar, Sergio Teixeira de Mello, Zacarias Soares de Nobrega, Joaquim Ferreira Dias Guimarães, dr. Hermete Sont, Eduardo Carmo de Oliveira, José Eduardo Prado Kelly, Ivan Galvão, João Clapp Netto, Afonso Monteiro de Barros, Mario Barbosa Paranhos, dr. Henrique Figueiredo Vasconcellos, dr. Valério Coelho Rodrigues, Juseli Cerqueira Leite, Mario Romão da Cruz, Augusto Barbosa Gonçalves, dr. Carlos Motta, João Salustiano de Campos, Alfredo Reis Junior, Josias Lucas de Sant'Anna, Djalma Pio dos Santos, José Tavares de Lacerda, Antonio Eduardo Ruseomano, João Carvalhal França, Francisco Bezerra de Menezes e dr. Alberto Blochini.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Denuncia offercida

Armando Ferreira Coutinho, intitulado-se intendant em um negocio de hypotheca, illudiu a boa fé de Francisco Tavares Junior, em setembro do anno passado, apropriando-se de 220\$000.

Levado o facto ao conhecimento das autoridades policiaes, o promotor denunciou Armando Ferreira Coutinho.

TERCEIRA

O promotor denunciou o thesoureiro da Corretoria das Apolices

O promotor, em exercicio, neste Juiz, denunciou, hontem, o dr. Lincoln da Silva Pires, porque o accusado, no anno passado, quando exercia cargo de thesoureiro da Corretoria das Apolices do Estado do Rio, desviou 347.323\$599.

QUARTA

O processo está nullo

A vista de allegação arguida, o Juiz julgou nullo o processo instaurado contra Joaquim Rodrigues, que fora denunciado por ter

se apropriado da 1 conta de réis, quando procurador da Sociedade União dos Carpinteiros Theatraes.

SEXTA

Foram ambos promoveados

O Juiz Magalhães Torres por despacho de hontem, pronunciou, José Gomes e Altamiro Gomes.

O primeiro, auxiliado pelo segundo, no dia 17 de fevereiro do corrente anno, a rua Pinto de Campos, em frente ao armazem 44, em Oswaldo Cruz, agrediu a faca Leonildo Ferreira dos Santos, prostrando-o morto.

OITAVA

Concedido o "surra"

Em favor de Antonio Ferreira, o Juiz concedeu hontem o "surra".

O accusado, fora condemnado a um mez de prisão, por haver se apropriado de um despertador no valor de 60\$000.

Denegado o livramento condicional

A vista do parecer do promotor, o Juiz da 5ª Vara Criminal, denegou o livramento condicional requerido em favor de Emilio Antonio dos Santos, condemnado a 6 annos de prisão pelo crime previsto no art. 266 do Código Penal.

Não obtve o "habeas-corpus"

Pelo Juiz da 5ª Vara Criminal, foi denegado o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de Augusto Ludovico.

O paciente disse soffrer constrangimento illegal por parte do Juiz da 5ª. Pretoria Criminal.

Foi preso quando procurava roubar

Octavio Primavera, no dia 22 de abril do corrente anno, penetrou no prédio da rua Voluntarios da Patria n. 10, sendo preso em flagrante.

O promotor em exercicio na 5ª. Vara Criminal denunciou o accusado.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — David Schostack — Attendendo ao requerimento de Mendes Dias, Irmãos Ltda., credores por duplicata de 1.133\$000, o Juiz da 1ª. Vara Cível, decretou em sentença de hontem, a fallencia de David

Schostack, estabelecido a rua dos Ourives 113, 1º andar, com cons-tituições civis. Foi fixado o termo legal a partir do dia 25 de março marcado a prazo de 30 dias para as habilitações de creditos, designando o dia 4 de agosto para a assembléa de credores e nomeados syndicos Monteiro Amaral & Cia., Fallencias — S. Gomes de Carvalho & Cia. — No Juiz da 1ª. Vara Cível, a firma B. Gomes de Carvalho & Cia., estabelecida a rua do Senado n. 35, confessou hontem a sua situação de insolvencia requerendo a decretação da fallencia.

Ignacio de Castro — Nomeado syndico Pedro da Cruz Coelho. Souza & Araujo — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

David Bittencourt — Ao Curador das Massas a reivindicação A. Ruthenberg.

TERCEIRA

Fallencias — Moyses Salem — No Juiz da 2ª. Vara Cível, Y. Marques Rosa & Cia., credores de 1.363\$500, por duplicata, requereram a fallencia de Moyses Salem, estabelecido a rua Republica do Peru 17, loja, com camisaria.

QUARTA

Fallencias — Armando Pinto Ribeiro — Perante o Juiz da 4ª. Vara Cível J. Dias da Silva, credor de 4.000\$ por nota promissoria, requereu a fallencia de Armando Pinto Ribeiro, estabelecido a rua Senador Pompeu n. 237.

Fallencias — João Guttemberg Mendes & Cia. — Incluído como cographario o credito da S. A. Lanificio Minerva.

Abilio Corrêa & Cia. — Ao Curador os autos da prestação de contas dos ex-syndicos Teixeira de Abreu & Cia.

Sejam appendados aos autos da fallencia os autos da prestação de contas do ex-syndico A. P. Loureiro.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Mantida a decisão que julgou procedente apenas em parte a reivindicação de Carolina dos Prazeres Afonso Ferreira.

SEXTA

Fallencia — Alvaro C. da Silva — No Juiz desta Vara o negociante supra teve a sua fallencia requerida pelos credores Teixeira de Abreu & Cia.

A PEDIDOS

PERSONAGEM DE ROMANCE

UM EMULO DO DESCABEZADO

Com aquelle ar importante de fidalgo de Alentejo e o penes de tartaruga que lhe empresta um tom de embaixador em villegiatura, o sr. Castro e Silva sempre pensou que o mundo lhe pertencia, que o mappa geographico não seria maior que a superficie commoda do seu estomago, sempre regada pelos aperitivos do Palace Hotel do Rio e do Esplanada de S. Paulo.

Nessa lionjeira persuasão, trepado na eminencia de um contrato vantajoso, que lhe concedia facilidades monetarias, o visoso subdito portuguez dava arrhas a sua importância, passeando pelas avenidas da metropole e pelos boulevards paulistanos sua figura imponente e impecavel, envidrada nos solemes nasculos de tartaruga, cujos circulos lhe pareciam muito maiores que as espheras do mappa mundi.

Qual nada! No minimo, um capitalista do Prata, gastando num passeio de inverno as altas seductoras do peso argentino; ou um barão europeu, reduzindo, como nababo, o rendimento farto de suas quintas; ou, talvez, um diplomata aposentado, solteiro e sybarita, pagando em ouro a excentricidade dos cock-tails e a diversidade das misturas.

Enquanto a messe dos bons negocios lhe favoreceu os dispêndios, o sr. Castro e Silva foi uma excellente creatura, muito interessante como espectaculo humano, divertida para si e divertindo aos outros, eternamente encostada nas lunctas de tartaruga, leit-motif de sua indumentaria, pretexto para a propria pessoa.

Assim que a colheita do material circulante com que se paga a diaria nos grandes hotéis e se compra a admiração dos grooms foi rareando e mur-

chou a arvore das patacas, o sr. Castro e Silva deixou de ser o visoso turista, que a curiosidade dos ambientes poderia identificar com o mais illustre dos personagens universaes. Abandonou as terraces e o hall dos hotéis de luxo e passou a frequentar o corredor dos "a pedidos", transformando-se em libellario a tanto por linha.

Prestando equilibrio com o rendimento metallico do declinio do seu donjuanismo, sentindo que o coronelato da idade cada vez mais necessita de lastro para não desmoralizar-se junto ao bello sexo, o sr. Castro e Silva appellou num extremo recurso para o escandalo de uma campanha publica, bem menor, a seu ver, que a capitis-diminutio do seu prestigio entre as mariposadas sabidas do bar do Esplanada.

Ha alguns mezes já que dura essa sua sinistra actividade, dirrigida na secção paga dos jornaes contra A Equitativa e sua directoria, isso em virtude de lhe ter sido fechado o credito com que enthusiasmava a esparta solicitude dos garçons.

Com a publicação justa e criteriosa, que todos os órgãos da metropole divulgaram, o presidente da Companhia, sr. Carlos Pereira Leal, denunciou, com perfeita clareza, a origem da campanha insidiosa que vem sendo movida contra uma empresa que nada tem a ver com o declinio da receita e o occaso das algebras do seu antigo e imprudente corrector.

Necessitando de dinheiro para continuar a manter o fausto, o sr. Castro e Silva encontrou fechado o credito com que desejava sacar sobre o futuro. Eis a origem e o fim da campanha que vem desenvolvendo na secção ineditorial das folhas o vulcanico articulista, cujo furor jornalístico nos dá a impressão de que o Descabezado não se satisfaz em espalhar a sua cinza sobre a pavimentação das cidades americanas, e resolveu estender a fuligem pelos a pedidos dos jornaes.

(Transcripto da Vida Literaria, numero de maio de 1932).

ANTROS DE PERDIÇÃO

O titulo é magnifico pela sua justez e como deboche com a policia. Faz bem a empresa arrendataria do Theatro Phenix em tomar taes attitudes. Realmente, as coisas estão para isso: zombar das autoridades e semear depravação.

Com a capa manhosa e matrieira do "nº artistico" prosegue a empresa do Phenix cultivando a immoralidade. E annuncia sem rebugos, chegando a materialissima e grosseira expressão: "um antro de perdição, focalizado com toda a sua crueldade!"

Nunca, jámais, em tempo algum, a policia carioca permitiu semelhante desfaçatez. Que diz a isto o sr. capitão chefe de policia, sr. João Alberto?

Permittirá que a mocidade carioca continue a ser atraída para o famoso "templo da arte realista" com os seus antros de perdição?

LIGA DA MORALIDADE

PROCURAÇÃO SEM EFEITO

Tendo ficado sem effeito a procuração que passei ao sr. Fulton Thompson, por ter concluido os serviços que lhe encarreguei, cumpre-me agradecer a honestidade e criterio com que assumiu o dito cargo e bem assim declarar que nada devo nem tendo transações com quem quer que seja, venho declarar que não me responsabilizo por qualquer transação em que surja o meu nome, nem por questões que procurem envolver o mesmo.

Rio, 14 de maio de 1932.

Arcangelo Micheli

(Negociante, residente a rua Roma 62 — S. Paulo).

ESCAPHANDROS

Vendem-se, completos, quasi novos, para grandes profundidades. Preço: 6.000\$. Mais informações com V. Diamantaras, rua Sampaio Ferraz, 51 — Rio.

HYDROCELE

Tratamento sem operação pelo DR. LEONILDO RIBEIRO — Rua Quitanda, 17 — de 1

Finanças -- Commercio e Produção

TÍTULOS E AÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 18 de maio.
Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TÍTULOS BRASILEIROS

Compradores Ant. Hoje

FEDERAIS

Funding, 5 % .. 76.0.0 75.10.0
Novo Funding, 1914 .. 55.10.0 55.10.0
Conversão, 1910, 4 % .. 15.0.0 16.0.0
Emprestimo de 1913, 5 % .. 19.10.0 19.10.0
Emprestimo de 1923, 7 1/2 % .. 103.0.0 103.0.0

ESTADUAIS

Distrito Federal, 5 % .. 29.0.0 29.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 % .. 22.0.0 22.0.0
Bahia, 1925, 5 % .. 15.0.0 15.0.0
Pará, 5 % .. 5.0.0 5.0.0

TÍTULOS ESTRANGEIROS

Anglo South American Bank Ltd. .. 0.2.6.0 3.1 1/2
Bank of London and South America, Ltd. .. 2.17.6 3.0.0

Brazilian Traction Light and Power Co., Ltd.

11.25 11.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. .. 0.2.0 0.2.0
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) .. 8.0.0 8.10.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. .. 2.10.0 2.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd. .. 0.13.7 1/2 0.13.7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd. .. 65.0.0 65.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) .. 2.10.0 2.9.0
Rio de Janeiro, City Imp. Co., Ltd. .. 1.1.8 1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. .. 1.1.6 1.1.0
S. Paulo Railway Co. Ltd. .. 27.0.0 25.0.0
Western Telegraph Co., Ltd. .. 79.0.0 78.0.0
4 % Deb. Stock .. 101.10.0 101.12.6
Emp. de Guerra Britannico, 5 % .. 65.5.0 65.10.0
Consola, 2 1/2 % .. 65.5.0 65.10.0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. FEDERAL DE FUNDAÇÃO

No dia 25 de abril findo foi realizada a assembleia geral ordinária desta Cia. Os acionistas aprovaram o relatório da diretoria, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida foi feita a eleição de nova diretoria e membros do Conselho Fiscal verificando-se o resultado seguinte:

Para membros da nova diretoria: diretor-presidente, o sr. Carlos H. Runge; diretor-secretário, o sr. Walther Hillefeld, e diretor-technico, o sr. Hermann Hengstler.

Para membros do conselho fiscal, os srs. Carlos F. de Noronha, Herm. Stoltz & Comp. e Bruno Pohl, e para suplentes do mesmo conselho, os srs. José Sa-

CIA. USINA DO OUTEIRO S. A.

No dia 28 do corrente será realizada a assembleia geral ordinária desta Cia.

CIA. GERAL DE MELHORAMENTOS DO MARANHÃO

Na sede a rua Theophilo Otto 44, 4.º and. de hoje a 3 de junho, próximo das 13 às 15 horas, será pago o 23.º dividendo annual.

CIA. BRASILEIRA INDUSTRIAL E CONSTRUÇÃO

No dia 30 do corrente às 14 horas será realizada a assembleia geral ordinária desta companhia.

A BALANÇA COMMERCIAL DO BRASIL

QUADRO ORGANIZADO COM DADOS FORNECIDOS PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA							
IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO			
1932	Toneladas	Contos de réis (papel)	Em libras 1.000	Toneladas	Contos de réis (papel)	Em libras 1.000	
Janeiro . . .	299.936	134.639	1.738	161.517	266.753	3.448	
Fevereiro . .	339.731	141.038	1.823	130.845	235.697	3.046	
Março . . .	264.327	142.293	1.839	150.286	245.194	3.175	
Somma . . .	894.054	417.070	5.400	442.648	747.674	9.669	
Mesmo período dos anos de:							
1931 . . .	965.233	478.527	9.023	549.250	759.670	13.401	
1930 . . .	1.536.261	686.694	16.019	680.040	911.244	21.382	
1929 . . .	1.536.537	929.270	22.777	480.849	969.903	23.775	
1928 . . .	1.557.359	868.317	21.312	476.622	971.861	23.853	

VALOR MÉDIO POR TONELADA

JANEIRO A MARÇO

IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO

Em 15 papel Em 15 papel Em 15 papel Em 15 papel

1928	1929	1930	1931	1932
558\$000	13,7	2.039\$000	50,0	
608\$000	14,9	2.017\$000	49,4	
447\$000	10,4	1.340\$000	31,4	
496\$000	9,3	1.383\$000	24,4	
468\$000	6,0	1.689\$000	21,8	

— (*) A fracção da libra é em decimal.

SUPPLEMENTO VISIVEL DO MUNDO, SEGUNDO A BOLSA DE CAFÉ E ASSUCAR DE NOVA YORK

STOCKS LIVRES

Stocks nos E. Unidos e no mar .. 1.562.716 sacs. 1.750.598 sacs.
Stocks na Europa e no mar .. 2.696.481 " 2.786.283 "
Stocks nos portos brasileiros .. 1.370.500 " 1.426.500 "

STOCKS CONTROLADOS

Stocks no interior do Rio .. 1.633.000 sacs. 1.367.000 sacs.
Stocks no interior do São Paulo .. 26.161.000 " 20.956.000 "
Stocks no interior do Esp. Santo .. 297.000 " 424.000 "
Stocks no interior do Rio de Janeiro .. 2.475.000 " 2.775.000 "
Stocks dos Estados Unidos e no mar .. 923.448 " —

Total dos stocks controlados

31.539.448 " 25.522.000 "

Supplemento visivel do mundo ..

37.159.145 " 31.485.351 "

A POSIÇÃO DOS CAFÉS SUAVES

Em uma das suas circulares, datada de 23 de abril, assim se refere uma firma corretora de Nova York sobre a posição dos cafés "milds".

"Cafés Milds" — A situação desses cafés poderia denominar-se de "um petisco fácil". Alguns cafés da América Central, como os bons lavados da Venezuela foram oferecidos, não encontrando tomador na base de 10 c. disponível, menos 2 c., enquanto que Medellín Bogotá da melhor qualidade, podem ser comprados no disponível e para embarque em maio, a 11 3/4, menos 2 c.

O commercio está principiando a verificar a escassez de cafés de Santos, disponível, e no mar, fora do "café do trigo", e como os torreadores devem logo entrar no mercado, a situação tende para uma melhora dos negócios de custo a frete. A firmeza no Brasil durante alguns meses e a continua melhora do seu cambio teve um efeito estimulante no nosso mercado.

Depois daquella data, os preços dos cafés suaves registraram grandes altas, em virtude da valorização dos tipos brasileiros.

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Comissão Executiva

AUTORIZAÇÕES PARA O PLANTIO DE CAFÉIROS

Comunica-nos a Comissão Executiva do Conselho Nacional do Café:

"O Conselho Nacional do Café"

comunica a todos os interessados que, de conformidade com o decreto federal n. 21.339, de 30 de abril ultimo, que approva o regulamento sobre o plantio e replantio de lavouras cafeeiras em todo o territorio nacional, concederá a respectiva autorização a todos aqueles que a solicitarem pessoalmente ou por carta, impetrando a determinação do citado decreto.

Para obter tal autorização, torna-se necessário apenas preencher formulas especificas que o Conselho está fazendo distribuir, juntamente com o aludido decreto, não havendo, portanto, necessidade de enviar "frequentes estampilhados".

A autorização, como se declara na propria formula, não está sujeita a selo, mas deve ser registrada em qualquer repartição existente no distrito de paz da lavoura do imóvel — Prefeitura, Collectoria Estadual, Policia (delegacia ou sub-delegacia) ou Registro de Títulos e Documentos. — Satisfazida essa formalidade, o documento ficará em poder dos interessados para apresentá-lo, quando solicitado, aos fiscaes do Conselho Nacional do Café.

AS TARIFAS PROTECCIONISTAS

O "The Tea and Coffee Trade Journal" publica o resultado de uma entrevista concedida pelo dr. Marcel de Silva Telles, presidente da Camara de Commercio Importadora de S. Paulo, emitindo a sua opinião sobre as tarifas proteccionistas adoptadas no Brasil.

Este assumpto, disse o entrevistado, está sendo discutido como nunca o foi em todo o mundo civilizado e para um país, como o Brasil, grande produtor de materias primas, tem grande importancia, dependendo da sua solução o augmento do commercio do nosso café. As depressões causadas pela grande guerra conduziu os grandes países importadores a adoptar uma politica de barreiras alfandegarias com altas tarifas com o fim de fechar o mais possível as portas a importação incensível do ao maximo as exportações. Para

tal objectivo ser conseguido, todos os expedientes estão sendo usados, inclusive os "dumping" estabelecendo-se a orientação de vender tudo e nada comprar. Essa orientação geral seguida pelas nações trouxe o resultado que deveria ser esperado: a estagnação do commercio e prejuizo radical às finanças mundiaes. Com a continuação desta politica podemos esperar por conflitos armados, guerras e exterminação. Se o proteccionismo, como temos observado, é uma arma perigosa que atinge a propria nação que a usa, como aconteceu aos grandes países industriais com grandes recursos e riquezas, onde um certo grau de aperfeiçoamento e organização foi atingido, o que poderemos dizer sobre os países sul-americanos, de grandes produções, especialmente o Brasil?

Aqui, apesar dos formidáveis recursos naturais e grande futuro, o país está ainda desolado de braços operários, dependendo ainda do operário estrangeiro, grandes distancias, transporte deficiente que augmenta o custo de produção agricola e industrial. Mesmo nestas condições e razões economicas, estabelecemos numerosas industrias locais, a custa das altas tarifas protectoras.

Esta protecção consiste em taxas reduzidas para a importação de materia prima e altas taxas para o produto manufacturado de importação. O resultado foi o abandono da exploração de diversos produtos novos que deveriam ser produzidos pelo nosso solo, minas, augmentando sensivelmente o custo da vida da população a qual é obrigada a comprar artigos nacionais, muitas vezes da qualidade inferior, por preços muito mais altos do que poderia obter o artigo do exterior, importado dos Estados Unidos, Inglaterra ou Alemanha.

O objectivo das tarifas não foi todavia proteger a industria nacional, porém conseguir-se um augmento de rendas federaes.

Este objectivo não foi entretanto conseguido em nosso país, porquanto o resultado até agora foi o seguinte:

Diminuição das importações. Augmento do contrabando. Augmento do custo da vida. Redução das rendas federaes.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 18 de maio

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estável, com alta de 1 a 7 pontos.

Vendas em opção, 5.000 sacas. — O mercado a termo abriu estável, com alta de 2 a 7 pontos. A's 10 1/2 horas, o mercado a termo mantinha-se estável, com alta de 2 a 7 pontos.

— O mercado de café disponível funcionou, hontem, estável, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível, com alta de 1/4 a 1/2 franco.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

LONDRES — O mercado de café disponível funcionou estável, com as cotações inalteradas.

— O mercado de café disponível apenas estável, com baixa parcial de 1/4 a 1/2 franco.

Vendas em opção, 4.000 sacas.

ARTIMET
GRIPES

• NEURALGIAS • RHEUMATISMOS • DORES •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• DETHAN •

• D

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Hamburgo	MONTA OLIVIA	19 10	B. Aires
Hamburgo	SANTOS	20 10	B. Aires
Bordos	SANTA TEREZA	21 10	B. Aires
London	L'ATLANTIQUE	22 10	B. Aires
Antwerp	ALMA STAR	23 10	B. Aires
Brussels	OLYMPIA	24 10	B. Aires
Genova	COGAR	25 10	B. Aires
Genova	SAHJ	26 10	B. Aires
Genova	DULIO	27 10	B. Aires
London	H. BRIGADE	28 10	B. Aires
Amsterdam	FLORIDA	29 10	B. Aires
Hamburgo	M. SANTIAGO	30 10	B. Aires
Hamburgo	M. SANTIAGO	31 10	B. Aires

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Hamburgo	BAGE	1 11	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	2 11	B. Aires
Southampton	ALMA STAR	3 11	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	4 11	B. Aires
Liverpool	DESNA	5 11	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	19 10	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE	20 10	B. Aires
N. York	WESTERN WORLD	21 10	B. Aires

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
N. York	R. JANEIRO MARU	2 11	B. Aires
N. Orleans	NORTH PRINCE	3 11	B. Aires
N. Orleans	RUY BARBOSA	4 11	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Mandos	SANTOS	19 10	B. Aires
Belém	ROD. ALVES	20 10	B. Aires
Belém	ARAQUATUBA	21 10	B. Aires
Recife	POCOINE	22 10	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	23 10	B. Aires
Recife	ETHA	24 10	B. Aires
Recife	CITE CASTILHOS	25 10	B. Aires
Recife	ITAPUHY	26 10	B. Aires
Recife	ITAPUHY	27 10	B. Aires
Recife	ASSU	28 10	B. Aires
Recife	ITAPUHY	29 10	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	30 10	B. Aires
Recife	CARL HOEPECKE	31 10	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	1 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	2 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	3 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	4 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	5 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	6 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	7 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	8 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	9 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	10 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	11 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	12 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	13 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	14 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	15 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	16 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	17 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	18 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	19 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	20 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	21 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	22 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	23 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	24 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	25 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	26 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	27 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	28 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	29 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	30 11	B. Aires
Recife	ARAQUATUBA	31 11	B. Aires

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões de	Ch. Saí	Destino
E. Unidos	PAVIAIR	19 10	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	20 10	B. Aires
Natal	CONDOR	21 10	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	22 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	23 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	24 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	25 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	26 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	27 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	28 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	29 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	30 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	31 10	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	1 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	2 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	3 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	4 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	5 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	6 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	7 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	8 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	9 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	10 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	11 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	12 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	13 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	14 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	15 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	16 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	17 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	18 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	19 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	20 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	21 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	22 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	23 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	24 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	25 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	26 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	27 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	28 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	29 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	30 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	31 11	B. Aires

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Aviões de	Ch. Saí	Destino
E. Unidos	PAVIAIR	1 11	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	2 11	B. Aires
Natal	CONDOR	3 11	B. Aires
S. Paulo	A. MILITAR	4 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	5 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	6 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	7 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	8 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	9 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	10 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	11 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	12 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	13 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	14 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	15 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	16 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	17 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	18 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	19 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	20 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	21 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	22 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	23 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	24 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	25 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	26 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	27 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	28 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	29 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	30 11	B. Aires
S. Paulo	CONDOR	31 11	B. Aires

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS HONTEN

De Buenos Aires, o paquete al-
jameo "Monte Paschoal".
De Buenos Aires, o paquete bel-
ga "Egiant".
De Buenos Aires, o paquete na-
cional "Buenpaz".

SAÍDAS

Para Porto Alegre, o paquete
nacional "Itapua".
Para Porto Alegre, o paquete
nacional "Com. Alcides".
Para Itapua, o paquete nacional
"Itapua".
Para Hamburgo, o paquete al-
jameo "Monte Paschoal".
Para Antwerp, o paquete bel-
ga "Egiant".
Para Rotterdam, o paquete na-
cional "Itapua".

MALAS POSTAES

A Diretoria Regional dos Cor-
reios e Telegrafos do Distrito
Federal expedirá malas pelas se-
guintes vapores:

HOJE

Para Santos, Rio Grande
e Porto Alegre, recebendo impres-
sões.

Avante rapasiada!!!

Continuamos aconselhando os
amigos a fazerem uso da INJE-
ÇÃO SECCATIVA MACEDO nos ca-
sos de Gonorréa crônica ou
reciente. Ouve-se diariamente no
balcão das farmácias a seguinte
frase: Um amigo que se
curou com a INJEÇÃO SECCA-
TIVA MACEDO aconselhou-me
o seu uso e sr. tem este re-
medo? E logo o farmacêutico
arrua lá: tenho e custa apen-
as \$500 um vidro.
O melhor propagandista é o
próprio doente que usou este re-
medo.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
B. Aires	HOLBEIN	19 10	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21 10	Stockholm
B. Aires	SUECIA	22 10	Stockholm
B. Aires	ADSS	23 10	Stockholm
B. Aires	MONT VISO	24 10	Stockholm
B. Aires	ALPHACA	25 10	Stockholm
B. Aires	GENERAL OSORIO	26 10	Stockholm
B. Aires	HIGH CHIEFTAIN	27 10	Stockholm
B. Aires	SALAND	28 10	Stockholm
B. Aires	GUILLO CESARE	29 10	Stockholm
B. Aires	ASTURIAS	30 10	Stockholm
B. Aires	PERIER	31 10	Stockholm
B. Aires	BIQUEIRA CAMPOS	1 11	Stockholm
B. Aires	DESEADO	2 11	Stockholm
B. Aires	L'ATLANTIQUE	3 11	Stockholm
B. Aires	ANT. DELFINO	4 11	Stockholm

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Santos	NYASSA	2 11	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	3 11	Leixões
B. Aires	JAMIQUE	4 11	Leixões
B. Aires	M. WASHINGTON	5 11	Leixões
B. Aires	HIGH PRINCESS	6 11	Leixões
B. Aires	ALMA STAR	7 11	Leixões
B. Aires	MONTA OLIVIA	8 11	Leixões
B. Aires	DULIO	9 11	Leixões
B. Aires	CAP ARCONA	10 11	Leixões
B. Aires	MERCATOR	11 11	Leixões

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
B. Aires	SOUTH PRINCE	21 10	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU	22 10	N. York
B. Aires	SOUTHERN CROSS	23 10	N. York
B. Aires	GASDELLO	24 10	N. York
B. Aires	HOLLYWOOD	25 10	N. York

MEZ DE JUNHO

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4 11	N. York
B. Aires	CONDOR	5 11	N. York
B. Aires	ARABIA MARU	6 11	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch. Saí	Destino
Santos	CAMAMU	19 10	N. York
P. Alegre	CTE. RIPPER	20 10	N. York
S. Francisco	CARL HOEPECKE	21 10	N. York
P. Alegre	MANTIQUEIRA	22 10	N. York
S. Francisco	LAGUNA	23 10	N. York
P. Alegre	ARAQUATUBA	24 10	N. York
P. Alegre	PRINCE	25 10	N. York
P. Alegre	ARATIMBO	26 10	N. York
P. Alegre	ARAQUATUBA	27 10	N. York
P. Alegre	MANAOS	28 10	N. York
P. Alegre	ITAMARACA	29 10	N. York
P. Alegre	BAENDEY	30 10	N. York
P. Alegre	OSW. ARANHA	31 10	N. York
P. Alegre	MANTIQUEIRA	1 11	N. York
P. Alegre	MARIA LUZA	2 11	N. York
P. Alegre	ARAQUATUBA	3 11	N. York
P. Alegre	ROD. ALVES	4 11	N. York
P. Alegre	CELESTE	5 11	N. York
P. Alegre	CAMPOS	6 11	N. York
P. Alegre	A. NASCIMENTO	7 11	N. York

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:
C. Aeropostal — Victoria, Caravelas, Bahia,
Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.
Syndicato Condor — Victoria, Caravelas, Be-
lém, Ilhéus, Bahia, Aracá, Penedo, Macaé, Re-
cife, João Pessoa e Natal.
Fannin — Victoria, Caravelas, Ilhéus, Bahia,
Macaé, Recife, Natal, Aracá, Penedo, Macaé, Re-
cife, João Pessoa e Natal.
PARA O SUL:
C. Aeropostal — Santos, Florianópolis, Porto
Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e
Chile.
Syndicato Condor — Santos, Paranaíba, São
Francisco, Florianópolis, Laguna e Porto Alegre.
Fannin — Santos, Paranaíba, Florianópolis,
Porto Alegre, Rio Grande, Montevideo e Buenos
Aires. Da mesma companhia partem aviões trans-
portando passageiros e malas postais de Buenos
Aires para o Chile, Peru, Equador, Colombia e
America Central.
Avião Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto,
Uberaba, Uberlândia, Araguari, Ipameri, Leopoldo
de Bulhões e Goiás.

ENCOMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postais obedece ao
seguinte horario:
Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e
quinta-feira. Para o Norte: quarta-feira, até às 13
horas. No Correo Geral até às 13 horas.
Fannin — Para o Norte: até às 10 horas de
sabado, recebendo encomendas até às 13 horas da
vespera e correspondência para a mala de ultima
hora, até às 13 horas. Para o Sul: até 20 horas de
segunda-feira. As malas com objecto de valor decla-
rado e encomendas para o Sul, fecham às 13 horas
de sexta-feira.
Fannin — Para o Norte: até 17 horas de sexta-
feira. Registradas até às 11 1/2 horas. Para o Sul:
até 17 horas de quarta-feira. Registradas até às
15 1/2 horas.
Avião Militar — Para S. Paulo e Goiás a
mala fecha às 11 1/2 horas no Correo Geral e nas
agencias e succursales, às 11 horas.

ARMAS E ARMAS

Santos, para A. dos Reis, Santos,
Paranaíba, Paranaíba, São
Francisco, Rio Grande, Montevideo
e B. Aires, recebendo impressões
até 6 horas; objectos para registrar
até 13 horas de 20; cartas para o
exterior da Republica até 6 1/2 ho-
ras; idem idem com porte duplo
até 7 horas.

AMANHÃ

Santos, para A. dos Reis, Santos,
Paranaíba, Paranaíba, São
Francisco, Rio Grande, Montevideo
e B. Aires, recebendo impressões
até 6 horas; objectos para registrar
até 13 horas de 20; cartas para o
exterior da Republica até 6 1/2 ho-
ras; idem idem com porte duplo
até 7 horas.

NO DIA 21

Southern Prince, para Trinidad,
e Nova York, recebendo impressões
até 6 horas; objectos para registrar
até 13 horas de 20; cartas para o
exterior da Republica até 6 1/2 ho-
ras; idem idem com porte duplo
até 7 horas.

MASSILIA

Massilia, para Lisboa, Vigo e
Bordeaux, recebendo impressões até
6 horas; objectos para registrar até
13 horas de 20; cartas para o ex-
terior da Republica até 6 1/2 ho-
ras; idem idem com porte duplo
até 7 horas.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações
atracadas no cais:
Armazem interno n. 1 — Vapor
nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem interno n. 3 — Hiate
nacional "Salacia" — Cabotagem.
Armazem interno n. 4 — Cha-
tas diversas — o do "Cuberson".
Armazem interno n. 5 — Cha-
tas diversas, o do "Titania".
Armazem interno n. 6 — Vapor
alemão "Eisenach".
Armazem interno n. 7 — Hiate
nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem interno n. 8 — Vapor
nacional "Santana Campes" —
Cabotagem.
Armazem interno n. 9 — Vapor
ingles "Sambora".
Patro 18 — Vapor sueco "Luca-
sa" — Descarga de trigo.

O VAPOR

WESTERN WORLD

Esperado de Nova York no dia
27 do corrente, sairá no mesmo
dia para: SANTOS, MONTEVIDEO e
BUENOS AIRES.

AGENTES GERAES PARA O BRASIL

The Federal Express Company
Avenida Rio Branco, 87

Norddeutscher Lloyd
Bremen
O rapido Paquete
"Antonio Delfino"

Saírá em 21 do corrente,
para: BAHIA, LAS PALMAS,
LISBOA, VIGO, BOULOGNE,
S.M. e BREMEN.
PARA O SUL
Ant. Delfino Maio 21
Junho 13 Cap Norte Julho 6
Serviço rapido de Cargueiro
GOSLAR — Esperado de Bre-
men em 25 do corrente.
AGENTES GERAES:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, 66-74
Caixa 200 - Telegr. NORDLOYD

SUD ATLANTIQUE
CHARGEURS REUNIS
MASSILIA
Saírá no dia 21 do corrente,
para: LISBOA, VIGO e BORDEAUX.
PROXIMAS SAÍDAS PARA
BUENOS AIRES
L'Atlantique . . . 23 Maio
Formosa . . . 24 Maio
PARA A EUROPA
L'Atlantique . . . 31 Maio
Jamaïque . . . 3 Junho
Formosa . . . 13 Junho
L'ATLANTIQUE
PROXIMAS SAÍDAS PARA A
EUROPA
31/5-5/7-4/10-8/11 e 20/12
Agente Geral das Companhias
Francozas
Avenida Rio Branco 11 e 13
Tel.: 4-8207 — Caixa Postal 346

FURNESS PRINCE LINE
Serviço Re-
gular com
Novos e Lu-
xuosos Pa-
quetes Mo-
tores entre
New York
Brasil e Rio da Prata
WESTERN PRINCE
Saírá hoje, 19 do corrente,
para: SANTOS, MONTEVIDEO e
BUENOS AIRES.
SOUTHERN PRINCE
Saírá no dia 21 do corrente,
para: TRINIDAD e NOVA YORK.
AGENTES GERAES:
Moulder Prothers & Co. (Brasil) Ltd.
Avenida Rio Branco 85/87
RIO DE JANEIRO
Telefone: 4-5261
Telegramas: PRINCELINE
Rua do Comercio 85
SANTOS
Telefone Central 8

"ITALIA"
(FLOTTE RIUNITE COALITION
LLOYD SABAUD NAVIGAZIONE
GENERALE)
Giulio Cesare
Saírá no dia 23 do corrente,
para: LAS PALMAS, BARCELONA,
VILLEFRANCHE e GENOVA.
M. WASHINGTON
Saírá no dia 6 de Junho para:
LAS PALMAS, NAPOLI e TRIESTE.<

JORNAL DE SPORTS

OS GESTOS QUE RAREIAM

O TIJUCA DECLINOU DA QUOTA DO INÍTIUM EM BENEFÍCIO DOS CO-IRMAOS QUE ENFRENTAM TODAS AS DIFICULDADES

O Tijuca Tennis Club remetteu, ontem, o seguinte ofício a A. M. E. A.:
"Rio, 18 de maio de 1932 — Exmo. sr. dr. Rivaldo Corrêa Meyer, presidente da Comissão Executiva da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos. — Sabedor de que, conforme resolução desta digna Comissão, coube ao Tijuca Tennis Club uma quota significativa, dentre as que, muito menores, foram atribuídas, em virtude do Torneio Iníitum, aos clubes não pertencentes à 1ª divisão do futebol, nos termos dos dispositivos vigentes, venho propor a v. ex. que a quantia alludida seja distribuída entre os clubes da 2ª divisão, que, tendo participado dos jogos do torneio de futebol, mais justamente tem direito a esse apoio estimulador, tanto mais quanto merecem a melhor sympathia pelo ingente esforço que, num meio difícil e enfrentando todas as dificuldades, realizam em benefício dos sports, com abnegada pertinácia. Agrahendo a v. ex. e demais membros da Comissão Executiva a aquiescência a esta sugestão, de finalização nitidamente esportiva, reitero-lhes em meu nome o do Tijuca Tennis Club, os protestos de minha alta estima e distinta consideração. Saudações atenciosas. — Heitor Beltrão, presidente".

O gesto altruístico do valeroso Tijuca é tanto mais digno de registro, quando se sabe que a comissão executiva da A. M. E. A. estudou a divisão da quantia que devia caber aos clubes não pertencentes à 1ª divisão do futebol, resolvendo que estes teriam tantas quotas quantos os votos a que têm direito pela sua classificação naquelas entidades.

O Tijuca Tennis Club, na qualidade de socio immediato tem direito a dez votos, o que importa dizer que lhe deveriam caber outras tantas quotas. Com ellas foram beneficiados os demais clubes que têm no futebol sem as grandes rendas, sua fonte unica de vida.

Natação no Flamengo

Programa da 5ª competição em disputa do Campeonato Permanente do Club de Regatas do Flamengo, a realizar-se na manhã do dia 23 do mez corrente, domingo proximo, em aguas fronteiras à gare, principiando as 8 horas:

1ª parte

25 metros — nado livre — infantis.
50 metros — nado de costas — infantis medios.
100 metros — nado livre — infantis fortes.
25 metros — nado de peito — infantis medios.
50 metros — nado de peito — infantis medios.
100 metros — nado de costas — infantis fortes.
25 metros — nado de costas — infantis medios.
50 metros — nado de costas — infantis medios.
100 metros — nado de costas — infantis fortes.

2ª parte

100 metros — nado livre — qualquer classe.
300 metros — nado de peito — qualquer classe.
100 metros — nado de costas — qualquer classe.
200 metros — nado livre — qualquer classe.
100 metros — nado de peito — qualquer classe.
300 metros — nado de costas — qualquer classe.
400 metros — nado livre qualquer classe.

Será patrono da prova reservada aos remadores, o competente director tecnico de regatas, sr. Affonso Serreto Sobrinho, a quem a Comissão de Natação presta uma justa homenagem.

A Comissão de Natação, tendo em vista motivos de ordem relevante, resolveu anular a disputa do campeonato feminino durante a presente temporada.

Os proximos jogos do torneio de volleyball do Tijuca

Com a mais franca animação continuam a se realizar no Gymnasio do querido Tijuca Tennis Club os jogos de volleyball, constantes da tabela do seu campeonato interno.

Para sexta-feira, dia 20, estão escalados os seguintes times: Vermelho x Verde e Branco x Rosa x Preto e Branco x Tricolor x Vermelho e Preto.

Regras e disposições sobre a natação nas Olimpíadas de Los Angeles

"O programma das provas fixado pela F.I.N.A., se desdobrá na forma detalhada para seu prosseguimento, mas o comité organizador da F.I.N.A. não se fadou de fazer as modificações que as circunstâncias aconselham; as alterações que se effectuarem não devem ser dadas a conhecer aos nadadores interessados, pelo menos 24 horas antes de ter lugar a prova.

Nos jogos olympicos de concorrentes (homens e mulheres) devem usar o traje de natação regulamentar de acordo com o que dispõe o regulamento da F.I.N.A.

Poderes do comité — Os poderes do comité nomeado pela F.I.N.A., para assegurar o controle desportivo das provas de natação nos jogos olympicos, são:

- a) Sortear as series nas corridas e encontros de Mater-polo;
 - b) Confeccionar o programma das provas;
 - c) Encarregar-se da direcção completa dos concursos;
 - d) Nomear os juizes;
 - e) Decidir sobre todos os protestos e reclamações que possam dar-se no transcurso dos jogos.
- O comité estará composto de 9 membros de diferentes nacionalidades: H. Alstrom, da Suecia; W. Blinner, da Alemanha; R. de Raev, da Belgica; dr. Leo Donath, da Hungria; D. G. Drigny, da Franca; H. E. Fern, da Africa do Sul; J. Hodson, da Nova Zelândia; J. T. Taylor, dos Estados Unidos da America; e um representante da Australia.

Um minimo de 4 membros será necessário para tomar qualquer decisão. No caso de que um dos membros designados se acha ausente dos jogos, os restantes do comité presentes podem completar seu numero.

O Fluminense Yacht Club, levará a effecto no dia 29, mais uma competição de lanchas motores

O ANTE-PROJECTO ORGANIZADO

Iniciando a temporada official de regatas do Fluminense Yacht Club, a comissão directora de regatas, composta dos srs. dr. Oswaldo Silva, presidente; dr. Roberto Marinho, Manoel Jorge Lopes e Antonio Carneiro Junior, organizou para a primeira competição que se realizará no dia 29 deste mez, na bahia de Guanabara, o seguinte ante-projecto de inactuação, o qual já recebeu a approvação da directoria:

1º curso — "Confederação Brasileira de Desportos" — A's 9,50 horas — 4 voltas.

Para "outboards" classe "C" "Standard", motor de passele; 1 passageiro.

2º curso — "Mário Roberto de Oliveira" — A's 9,50 horas — 6 voltas.

Para "outboards" classe "C" "Standard", motor de 25 a 45 H.P.

3º curso — "Fluminense Yacht Club" — A's 10,10 horas — 6 voltas.

Para "outboards" "força livre"; motor de passele; 1 piloto e 1 passageiro.

4º curso — "Associação Brasileira de Imprensa" — A's 10,30 horas — 8 voltas.

Para "outboards" "força livre"; (open race). Qualquer barco e qualquer motor.

5º curso — "Commodoro dr. Arnaldo Guinle" — A's 10,60 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

6º curso — "Constância de taças das embarcações vencedoras" — A's 10,80 horas — 8 voltas.

Para lanchas com o sem "degrão", de qualquer imensidão ou força.

7º curso — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 11,10 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

8º curso — "Constância de taças das embarcações vencedoras" — A's 11,30 horas — 8 voltas.

Para lanchas com o sem "degrão", de qualquer imensidão ou força.

9º curso — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 11,50 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

10º curso — "Constância de taças das embarcações vencedoras" — A's 12,10 horas — 8 voltas.

Para lanchas com o sem "degrão", de qualquer imensidão ou força.

11º curso — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 12,30 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

12º curso — "Constância de taças das embarcações vencedoras" — A's 12,50 horas — 8 voltas.

Para lanchas com o sem "degrão", de qualquer imensidão ou força.

13º curso — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 13,10 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

14º curso — "Constância de taças das embarcações vencedoras" — A's 13,30 horas — 8 voltas.

Para lanchas com o sem "degrão", de qualquer imensidão ou força.

15º curso — "Dr. Octavio da Rocha Miranda" — A's 13,50 horas — 8 voltas.

Para lanchas a 10 H.P. Nota — As lanchas providas de "degrão" inscricas neste parcos, conduzirão, além do piloto, 1 passageiro e um leatro de 60 ks, afora 12 passageiros.

NO MUNDO DAS REDEAS

Os programas para as corridas de sabbado e domingo

Reunião de sabbado:

COTAÇÕES EM VIGOR

1º parcos — "Maldad" — 1.800 metros — 3.000\$ e 600\$000

1 — 1 Gígolot... .. 53 25

2 — 2 Marouf... .. 53 40

3 — 3 Riachuelo... .. 51 50

4 — 4 Piastra... .. 53 35

5 — 5 Wanderer... .. 55 35

6 — 6 C. de Luna... .. 55 40

7 — 7 Legenda... .. 51 40

8 — 8 Ximara... .. 1.200 metros — 3.000\$ e 600\$000

1 — 1 Clóra... .. 55 50

2 — 2 Tírrica... .. 55 40

3 — 3 Ciumenta... .. 55 40

4 — 4 Rico... .. 52 40

5 — 5 Egilantina... .. 55 35

6 — 6 Adios... .. 55 35

7 — 7 Tacada... .. 49 35

8 — 8 Nehuen... .. 53 40

9 — 9 Xororó... .. 1.400 metros — 3.000\$ e 600\$000 (Para apendizés)

1 — 1 Jemopotry... .. 45 30

2 — 2 Ganadeta... .. 49 40

3 — 3 Voronoff... .. 49 35

4 — 4 Java... .. 53 40

5 — 5 Ribatejo... .. 51 30

6 — 6 Vingativo... .. 53 35

7 — 7 Ximena... .. 54 40

8 — 8 Jura... .. 53 40

9 — 9 Xangô... .. 1.500 metros — 3.000\$ e 600\$000 (Betting)

1 — 1 Betaurita... .. 53 25

2 — 2 Xiba... .. 49 30

3 — 3 Eparado... .. 55 50

4 — 4 Scelliana... .. 54 50

5 — 5 Little Jack... .. 53 35

6 — 6 Maldad... .. 51 35

7 — 7 Valmonte... .. 55 30

8 — 8 Alcoa... .. 48 50

9 — 9 Vingativo... .. 1.600 metros — 3.000\$ e 600\$000 (Betting)

1 — 1 Tentadora... .. 54 30

2 — 2 Leonidas... .. 56 30

3 — 3 Itapemirim... .. 53 35

4 — 4 Nada Menos... .. 53 50

5 — 5 Ebro... .. 51 30

6 — 6 Taquary... .. 53 40

7 — 7 Vencedor... .. 55 50

8 — 8 Urubá... .. 53 50

9 — 9 Itapemirim... .. 2.000 metros — 4.000\$ e 800\$000 (Betting)

1 — 1 Gallipoli... .. 51 30

2 — 2 Kermesse... .. 50 35

3 — 3 Trompito... .. 50 35

4 — 4 Gold Star... .. 55 40

5 — 5 Iberico... .. 55 40

6 — 6 Tritona... .. 54 25

7 — 7 Aveiro... .. 52 40

8 — 8 Palosparos... .. 50 50

9 — 9 O primeiro parcos será corrido ás 14,30 horas em ponto.

Corrida de domingo:

1º parcos — "Larain" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$000

Pommery... .. 56

Caton... .. 56

Kelani... .. 50

Mario... .. 52

Trouballana... .. 48

El Gouali... .. 54

2º parcos — "Suncry" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$000

Catiguá... .. 53

Kassina... .. 52

Xororó... .. 54

Xiró... .. 52

Arlequin... .. 53

Arauna... .. 54

Jó... .. 54

3º parcos — "Flara" — 1.600 metros — 5.000\$ e 1.000\$000

Valeria... .. 51

Francelina... .. 51

Yak... .. 52

Chillon... .. 53

Krup... .. 53

Xaxim... .. 51

Yo te quero... .. 51

Vohama... .. 51

Comary... .. 52

4º parcos — "Digitall" — 1.600 metros — 4.000\$ e 800\$000

Hararó... .. 51

Alpina... .. 51

Guaso Lindo... .. 55

Zézé... .. 53

O reaparecimento de Amado no rectangulo do Flamengo

Reaparecerá no goal flamengo, domingo proximo, no match official contra o Botafogo, ao que se affirmam, o grande arqueira Amado Bagnio. A noticia da sua volta causou a maior alegria nos meios rubro-negros, onde é elle muito querido.

A reunião da Junta Governativa da Associação de Basketball Carioca

Os membros da junta governativa da Associação de Basketball Carioca, srs. dr. Gerdal Boscoli, Harold West, Samuel de Sousa, Arthur Monteiro Novas, Antonio Suzarte Maciel e Manoel Rufino dos Santos vão se reunir no proximo sabbado, ás 16 horas, á rua da Quitanda n. 145 para tratar de assumptos referentes aquella entidade que vai dirigir a partir do corrente anno a sport da costa no Rio.



SENHORAS: Para vossos incommodos, dores menstruaes, irregularidades, tomem capsulas SEVENKRAUT (Apio-Sabina-Arruda) Dep. Drog. Pacheco, Rua dos Andradas, 43/7 — Tubo 76.

NOTAS MUNDANAS

Elegancias

Com o fim de auxiliar a representação do Brasil nas olympiadas de Los Angeles, realiza-se no dia 4 de junho proximo, nos salões do Botafogo F. C., um grande baile, que, por ser o primeiro da presente estação, vem despertando um interesse em todos os altos circuitos mundanos cariocas.

Uma tarde recreativa, no Fluminense F. C., está sendo elaborada para o dia 13 de junho, das 13 horas em diante. No programma geral figurarão: para de arto, a sra. Léa da Silveira, e hora infantil, pela sra. Naruna Cordes; vida sportiva, gerentea veneziana, feira de amostras, visão da bonecas, laço encantado, alçada alaciana, chales de jogis, bomboniere e foguetaria de Santo Antonio.

A festa será em benefício do Ambulatorio Infantil da Obra do Berço.

Letras e Artes

Eis aqui uma noticia que vai causar viva alegria em todos os circuitos intellectuaes do pais: o sr. Humberto de Campos, da Academia Brasileira de Letras, acaba de entregar ao príncipe dos livros novos, Bases Livres, do mais palpitante interesse literario, têm as seguintes titulos: "Ensaio Brasileiro" (1ª série) e "O monstro e outros contos".

Aniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Marina Ruy Barbosa; a sra. Leão Pallido de Azevedo; o sr. Manoel Rodrigues Lagos.

A sra. Albertina Fasano, esposa do sr. Nicola Fasano.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Leonardo Dias, auxiliar da casa Guimaraes, com a senhorita Odetta Mattos.

O acto civil, realizar-se-á ás 14 horas, na 2ª Prefeitura e o religioso na residência da noiva, á rua José Bonifácio n. 125, ás 17 horas.

Servirão de padrinhos no acto civil, os srs. Alvaro Mattos e Manoel V. Boaventura e esposas, e no acto religioso, o dr. Armando G. Cruz e o sr. Alvaro Andrade e esposas.

Alsaalano... .. 53

Venus... .. 51

Uiriri... .. 51

Azulado... .. 56

Acuerdo... .. 53

Fuerty... .. 54

Sitá... .. 48

6º parcos — "Buxa" — 1.750 metros — 4.000\$ e 800\$000

Macapá... .. 54

Kelani... .. 56

Lolita... .. 56

Pirata... .. 55

Marlene... .. 53

Ramuncho... .. 52

Hepacaré... .. 53

Carinhosa... .. 54

Xerém... .. 55

7º parcos — "Mimi Ali" — 1.400 metros — 4.000\$ e 800\$000 (Betting)

Kremelln... .. 56

Dollar... .. 51

Nhyron... .. 50

Macá... .. 56

Hoover... .. 54

Keren... .. 52

Diagonal... .. 52

Vienne... .. 50

Batalha... .. 56

Brasil... .. 54

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

Berelico... .. 51

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

ORIENTE, DESCRITO POR QUEM SABE

Se um homem que nos Estados Unidos tem hoje fôros de "consulador" em tudo quanto diz respeito ao Oriente, é o Harry Hervey, autor de mais de uma dúzia de romances que se passam naquella parte do mundo.

Nos últimos quinze annos, Hervey fez-se senhor de uma collecção de curiosidades e antiguidades orientaes, verdadeiramente preciosa. Essa collecção, compreendendo muita coisa exótica e rara, encontrada na India, em Burma, no Siao, na China, no Japão, no archi-

pelago malaio, está presentemente avaliada em mais de mil contos de réis.

Muitos dos livros de Hervey se basam em aventuras por que elle passou no Oriente e apresentam personalidades proeminentes daquellas terras, com quem elle teve contacto pessoal.

Não foge a regra. "O Expresso de Shanghai" em que Marlene Dietrich se apresentará brevemente, é frente de um grupo de artistas de valor, alguns dos quaes são Clive Brook, Anna May Wong, Warner Oland, Eugene Pallette, Gustav Von Seyffertitz, etc.

WILLIAM HAINES, ERNEST TORRENCE E JIMMY DURANTE EM "O HOMEM DA NOTA"

"O Homem da Nota", esse film-satira que a Metro Goldwyn Mayer vai estrear, segunda-feira, no Palácio Theatro, é um film curioso, que foge ao commun. É, por principio, a narrativa das aventuras de tres mosqueteiros da "scroqueria", tres cavalheiros da industria que passavam o conto do vigário.



William Haines é "O Homem da Nota"

rio a todo o mundo. Está claro que, no final da historia, elles se regeneram. William Haines casa com Leila Hyams e ha, naturalmente, o triumpho, a victoria da virtude. Mas o film é curioso porque está desenvolvido de um modo original, porque é movimentado e porque Haines, Torrence e Durante, sem que, na vida real, até hoje tivessem dado oportunidade a que se duvidasse de sua honestidade, estão perfeitamente adaptados aos seus papeis.

JOAN CRAWFORD É O FILM QUE É A SUA APOTHEOSE: "POSSUIDA"

A popularidade de Joan Crawford cresceu em 1931 e actualmente ella



Joan Crawford, que vai mostrar quanto vale, em "Possuida"

é uma das fortunas da Metro Goldwyn Mayer, tanto que a Metro só lhe dá, agora, grandes papeis. A proposito: "Possuida", o film que

é a sua apothose, será apresentado no Palácio Theatro, no proximo dia 20. E é ao lado de Clark Gable que ella surge em "Possuida", um romance fortissimo, um romance que "ficará", um romance que ninguém poderá esquecer.

O GRANDE FILM DA UNITED EM JUNHO

A United Artists, que vem promovendo seus lançamentos, regularmente, no Broadway, já cogita das suas apresentações de junho. Não podemos, por enquanto, precisar a rigor quaes serão as datadas exactamente em que vão ser exhibidos os seus films, no entanto, um delles está, desde já, garantido. Referimo-nos ao film que vai servir para o reaparelamento de Gloria Swanson: "Esta noite ou nunca" um romance de amor, legitimo-Gloria-Swanson, dirigido por Mervyn Leroy, que todos nós vamos apreciar, logo no principio de junho, no Broadway.

THOMAS MEIGHAN NOVAMENTE EM "O EXPRESSO DE SHANGHAI"

Com um elenco escolhido por Sam Taylor, este film que a Fox Movietone fará exhibir segunda-feira no cinema Odeon, da Comp. Brasil Cinematographica, tem como principal interprete Thomas Meighan.



Marlene Dietrich, a encantadora estrela de "O Expresso de Shanghai"

ghan, que volta talvez mais velho, mas certamente está adaptado ao papel que lhe coube.

Hardie Albright e Maureen O'Sullivan formam o par amoroso, e Myrna Loy tem a missão de ser mais uma vez o pomo da discordia. Mostrando os esplendores da grande babel moderna que é Nova York, esta produção revela um forte e humano romance que, graças a sua direcção e interpretação, constitua o motivo de atracção para segunda-feira proxima, no Odeon, quando será apresentado.

"O PAE INESPERADO", COM SLIM SUMMerville E ZAZU PITTS

"O Pae Inesperado" é a comedia que deu tanta celebridade a Slim Summerville e Zazu Pitts, seus antagonistas, que a Universal, produtora do film, resolveu contratá-los para fazerem uma série de produções de desempenho conjunto. Vem a proposito, portanto, noticiar que esta comedia está pro-

grammada para entrar em exhibição no Pathé Palácio, na proxima segunda-feira. É um film de episodios hilariantes, em que aquellos dois comicos conseguem os seus melhores trabalhos em sua especialidade.

UMA HISTORIA DOS TEMPOS DE HOJE, "INQUISICAO MODERNA", COM WALTER HUSTON



Doris Kenyon e Loretta Young, em "Inquisição Moderna", da Warner First National, com Walter Huston

Walter Huston volta em "Inquisição Moderna" (The ruling elite), film da Warner-First National, que o Alhambra vai exhibir a partir de segunda-feira. "Inquisição Moderna" é o relato de uma tragedia brutal, que palra sobre uma grande cidade. Um bando de malfetores que nada respeitam traz em sobressalto milhões de creaturas. O chefe desse bando, de uma habilidade infernal, de uma coragem a toda a prova, consegue tornar-se invulneravel, porque nada o fere, não existe represalia para elle. Seu coração só se enterneca e vibra por sua filha. Walter Huston surge, em "Inquisição Moderna", com Loretta Young, Doris Kenyon e David Manners.

UM FILM DE VIBRAÇÃO, COM DOUGLAS JUNIOR E JOAN BLONDELL



Douglas Fairbanks Junior volta em "Cavalheiro por um dia", da Warner First National, segunda-feira, no Gloria

"Cavalheiro por um dia" (Union Depot), é o film, inédito para a cidade e que o Gloria vai começar a exhibir na proxima segunda-feira. Além de nos trazer o esposo de Joan Crawford ao lado de Joan Blondell "Cavalheiro por um dia" vai mostrar a celebre estação de

estação de ferro de Chicago, a títanica Union Depot, com o seu fantástico movimento de trens e de passageiros, verdadeira porta de um formigueiro humano, que resume a dia muito do progresso e do commercio entre o Leste e o Oeste dos Estados Unidos. O film conta a historia de um vadio, sem elra nem beira, que se torna, por vinte e quatro horas, um "perfeito cavalheiro", mettido em lindo terno achado em uma valise, esquecida na famosa estação.

"O GENIO DO MAL", NO PATHE, CRIAÇÃO DE JOHN BARRY-MORE

"O Genio do Mal" é um film cujo enredo e cuja montagem impressionam.

Marion Marsh, de deliciada figurinha, merece todos os louvores. Tsarakov era um revoltado. Não

podia realizar o seu sonho de ser um grande ballarino, porque aquelle defeito horrivel que tinha no pé o impedia de realizar a sua maior aspiração.

Dotado de uma grande intelligencia, collocou esta ao serviço do mal. Satanico, cruel, Tsarakov fez de Fédor, a criança que elle encontrára certo dia, um ballarino notavel. Nello, Tsarakov via realizarem-se todas as suas ambições e furioso ficou quando descobriu que Fédor se apaixonára por Nana, sua "partenária", e que esta lhe correspondia.

É ali que o "Genio do Mal" urde a mais pavorosa intriga. Ha, neste film, scenas da maior sensação, que prendem a platéa, todo o tempo da exhibição desta grandiosa obra da First National.

(Continúa na 11.ª pagina)

O PAE INESPERADO

2ª feira

PATHE PALACIO

SLIM SUMMerville ZASU PITTS

SEGUNDA-FEIRA no Alhambra

INQUISICAO MODERNA

Quando elle mandava o mundo inteiro obedecia! Amor, felicidade, vida... Estavam em seu poder! Era o mais cruel e desonesto dos homens... Mas, tambem, um cavalheiro e um pae dedicado

WALTER HUSTON - LORETTA YOUNG DORIS KENYON - DAVID MANNERS

UM PROGRAMA METRO PALACIO THEATRO

DIARIAMENTE: 2-4-6-8-10 HORAS

SEGUNDA-FEIRA

WILLIAM HAINES O HOMEM DA NOTA

(New adventures of Get Rich-Quick Wallingford)

COM Leila HYAMS Ernest TORRENCE Jimmy DURANTE

No GLORIA - TELA E PALCO - Segunda-feira

NA TELA:

CAVALHEIRO POR UM DIA

com **DOUGLAS FAIRBANKS JR. JOAN BLONDELL**

NO PALCO:

O THEATRO DE BRINQUEDO EM UM THEATRO DE VERDADE

Direcção de EUGENIA ALVARO MOREIRA

A's 4 horas da TARDE e às 10 hs. da NOITE UMA HORA de um espectáculo variado cujo programma publicaremos amanhã

Um elenco de artistas da elite: Eugénia Alvaro Moreira - Alvaro Moreira - Aurea Barboza - Adolfo Filho - Mello Moraes - Simoes da Silva - Jorge Fernandes e Mafra Filho

MARLENE DIETRICH

CLIVE BROOK

ANNA MAY WONG

WARNER OLAND

EUGENE PALLETTE

Expresso de Shanghai

SEGUNDA-FEIRA no IMPERIO

MONTESQUIEU... - VOLTAIRE... ROUSSEAU...

todos se curvaram reverentes ante aquella mulher, a amante de um Rei que era o maior cavalheiro do seu tempo!

UM CAPRICHIO DE M. POMPADOUR

MARCELLE DENYA

ANDRÉ BAUGE

Um romance de amor da favorita de Luiz XV

2ª feira no **BROADWAY**

Thomas MEIGHAN

HARDIE ALBRIGHT

MAUREN O'SULLIVAN MYRNA LOY

Babel de Ferro

(Skyline)

Uma emocionante historia de amor narrada entre os esplendores da moderna Babel - A gigantesca Nova York!

2ª FEIRA no **ODEON**

(C. BRASIL CINEMAT)

Casa Neusa

NÃO TEM FILIAL



Fine sapato em pelica envernizada preta com grunhões de bezerro magis e linda fivella 30\$

O mesmo artigo em camurça ou velludo e setim 35\$

O nosso maior reclame em vaqueta chromada marrom ou preta, forma argentina 25\$

Em canuça branca com grunhões de verniz preto ou marrom 30\$

Rigor da moda em pelica envernizada preta com grunhões de pelica de cobra legitima 33\$

O mesmo artigo em pelica marrom ou beje 35\$

Pedidos a N. A. SILVA
Pelo correio mais 25000 — Vale postal ou cheque

92 - Avenida Passos - 92

NO MUNDO CINEMATOGRAFICO

(Conclusão da 10.ª pagina)

"DELICIOSA", A 6 DE JUNHO

Está faltando menos que falta... é o grande consolo popular. Lembrem-se desta data: 6 de junho, dia em que será apresentado o



Janet Gaynor e Robert, em "Delicious"

Film "Delicious", o triumpho de Roulin, que nesta produção da Fox Movietone trabalha ao lado de Janet Gaynor e Charles Farrell. "Delicious" terá assim a sua estréia marcada para 6 de junho, no Alhambra.

AMANTES MODERNOS

Entre os amadores da tela Constante Bennett e Joel McCrea, ocupam lugares de destaque. Ella é mulher moderna, com todas as suas características de sedução, de vibratidade, de impulsividade sentimental; elle é o galã que rompeu com o "pastiche" antigo dos almoçadinhos da tela, o amoroso que se desenha no écran pelas suas características viris.

Em "Feita para amar", que o Pathé-Palace nos vai dar breve, elle e ella compartilharão do amor na apreensão de que amanhã houvéssemos de compartilhar da morte. Um e outro reivindicaram as glórias da paixão na hora em que esta os abraçou do seu fogo, e deliraram ao futuro praconconos, convênças a que não quizeram curvar-se. O futuro velu afinal, mas só a ella coube pagar cruelmente pela emoção deliciosa do passado, pelo amor que haviam dividido os dois!

O film teve a direcção de Paul L. Stein e a cooperação de interpretes como: Paul Cavanagh, Louise Closson Hele, Fredric Kerr, etc.

UM FILM CUJA MALICIA E' SEMPRE NOVA!

MAURICE CHEVALIER



com Jeanette MacDonald

ALVORADA DE AMOR

NO PALCO:
Estréia da formidável
TROUPE JAPONESA YUCHIMATCH
ACROBACIAS e MALABARISMOS!
2.ª FEIRA
ELDORADO

O QUE NOS MOSTRA "BARCAROLA DO AMOR"

Entre as emoções que nos proporcionará "Barcarola do Amor", esse film da Gaumont que o Programma Serrador nos vai apresentar no film deste mez, no Alhambra, ha a visão de um incendio em um theatro. Assiste-se a explosão que origina o fogo, e depois o palco é tomado pelas cammas, que lambem bambinellas e o panno de boca, ainda balçados. Seguem-se movimentos de confusão, que se originam na caixa, no palco e na platéa, e o progredir das labaredas, tudo lambendo. O film nos revela ainda como se fez o salvamento da artista principal, a heroína do romance.

"A Barcarola do Amor" tem a interpretação deste trio de artistas: Simone Cedran, Charles Boyer e Maurice Lagrèze.

OS DIRIGIVEIS "PENSACOLA" E "LOS ANGELES" VISITARAM O RIO BRASILEIRO

O Rio de Janeiro terá occasião de conhecer os dois gigantes dirigiveis da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, "Pensacola" e "Los Angeles". No dia 30 deste, esses dois mundos aereos serão vistos das telas do Broadway e Eldorado, em caminho do Polo Sul, a enfrentar tempestades em alto mar, a perder-se nas gélidas regiões do norte. Serão vistos em "Dirigível", film da Columbia, dirigido por Frank Capra.

MAIS ESTREAS NO PALCO DO ELDORADO E MAIS UMA EXHIBIÇÃO DE "ALVORADA DO AMOR"

Segunda-feira teremos mais algumas estréas no palco do Eldorado, que, para bem servir ao publico carioca, passou a explorar o genero de music-hall familiar, que actualmente não existia no Rio. Entre essas estréas podemos destacar já apontar a da Troupe Japonesa "Yuchimatch", constituída por um grupo de malabaristas, acrobatas e equilibristas.

Se bem que essa troupe bastasse para organizar um espectáculo completo, outros numeros veremos no Eldorado, segunda-feira proxima, e sobre elles aqui falaremos ainda esta semana.

Na tela, será reprisada "Alvorada do Amor", a maliciosa opereta da Paramount, dirigida por Lubitch e posada por Maurice Chevalier, Jeanette MacDonald, Lillian Roth e Lupino Lane.

MADAME POMPADOUR NUNCA FOI UMA SEDUCTORA!

A historia faz justiça a Madame Pompadour. Diz o que ella foi, revela a sua influencia nos destinos da França, reconhece o dominio que ella exerceu sobre o soberano, mas não conseguiu ainda provar que ella tivesse sido uma seductora, uma mulher que se deixasse



MARLENE DIETRICH

Expresso de Shanghai
com **CLIVE BROOK**
directão de **VON STERNBERG**
SEGUNDA-FEIRA NO IMPERIO

prender por outro amor que não fosse o daquelle rei que, amando-a, lhe deu tudo.

E uma prova de que a historia faz justiça a Madame Pompadour nós a teremos agora em "Um Capricho de Madame Pompadour", o film que o Broadway vai exhibir brevemente e no qual uma passagem da vida da famosa rainha apparece reconstituída com fidelidade, dentro de um luxo de scenarios e ambientes que é portentoso. E' um film fiel e um trabalho cinematographico com emocio, lancos fortes, belleza e vida.

MAES QUE RECEIAM O ESTRANGULADOR DE CRIANÇAS

A cidade, até então pacata, vivendo a sua vida sedentária, amaneceu, naquella dia, tranzição de pavor. Os jornaes enchiam paginas e paginas com o noticiario daquelle episodio tragico. Mais uma criança que desaparecera mysteriosamente! Para onde? Raptada por quem? Que destino lhe seria dado? Já não era a primeira.



Peter Lorre encarnando o protagonista do "Vampiro de Düsseldorf"

Os desappraeimentos aumentavam. As crianças iam para o collegio pelas mãos dos paes, que as esperavam, assustados, uma vez finidas as aulas. As mães, com o coração sobralentado, esperavam os filhos bem amados, nos affazeres domesticos.

Era esse o ambiente daquelle cidade alemã, quando se registaram os crimes do "Vampiro de Düsseldorf". O mundo inteiro estremecido, conhecendo as minucias desses crimes. O monstro levava-as consigo, seduzia-as com brincue-dos — uma bola de gaz, um gatinho de panno — e eliminava-as, sacian-do, antes, de febre de degeneração, bebendo-lhes o sangue quente.

E assim fez também o ambiente provocado pelo film da Nero Film, que o Programma Art vai estréar, no Odeon, no dia 30 do corrente. Esse é um film cuja exhibição não deve ser assistida por pessoas fracas.

De segunda-feira a uma semana, a expectativa de quantos se interessam pelos casos analogos, ainda agora tão em evidencia com o malogrado desaparecimento do filhinho de Lindbergh — será satisfeita.

No stand da Lux na Feira de Amostras

A EXPOSIÇÃO DE PHOTOGRAPHIAS SERA' DE JORNALISTAS E NÃO JORNALISTAS MILITANTES

No "stand" da Feira de Amostras, em que a "Lux-Journal" vai fazer a exposição de jornaes de todo o Brasil, haverá também como se noticiou, uma exposição de photographias de jornalistas, iniciativa da "Lux", de combinação com Nicolas, o conhecido photographista artista.

Os jornalistas militantes foram todos convidados, por carta, para pousarem na Photo Nicolas. Mas o desejo da "Lux" e de Nicolas é que essa homenagem se estenda a todos os jornalistas. Pedem elles que tornemos disso scilente as homenageados que, no momento, não estão trabalhando em jornaes. Nicolas e a "Lux" os receberam com immensa satisfação, para que o primeiro o photographie, no Studio Nicolas, sito à Praça Floriano, 55, 2.º andar (entrada pela rua Alcindo Guanabara, 5). Afim de que a inauguração da exposição não seja retardada, é preciso que todos os jornalistas compareçam ao studio até o dia 25 do corrente, o mais tardar, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas.

Theatro e Musica

Commentando

CENSURA DE CARTAZES E ANUNCIOS DE THEATRO

O chefe de Censura das casas de diversões fez, hontem, distribuir ás empresas theatraes um aviso circular concebido nos seguintes termos:

"Chamo a vossa attenção para o art. 56 do decreto 16.590, de 19 de setembro de 1924 (Regulamento de Casas de Diversões Publicas), que preceitua o seguinte:

"A prohibição estatuida neste capitulo art. 39 par. 5.º, estende-se igualmente aos cartazes e anuncios das peças theatraes e pelliculas cinematographicas, na imprensa, sem censura prévia."

Em face desse dispositivo, recomendo-vos que, com a devida regularidade e para evitar a applicação das penalidades respectivas, venham a esta repartiçao, com a necessaria antecedencia, para os effeitos de censura, todos os cartazes a serem publicados na imprensa e todos os cartazes que se referirem aos espectaculos que se realizarem nesse theatro. Para maiores esclarecimentos, convidovos a comparecer, com urgencia, nesta repartiçao."

Respeitada a letra deste communicado, isto quer dizer que os cartazes affixados ás portas de um theatro ou os anuncios publicados na imprensa com dizeres mais ou menos como os que se seguem:

"Hoje, ás 20 e 22 horas — "O Rosário" — o espectáculo mais sensacional do anno"; ou, "Amanhã, ás 21 horas, 1.º concerto de Rubina"; ou, ainda, "Hoje, estréia da revista "Viva o Jazz", a mais linda da revista do anno", estarão sujeitos ao "bene placet" dos srs. censors das casas de diversões, que para lerem aquellas poucas linhas não nada terão que censurar, nem mesmo os cartazes que se encontram, emolumentados, no caso, virão substituir aquelles que perderam com a passagem de uma parte da censura de films para o Ministerio da Educação.

O decreto que agora se vai pôr em execução, data de 1924 e nunca até hoje teve applicação pratica. Por que? Porque o seu absurdo e as difficuldades de sua execução relativamente sobretudo aos theatros em que não raro os espectaculos se realizam á ultima hora — especialmente nas "tournees" — salta aos olhos de toda a gente. E agora porque vem elle agravar ainda mais a situação do nosso theatro? A resposta é facil: para facilitar a dos senhores censors.

A taxa a pagar pela censura de cada cartaz ou anuncio é de cinco mil réis e essa censura deve ser pedida em um requerimento com exemplares de dois mil réis!

E assim, que se pretende proteger o theatro em uma cidade de vida nocturna escassa e theatro em eterna crise!

Não parece incrível? Dizem que do motivo a que tal decreto fôz posto em execução o facto de determinado theatro ter feito ultimamente anuncios que envolviam desrespeito á Censura. Se assim é, não seria mais normal que se estabelecesse uma multa para esses casos, do que anarquizarem o theatro e a imprensa theatral e augmentar-lhes as despesas de maneira pouco razoavel?

Parece que sim, salvo melhor juizo.

Alberto de Queiroz

DIVERSAS NOTICIAS

A ASSIGNATURA DA COMPANHIA FRANÇAESA DE COMEDIAN

Attingiu proporções de brilhantissimo successo, a assignatura aberta pela Empresa Artistica Associada para os oito espectaculos da Companhia Francaesa de Comedias de Gaby Morlay, no Municipal. Já agora, terminando o prazo de preferencia dos assignantes do anno passado e collocados os pretendentes inscriptos, pode-se afirmar que todos os espectaculos da assignatura serão realizados com a sala do nosso primeiro theatro, completamente esgotada, pois que nessa primeira phase da assignatura ficaram preenchidas as frisas, camarotes e poltronas de primeira fila.

Hoje, ás 17 horas, termina, imprerivelmente, o prazo para os iogues assignantes effectuarem o pagamento da primeira quota e retirarem os respectivos cartões de posse.

"GRANDE HOTEL" ESTREIA, AMANHÃ, NO TRIANON

O Trianon dará, hoje, ás 8,10, as ultimas representações de "O amigo da familia". A ultima comedia de Joracy Camargo teve uma das criticas mais favoraveis que já mereceu um original brasileiro e vai ser retirada do cartaz com casca chieas, obedecendo a imperio das exigencias de programma. Amanhã, veremos "Grande Hotel", a famosa peça de Paulo Frank, que a Metro filmou com Greta Garbo no papel que será creado, aqui, por Aurora Abolim.

A TEMPORADA DE AMANHÃ SE INAUGURA NO THEATRO CASINO

Artistas lusos e comedias brasileiras

Pode-se considerar triumphante a lista de artistas e de companhias que se apresentarão no Casino, um dos melhores e mais confortaveis theatros da cidade, uma temporada de comedia brasileira. O movimento de interesse em torno da iniciativa tem sido enorme, devendo revestirem-se de grande brilho social os espectaculos inauguraes, amanhã, á noite.

E de esperar que o publico carioca ampare com a sua presença e seus applausos a temporada, abrindo assim um novo campo á actividade intellectual dos nossos escriptores.

THEATRO DE BRINQUEDO VAE FAZER SUA REENTREE NO GLORIOSO

Eugenia Alvaro Moreyra juntou novamente em redor de si um punhado de gente artista, apanhada em nossos meios de elite. E' a volta do Theatro de Brinquedo, creado por Alvaro Moreyra, que entrou em entendiamento com a empresa do Cinema Gloria, de modo a começar ali, na proxima semana, uma série de espectaculos, em duas sessões diarias. O primeiro elles constará de sete numeros interessantes, que hoje passamos apenas a enumerar aqui. São: 1) "Circo", pantomima musicada, com Eugenia Alvaro Moreyra, Alvaro Moreyra, Adauto Filho, Simoens da Silva e Mello Moraes; 2) "Canções", por Jorge Fernandes; 3) "Camisa de seda", historia em... tres tempos, com Alvaro Moreyra, Aurea Barbosa, Simoens da Silva, Mafra e Mello Moraes; 4) "Canções", por Eugenio Alvaro Moreyra; 5) "Bar da Margarida", uma scena

rápida, com Eugenia Alvaro Moreyra, Adauto Filho, Jorge Fernandes e Simoens da Silva; 6) "Outras coisas", ditas por Alvaro Moreyra; e 7) "Macumba", estylização, com Eugenia Alvaro Moreyra, Simoens da Silva, Mello Moraes e a turma de Batedores.

Um espectáculo que vai ser, realmente, uma hora de arte e de encantos.

A PRIMEIRA DE AMANHÃ, NO RECREIO

O Recreio dar-nos-á amanhã uma revista que está sendo aguardada com ansiedade, "Terra do Samba", original do poeta e academico Olegario Maranhão. A revista foi expressamente escripta para o mais popular dos nossos theatros e, por isso, é leve e sem pretensões. Olegario Maranhão confiou o desempenho de sua revista aos elementos mais representativos do genero, ora no Recreio.

"VIVA O JAZZ" NO CARLOS GOMES

O desempenho dado pela Companhia Portuguesa de Revistas á revista "Viva o Jazz", Maria das Neves, viu reafirmar-se como dos melhores, quicá, o melhor em conjuntos portugueses já apresentados no Rio.

O Carlos Gomes, confortavel e elegante, tem um pequeno para conter o publico fino que o vem enchendo todas as noites.

"Viva o Jazz" agradeu, positivamente. Os seus ballados são os mais lindos que se podem desejar; entre os seus numeros de maior exito contam-se "A corneta do barro", com Philomena Casado e "girls", "Gigolo", um quadro lindo com Maria das Neves e os "Evan-dauins", "O Jato Sapateado", com Margarida e Charles, numero que constituiu uma verdadeira novidade para o nosso publico.

Bertha Cardoso, a maviosa fadista, recebeu tal consagração que, após o terceiro "bis" viu-se forçada a mostrar aos espectadores que enchiam a nova casa de espectaculos da empresa Paschoal Segreto, que estava abastamente fatigada, havendo cantado tres fados diferentes.

Por fim, a apothose derradeira — "A Caçada" — deslumbra e encanta a vista. Mas das vezes, mostrou-se a inevitavel estrellada da revista.

RECITAL DE DESPEDIDA DA SOPRANO ALICINHA RICARDO, NO THEATRO MUNICIPAL

Na proxima noite de 24 do corrente, ás 21 horas, terá lugar no Theatro Municipal o recital de canto da soprano Alcinha Ricardo, que ainda este mez partirá para a Europa. Do programma do concerto do artista que já realizou audições em Paris, no Rio, em São Paulo e em Curitiba, e que em França, no concurso de canto da Union des Matres du Chant, em junho de 1930 foi classificada em primeiro lugar entre 74 concorrentes, constam trechos de operas escolhidos.

A REVISTA NO REPUBLICA

Continua despertando grande interesse a revista "Al-10", em scena no Theatro Republica, e conta por encheses consecutivas as suas representações desde a noite da estréia.

NOVOS NUMEROS DE SENSACAO NO PALCO DO ELDORADO

Resolvida a apresentar no palco do seu cinema somente numeros de valor, o Eldorado do Eldorado contratou para estréar, segunda-feira um punhado de bons artistas que exploram varios generos de variedade.

Entre elles, podemos desde já apontar a famosa troupe japonesa "Yuchimatch", constituída por malabaristas, equilibristas e acrobatas, consagrados no mundo inteiro pelas suas platéas mais exigentes. São poucos artistas que executam com perfeição os mais difficéis trabalhos, trazendo continuamente suspense o publico deante do risco a que são sujeitos e da agilidade e habilidade com que realizam os trucs mais impossiveis.

Além desses admiraveis japoneses, o Eldorado mostrará ainda varias outras attracções de successo, sobre as quaes falaremos ainda esta semana.

Hoje, continuará a merecer as palmas entusiasticas da platéa "Lety Morel", "Phillips" e "Pearson".

THEATRO REPUBLICA — Avenida Gomes Freire 82 — Grande Companhia Portuguesa de Revistas

Directão artistica de Estevão Amarante — Direcção musical de Nicolino Milano

As 7 34 As 9 34 Espectaculos por actantes



O maior exito do momento. A melhor revista de Portugal. Triunpho completo dos cantadores do fado: Maria Alice e Mafra.

Lindissimos ballados de CRES- SY ET JANOU.

Notaveis balladinas portuguesas AMANHÃ — As 7 34 e As 9 34

Poltrona 63300

Olegario Maranhão NO CARTAZ DO THEATRO RECREIO

AMANHÃ — Impreterivelmente — As 8 e ás 10 horas

A formidável revista Terra do samba

A melhor revista—No melhor theatro—Pela melhor companhia!

Bilhetes á venda com grande procura

POLTRONA — 65300

MARQUIZE LDA



Facilita a aquisição de marquises por preços baixos e a LONGO PRASO — Peça informações: Rua General Camara, 19. 10.º andar — Salas 9 e 10 — Tel. 3-4646.

S. B. A. T. Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, a reunião conjunta de directoria, conselho e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

MUSICA

CHEGA HOJE AO RIO O PIANISTA MIECZLAW MUNZ

A bordo do "Western Prince", chega hoje procedente de Nova York, o pianista Mieczslaw Munz. Sua estréia será no Municipal, sabado, ás 17 horas, inaugurando a temporada official da empresa Artistica Associada em combinação com a empresa de Concertos Daniel de Madrid. O notavel pianista polonês, que pela primeira vez visita a America do Sul, goza nos Estados Unidos, de onde nos chega, da fama de ser um dos maiores vultos do teclado na actualidade. Dahl a natural ansiedade, em torno do seu recital de apresentação, em que interpretará Bach-Busoni, Schumann, Chopin e Liszt.

"LONDON STRING QUARTET" Logo a seguir á serie de recitales do pianista Mieczslaw Munz, a empresa Artistica Associada, em combinação com a empresa de Concertos Daniel de Madrid, apresentará o "Quarteto de Londres", cujas magnificas audições realizadas entre nós ha cerca de 4 annos, deixaram tão funda impressão.

Realiza-se amanhã, quinta-feira, ás 17 horas, a reunião conjunta de directoria, conselho e socios da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.

EM AGRADECIMENTO Da actriz Lina Demool, da Companhia Portuguesa de Revistas, no Theatro Republica, a do actor Soares Corréa, do elenco da Companhia Maria das Neves, recebemos amaveis cartões de agradecimento ás referencias que lhes temos feito.</

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despacharam hontem com o chefe do governo provisório os ministros Oswaldo Aranha e Salgado Filho, tendo conferenciado sobre assumptos do Banco do Brasil e sr. Souza Costa, presidente desse estabelecimento de credito.

Em audiência foram recebidos os sr. Pedro Vergara e capitão medico dr. Honorio Cavalcanti.

MINISTERIO DO TRABALHO

Afim de dar execução, desde já, ao decreto que estabelece as "comissões mistas de conciliação", o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, determinou fossem publicados pelo Departamento Nacional do Trabalho editaes, convocando as classes patronaes e operarias, para, no prazo de dez dias, escolherem os nomes das pessoas que deverão fazer parte de duas comissões a serem creadas nesta capital.

Foi deferido pelo ministro do Trabalho o pedido de importação de machina feito por Micheletti & Cia.

O ministro mandou attender a solicitação do interventor do Distrito Federal no sentido de serem encaminhadas a Prefeitura collecção de leis em vigor sobre pensões, aposentadorias e férias do funcionalismo e operarios.

Por não haver vaga, foi indeferido o pedido do engenheiro Segredo Alves Ribeiro.

Indeferido foi o despacho dado pelo ministro do Trabalho no deferimento de João Ayres Junior.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 18 do corrente foi concedida ao auxiliar de Consulado, Josias Carneiro Leão, licença de 45 dias em prorogação da licença de quatro meses, que lhe fora concedida por portaria de 29 de dezembro de 1931, de accordo com o artigo 8º n.º 1 do decreto numero 14.663, de 1º de fevereiro de 1931.

Foi assignado o decreto da pasta das Relações Exteriores, promulgando o accordo comercial entre o Brasil e a Italia, firmado no Rio de Janeiro, a 23 do novembro de 1931.

O embaixador do Brasil junto a Santa Sé, dr. Carlos Magalhães de Azeredo, foi designado para representar o Brasil na Feira Internacional do Livro em Florencia.

O dr. Afranio de Mello Franco, recebeu hontem, as seguintes pessoas: sr. Pearson G. B. F. Neale, dr. Clovis Bevilacqua, dr. José Tolentino, dr. N. Debanne e o sr. Antonio Vieira Braga.

MINISTERIO DA FAZENDA

Os vencimentos, em papel, dos funcionários, em comissão, no exterior do país — O ministro da Fazenda, no requerimento em que o 2º escripturário do Tesouro, Arlindo de Lemos Ferraz, pediu reconsideração do despacho que lhe negou o pagamento, em ouro, dos vencimentos de 30 de janeiro a 8 de março de 1931, quando em transito por haver sido designado da Delegacia do Tesouro, em Londres, declarou, mantendo despacho anterior, que os funcionários de com-

missão no exterior devem receber em papel, os vencimentos relativos ao periodo de transito.

A despesa com transporte de trabalhadores — Ao ministro do Trabalho declarou o dr. Fazzenda que se acha no Thesouro Nacional a importância de cem contos de reis, deduzido o saldo do fundo instituido pelo art. 6º do decreto 19.182, de 12 de dezembro de 1930, destinada ao transporte de trabalhadores nacionais.

Credito especial para o Ministerio do Trabalho — Comunicou-se ao ministro do Trabalho que os recursos do Thesouro permitem a abertura do credito e consequente emissão de títulos para o resgate da Estrada do Ferro de Quaranhaim a Itaquí, no Rio Grande do Sul, afim de poder lavrar-se a escriptura de transferência da mesma para o dominio util da União.

O Inquerito na Collectoria da Borda, no Amazonas — O ministro da Fazenda, a vista do resultado do inquerito apurado na Delegacia de Borda, nesse Estado, resolveu aprovar a suspensão dos respectivos collector e escriptão, Hernesto de Sá e Silva Jacob e Oly de Araújo Correla, devendo ficar annexada aquella exactoria a de Manicoré.

O novo almanach dos funcionarios do Thesouro — O director geral do Thesouro recomendou aos das directorias da Despesa, Receita e Contabilidade que fosse organizada a relação dos respectivos funcionarios para collocação no almanach do Thesouro, em elaboração.

MINISTERIO DA GUERRA

O ministro declarou que os sargentos e eventuais do transito, matriculados nos estabelecimentos de ensino do Ministerio da Guerra ou em qualquer outra função fora de suas attribuições, devem ser excluidos do respectivo quadro, no qual só poderão reintegrar, no minimo, 1 anno depois da exclusão, mediante requerimento dirigido ao Departamento Pessoal da Guerra, que julgará de sua conduta e proporá a reintegração quando houver vaga, passando o reintegrado a occupar o ultimo logar na escala de sua graduação.

Fernandes Moreira & Cia., 42.091\$666 ao capitão Ary Salgado Freire, 1.060\$ a viuva do 3º tenente comissionado Alvaro da Costa Pereira, 3.323\$000 ao 1º sargento reformado Cornélio Henriques Monteiro, 1.080\$ ao 2º tenente comissionado Lourival de Oliveira, 1.500\$ ao capitão medico dr. João Nominado de Arruda, 648\$000 a Cia. E. V. S. Paulo Goyaz, 4.556\$500 a Cia. M. E. Ferro, 1.721\$500 a Cia. G. W. de Bahiana, 11.686\$600 a Cia. G. W. de Brasil Railway, 1.325\$ a T. R. J. T. Light and Power Co. Ltd.

Foi designado instructor de educação physica do Colégio Pedro II, sem prejuizo de suas actuaes funções, o 1º tenente Joaquim Francisco de Castro Junior.

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio de Andrade, 487\$050 a Cia. Great Western of Brasil Railway, 666\$666 ao 1º tenente reformado José Jorge, 550\$ ao capitão reformado Lydio Nunes Pereira, 543\$670 ao capitão Sotol Lopes de Oliveira.

Foi providenciado sobre os pagamentos de 25\$600 a viuva do 2º sargento voluntario da patria Longuinhos José Nunes, 323\$666 ao 1º tenente reformado Raul Carneiro Ribeiro, 791\$00 a Maximiano Pereira de Oliveira, 500\$ a viuva do 2º tenente reformado Francisco de Assis da Cruz Franco, 5.346\$730, a

gão, por haver o mesmo praticado actos que o incompatibilizam com o officialato.

Foi aprovado o modelo da folha de identidade, bem como as instruções propostas pelo Estado Major do Exército e Gabinete Central de Identificação da Guerra, declarando-se que a photographia deve ser tirada sem boné.

Foram aprovados os numeros de matriculas nos diversos centros de preparação de officiaes nos cursos de armas e de serviços na conformidade da proposta do Estado Major do Exército (of. 1.512 de 11-5-32).

Foi cassado o comissionamento no posto de 2º tenente, do sargento Raymundo da Silva Ara-

— O tenente coronel Otto Pello da Silveira foi posto a disposição do commando da 7ª região militar.

Foi providenciado sobre os seguintes pagamentos: 3.612\$181, ao sargento João Pinto de Aca, 3.000\$ ao maior reformado Pedro Gomes da Silva, 1.005 ao 2º sargento Arthur Pinto Sobrinho, 2.400\$ ao músico José Teixeira da Silva, 5.458\$483 a viuva do marechal graduado reformado José Raphael Alves de Azevedo, 1.573\$300 ao major medico reformado dr. Manoel Antonio

Monumental
Commemoração

DOS 13 ANOS

O CAMIZEIRO
28 - 30 - 32 Rua AssembléaGrandes
SALDOS

LOUCURAS DE MAIO!

Cada sacca de Café Fino exportada pelo Brasil desloca do consumo mundial uma sacca do café produzido pelos nossos concorrentes

Finanças -- Commercios e Produção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

Os trabalhos de hontem iniciaram-se num ambiente mais animado, sendo atendidas regularmente, nos bancos, as necessidades imediatas de cobrâncias. As remessas de manutenção, dentro das restrições impostas pela fiscalização, foram obtidas na sua maioria, em ordens de pagamentos, forma esta, a qual se deve o abrandamento e relativa facilidade, alcançada nestes dias para as autorizações solicitadas.

O Banco do Brasil tem fornecido coberturas aos demais bancos para as suas vendas, com alguma regularidade, passando a entregar cambiais para as vendas resultantes trinta dias atras, quando, anteriormente, chegou a atrasar de noventa dias.

No movimento de taxas, os saques sofreram, na abertura, em confronto com o fechamento anterior, uma melhora, na libra, de \$080, no dólar, de \$100, no franco \$101, na lira \$102, ou seja, respectivamente:.....

No período da tarde o Banco do Brasil tornou a sacar a libra na base anterior; melhorou, no entanto, os saques para dólares em mais \$040, passando a sacar a \$138.80.

Damos abaixo a discriminação completa dos saques, dinheiro, curso oficial, etc.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:	
Abertura s/	A 40 d/v
Londres.....	498.809
Paris.....	508.196
Zurich.....	555
Hamburgo.....	38.370
Milão.....	37.726
Lisboa.....	34.770
Bruxelas.....	35.149
Nova York.....	138.700
Buenos Aires.....	35.600
Montevideo.....	6.716
Fechamento s/	
Londres.....	498.880
Paris.....	508.278
Zurich.....	555
Hamburgo.....	38.370
Milão.....	37.726
Lisboa.....	34.770
Bruxelas.....	35.149
Nova York.....	138.700
Buenos Aires.....	35.600
Montevideo.....	6.716

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:	
No período da manhã:	No período da tarde:
Libra.....	80 d/v
Dólar.....	138.350
Francos.....	138.430
Lira.....	35.600
Marco.....	35.150

MOEDAS EM ESPECIE	
Nas varias casas do cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:	
Compram	Vendem
Libra.....	578.600
Dólar.....	148.700
Francos.....	148.700
Marco.....	35.150
Lira.....	35.150

MERCADO GERAL DE SANTOS E S. PAULO	
O mercado continua pouco movimentado, quer pelo volume pequeno de letras de exportação negociadas, como pela dificuldade em obter-se cambiais para remessa.	
Ao contrario do que vem acontecendo com a posição das coberturas dos Bancos do Rio, nestas praças as entregas aos bancos retraíram-se.	
O mercado ficou com dinheiro cotado para compra de letras de exportação a 123/125 ou 43.990 para libras a 90 de vista, 138.810 para dólar, a 90 dias de vista.	

LETRAS DE EXPORTAÇÃO VENDIDAS	
Libras.....	16.314
Dólares.....	177.482
Francos.....	17.176
Marco.....	30.000

TAXAS DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO	
SANTOS, 18 — Vigoraram, hoje, na Alfândega local, as seguintes:	
15 shillings.....	58.000
Dólares, vale-ouro.....	138.720
Mil réis ouro.....	84.500

TÍTULOS	
BOLSA DO RIO	
O movimento no unico pregão da Bolsa de Fundos Públicos desta capital foi, hontem, apressado.	
Dos titulos negociados, destacaram-se as Apólices Federais, as Municipais e as Obrigações de Minas Geraes cujos lotes dominaram quer em quantidade como em numero.	
Os valores do Estado de Minas continuaram sofrendo pequenas depreciações, dado o volume de vendedores no mercado, atingindo em negócios consecutivos \$150.000, \$140.000 e \$130.000, ficando com vendedores a \$140.000 e compradores a \$130.000.	
Estado geral do mercado: bem animado.	

Negocios realizados:	
APÓLICES:	
Unificadas:	
De 5.000.....	1 a 7.300.000
De 1.000.....	1 a 7.100.000
De 1.000.....	41 a 7.120.000
De 1.000.....	13 a 7.130.000
De 1.000.....	23 a 7.140.000
De 1.000.....	23 a 7.150.000

Diversas Emittentes:	
De 1.000.....	9 a 7.120.000
De 1.000.....	5 a 7.130.000
De 1.000.....	26 a 7.140.000
De 1.000.....	35 a 7.150.000
De 1.000.....	64 a 8.010.000
De 1.000.....	10 a 8.020.000

Obras do Tesouro:	
1921, de 1.000.....	10 a 9.870.000
Obras de Minas, de 1.000.....	20 a 9.130.000
Obras de Minas, de 1.000.....	489 a 9.140.000
Obras de Minas, de 1.000.....	316 a 9.150.000

BOLSA DE S. PAULO	
Os negocios realizados foram bastante reduzidos em relação aos da véspera, atingindo, no entanto, a cifra de 525.928.000, para o total das transações.	
A orientação das Obrigações foi firme. Collocaram-se as Obrigações do Café a 500.000, com facilidade, ficando, nas ultimas ofertas, com compradores a 500.000 e vendedores a 505.000. A perspectiva que carrega este papel é situação otimista. As ações da Companhia Paulista tiveram uma elevação relativamente sustentada.	
As Obrigações do Estado, ao portador, de "22", conservaram-se bem orientadas, sustentadas, em ambiente calmo, na base de 760.000.	
Além das ações da Companhia Paulista, nominativas, outro titulo particular a ser negociado foram as ações do Banco de Comercio e Industria, que, deixando a posição sustentada anterior, se mostraram firmes, subindo a 30.400.	
O mercado nada mais registou além do que ali está consignado.	

NEGOCIOS REALIZADOS	
ABERTURA — FUNDOS PUBLICOS	
180.000 — 80.000 — 20.000 — 5.000 — 30.000 — 2.000	
100.000 — 100.000 — 30.000 — 2.000 — 10.000	
Obrigações do Café.....	500.000
10.000 — Obrigações Federais "1921".....	750.000
15 — 10 — Obrigações do Estado "1922" port.....	750.000
32.500.000 — Bonus do Tesouro s/c 3 "B".....	925.000

TÍTULOS PARTICULARES	
75 — Ações do Banco Comercio e Industria.....	303.000
37 — 17 — 15 — Ações da Companhia Paulista, nom.....	303.000

FECHAMENTO — FUNDOS PUBLICOS	
30 — Obrigações do Estado "1922" port.....	760.000
10.000 — 10.000 — Obrigações do Café.....	500.000
8 — Apólices Federais, nom.....	750.000
10.000 — 10.000 — Bonus do Tesouro s/c 3 "B".....	925.000
7.500 — 4.000 — Bonus do Tesouro 4 "A".....	925.000

TÍTULOS PARTICULARES	
100 — 32 — 300 — 2 — 300 — Ações da Comp. Paulista, nom.....	303.000
80 — 32 — 80 — 20 — Ações do Banco Comercio e Industria.....	303.000

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 18 de maio	
Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra.....	2 1/2
Do Banco da França.....	2 1/2
Do Banco da Italia.....	5 1/2
Do Banco da Alemanha.....	6 1/2
Do Banco da Alemanha (ouro).....	5 1/2
Em Londres, 3 meses.....	1 1/2
Em Nova York, 3 meses (compra).....	1 1/2
Em Nova York, 3 meses (venda).....	1 1/2

LONDRES, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.66.37
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.12.12
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

LONDRES, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	13.12
S/Bruxelas, a vista, por f. L.....	26.12

SANTOS, 18 de maio	
Hoje	Anterior
S/Nova York, a vista, por f. L.....	3.67.00
S/Genova, a vista, por f. L.....	7.13.37
S/Madrid, a vista, por f. L.....	44.85.40
S/Paris, a vista, por f. L.....	92.81
S/Lisboa, a vista, por f. L.....	109.75
S/Berlim, a vista, por f. L.....	15.34
S/Amsterdã, a vista, por f. L.....	9.03
S/Berna, a vista, por f. L.....	

